



Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021,
acompanhados dos pareceres dos auditores
independentes e Conselho Fiscal



cooxupé

MISSÃO

Promover o desenvolvimento sustentável do cooperado.

VISÃO

Ser uma cooperativa que agregue valor aos seus cooperados, por meio da sua efetiva participação.

VALORES

Confiança, trabalho e cooperação.

POLÍTICA COOXUPÉ

Conquistar a satisfação dos clientes, oferecendo produtos que atendam aos requisitos aplicáveis ao negócio, com colaboradores qualificados e engajados e com processos continuamente melhores.

OBJETIVOS

- Aumentar a participação nos mercados em que atua através do atendimento às necessidades dos clientes e aos requisitos aplicáveis ao negócio.
- Consolidar a imagem da Cooxupé através de uma gestão responsável.
- Garantir a viabilidade do negócio.
- Ser a melhor opção aos cooperados, incrementando agonegócios com ênfase no café.
- Ter uma equipe de colaboradores comprometidos e qualificados, que atendam aos requisitos exigidos para os cargos e que possam desenvolver suas atividades de forma segura.
- Garantir continuamente a qualidade e segurança dos nossos produtos através da padronização e modernização dos processos.



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé - MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP),
Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG),
Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP),
Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG),
Carmo do Rio Claro (MG), Cássia (MG), Conceição Aparecida (MG),
Coromandel (MG), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG),
Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG),
Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG),
Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG),
Nova Resende (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG),
Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG),
São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG),
São Sebastião do Paraíso (MG), Serra do Salitre (MG), Três Corações (MG).

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 18.119

Funcionários: 2.570

Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032

Telefone Geral: (35) 3696-1000

www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, acompanhados dos pareceres dos auditores independentes e Conselho Fiscal

RE LATÓ RIO —

de Gestão,
Socioambiental
e Financeiro



cooxupé

ÍNDICE

- 04 – PALAVRA DO PRESIDENTE
- 06 – GESTÃO**
- 08 – INVESTIMENTOS
- 10 – AGO E AGE
- 11 – 90 ANOS DE COOPERATIVISMO
- 11 – PROGRAMA DE RESTITUIÇÃO DE CAPITAL POR IDADE E FEC
- 12 – PREMIAÇÕES
- 13 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
- 14 – LEI, ÉTICA E GESTÃO
- 16 – RECEBIMENTO, COMPRA E EMBARQUE DE CAFÉ
- 16 – EMBARQUES E EXPORTAÇÃO
- 17 – REDEX
- 18 – SMC: CAFÉS ESPECIAIS
- 18 – DONAS DO CAFÉ
- 19 – ESPECIALÍSSIMO
- 20 – SEGURO SAFRA DE CAFÉ E MILHO
- 20 – SISTEMA INTEGRADO DE TRANSPORTE
- 20 – C-TPAT
- 21 – MOTORISTAS PREMIADOS
- 21 – PROGRAMA DE SEGURANÇA DO ALIMENTO
- 22 – TORREFAÇÃO
- 25 – INSUMOS
- 25 – DISTRIBUIÇÃO DO FATURAMENTO POR CAMPANHA
- 26 – CAMPANHAS PARA COOPERADOS
- 26 – FÁBRICA DE RAÇÕES
- 27 – LOJAS E EMPÓRIOS COOXUPÉ
- 27 – JAPY
- 27 – RECEBIMENTO MILHO
- 28 – PERFIL DO COOPERADO
- 29 – UNIMED GOURMET
- 29 – CLASSIFICAÇÃO COOXUPÉ
- 29 – LABORATÓRIO E SELO DE QUALIDADE
- 30 – GEOPROCESSAMENTO
- 32 – PARCERIAS ACADÊMICAS
- 33 – REDES SOCIAIS COOXUPÉ, HUB DO CAFÉ E BRAND PUBLISHING
- 34 – NOVO APLICATIVO COOXUPÉ, INCAMPO E TV INDOOR
- 35 – CERTIFICAÇÕES
- 35 – PROJETO FARMER CONNECT
- 36 – LOTES PREMIADOS INTERNACIONALMENTE
- 36 – PRÊMIO ILLY
- 37 – ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- 38 – DEMONSTRATIVO DE BENEFÍCIOS AOS COOPERADOS
- 39 – RESULTADOS
- 40 – RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL**
- 42 – GOVERNANÇA E AGENDA ESG
- 43 – GERAÇÕES: PROTOCOLO DE SUSTENTABILIDADE COOXUPÉ
- 44 – CONSULTORIA TOTVS
- 44 – ESG NA PRÁTICA
- 45 – VISITAS
- 46 – PROGRAMA PORTAS ABERTAS
- 48 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS
- 48 – SEMINÁRIO OBSCOOP/USP
- 48 – 23º SIMPÓSIO DE CAFEICULTURA DAS MATAS DE MINAS
- 48 – 25ª FENICAFÉ NO TRIÂNGULO MINEIRO
- 48 – REUNIÃO SOBRE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS
- 48 – SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE CAFÉ
- 49 – ENCA: ENCONTRO NACIONAL DAS COOPERATIVAS
- 49 – ENTREGA DO PRÊMIO FPA
- 49 – PROJETO INTERCOOPERAÇÃO NA PRÁTICA EM BH
- 49 – CIRCUITO DE NEGÓCIOS ÁGRO
- 50 – “DIA DO AGRICULTOR” E 25 ANOS DO PORTAL NOTÍCIAS AGRÍCOLAS
- 50 – ENCOFFEE: ENCONTRO DE GESTÃO DOS CAFEICULTORES
- 51 – COMEMORAÇÕES DOS 100 ANOS DA BOLSA OFICIAL DO CAFÉ
- 51 – 46º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEIEIRAS
- 51 – WORLD COOP MANAGEMENT (WCM)
- 52 – POTÊNCIA AGRO
- 52 – 1º CAFÉ DE MULHER PARA MULHER
- 52 – SEMANA INTERNACIONAL DO CAFÉ 2022
- 53 – EVENTOS COOXUPÉ
- 53 – EVENTO MOTORISTAS AUTÔNOMOS
- 53 – DE OLHO NO TEMPO – CICLO DE PALESTRA ON-LINE PEDRO LEITE
- 53 – DIAS DE CAMPO
- 54 – PALESTRA COM FLÁVIO BORÉM
- 54 – SEMANA DE ÉTICA E INTEGRIDADE
- 54 – SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO
- 55 – DIA C
- 55 – ENCONTRO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EM GESTÃO E EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA
- 55 – FEIRAS NO AMBIENTE DIGITAL
- 56 – “PROJETO SUSTENTA MAIS” VENCE PROGRAMA DA BAYER
- 56 – PROJETO CAFÉ PRODUTOR DE ÁGUA
- 57 – YARA E COOXUPÉ: PARCERIA PARA FERTILIZANTE VERDE
- 57 – NASCENTES DA MATA DO SINO
- 58 – COOXUPÉ ATÉ O COOPERADO
- 58 – CONVÊNIO FAEMG/SENAR E COOXUPÉ
- 58 – 4º FÓRUM CAFÉ E CLIMA: PREVISÕES PARA A LAVOURA
- 59 – NEA: COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL
- 60 – RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS
- 60 – PROGRAMA DESPOLUIR
- 60 – TRATAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS E ATMOSFÉRICOS
- 61 – NOVO SISTEMA DE MARCAÇÃO DE SACARIAS
- 61 – PROGRAMA JOVEM APRENDIZ E PROGRAMA DE ESTÁGIO
- 62 – PROGRAMA DE ACOLHIMENTO À GESTANTE
- 62 – CIPA E SESMT PROMOVEM SIPAT 2022
- 63 – ASSOXUPÉ
- 64 – RELATÓRIO FINANCEIRO**
- 66 – BALANÇO SOCIAL
- 68 – PARECER DO CONSELHO
- 69 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- 70 – RELATÓRIO DOS AUDITORES



63

ASSOXUPÉ



EVENTOS

48



VISITAS

45



FINANCEIRO

64



INVESTIMENTOS

08



RECEBIMENTO DE CAFÉ

16



SMC CAFÉS ESPECIAIS

18




cooxupé



22

TOR-REFAÇÃO



PERFIL DO COOPERADO

28



ESG

42



39

RESULTADOS



GEOPROCESSAMENTO

30

Cooperativismo e sabedoria: a transformação de desafios em sucesso

Plantar e colher café. Há quantos anos de nossas vidas, e também de nossos antepassados e futuras gerações, nos dedicamos a este incansável trabalho que parece, de longe, ser muito simples. E, de certa forma, até pode ser, pois a cafeicultura é o que move nossas vidas e quando fazemos algo depositando nossa paixão tudo parece fácil e prático.

Nós produtores temos total conhecimento e consciência dos inúmeros esforços e desafios que há por trás de cada xícara de café. O ano de 2022 nos colocou à prova, exigindo de cada família cafeicultora mais que amor, tradição e boa vontade: exigiu sabedoria.

Durante o balanço do ano passado, ainda é presente em nossas memórias o quanto o clima nos deixou temerosos, ora com altas temperaturas e falta de chuvas, ora com granizo, fazendo com que a nossa cooperativa revisasse suas metas de recebimento de café. O comportamento climático é imprescindível para o desempenho das nossas lavouras cafeeiras. O conhecimento técnico dos nossos profissionais, neste sentido, foi de fundamental importância para nos alertar e tomarmos as melhores decisões para nos protegermos diante da vulnerabilidade climática.

Assim como, também, toda a equipe da cooperativa agiu com assertividade diante dos desafios que enfrentamos com os embarques do nosso café, devido à falta de contêineres e à crise logística que ainda se instauraram no ano passado como consequência da pandemia. Encontramos alternativas para que os nossos resultados não fossem grandemente impactados, lembrando que as exportações respondem por 80% das atividades da Cooxupé. Felizmente, no segundo semestre este cenário apresentou melhoras, voltando a operar com mais regularidade.

Nossos cooperados também se destacaram ao participar do mercado de café quando as oportunidades foram favoráveis, estando em alerta tanto em relação à comercialização quanto à qualidade do café produzido. É evidente, a cada ano, a evolução das nossas famílias cooperadas tanto no campo quanto na condução de suas propriedades e negócios junto à cooperativa.

Diante de todos os desafios, sobre os quais trabalhamos com estratégia, recebemos mais de 5 milhões de sacas de café e embarcamos 6.8 milhões de sacas para os mercados interno e externo. O Programa Especialíssimo também demonstrou o compromisso do cooperado em produzir café de qualidade especial. O número de recebimento foi superior ao da edição de 2021, chegando a 99,3 mil sacas.

Ainda em 2022 não deixamos de investir no patrimônio dos nossos cooperados, atendendo as necessidades das famílias associadas, e ampliamos a área de atuação da Cooxupé ao chegarmos à região das Matas de Minas. Uma área considerada estratégica para a cooperativa e que certamente nos abre caminhos para consolidar ainda mais a nossa trajetória na cafeicultura brasileira e mundial. Para todas as obras, aquisições, reformas e ampliações realizadas nossos investimentos somaram R\$ 113,2 milhões, disponibilizados com muita segurança e com o respaldo do nosso Planejamento Estratégico.

Também tivemos grandes avanços em relação à agenda global ESG, fortalecendo a sustentabilidade junto aos nossos mais de 18 mil cooperados. Implantamos o Protocolo Gerações, uma iniciativa própria da cooperativa para que nossos produtores alcancem níveis de sustentabilidade em seu negócio como um todo e, assim, elevem a competitividade no mercado internacional. Este é o nosso foco: abrir caminhos para que o cafeicultor continue em desenvolvimento constante, fortalecido em práticas sustentáveis para, assim, ter melhor rentabilidade. A sustentabilidade é um caminho sem volta e que demandará muito de nós, agricultores, visto que as exigências do mercado e consumidor mundiais estão cada vez mais fortes.

Vimos, portanto, o quanto a sabedoria, amparada por estratégia, conhecimento técnico e planejamento, nos permitiu finalizar mais um ano com resultados otimistas. No entanto, quando falamos de sabedoria, enxergamos mais longe. Isso porque ela é trabalhada dentro das diretrizes que regem a nossa atividade e as nossas vidas: o cooperativismo.

O espírito cooperativista é soberano em cada decisão da Cooxupé. Junto com este movimento que coopera, que desenvolve, que prioriza a coletividade, vencemos mais um ano unidos. Ou melhor, não apenas mais um ano, e sim um grande ano, em que nós todos celebramos os 90 anos de cooperativismo da Cooxupé. Demonstramos ao Brasil e ao mundo todo que uma cooperativa só avança e se torna cada vez mais sólida quando a administração, seus cooperados e colaboradores trabalham unidos e confiantes, respeitando, sempre, os princípios cooperativistas.

Diante disso tudo, vemos quanta grandiosidade há em uma xícara de café. Os desafios continuarão a chegar. Mas, nossos horizontes são maiores, ultrapassam fronteiras. A partir de agora, juntos, começamos a caminhar rumo ao centenário da Cooxupé. Temos a certeza e o orgulho em dizer que estas páginas serão escritas tendo você, cooperado, como nosso maior protagonista.

PALAVRA DO PRESIDENTE

A sabedoria, amparada por estratégia, conhecimento técnico e planejamento, nos permitiu finalizar mais um ano com resultados otimistas.



CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE DA COOXUPÉ

RELATÓRIO

Em 31 de dezembro de 2022
e de 2021, acompanhados dos
pareceres dos auditores
independentes e Conselho Fiscal

GES TÃO



Investimentos fortalecem o patrimônio do cooperado

O ano de 2022 marcou a entrega de muitos investimentos realizados pela Cooxupé, fortalecendo ainda mais o patrimônio do cooperado, além de atender demandas existentes em cidades onde a cooperativa está presente.

O total investido foi de R\$ 113,2 milhões.

Acompanhe alguns resultados:

1. Manhuaçu: a cooperativa chegou à região das Matas de Minas, entregando aos cooperados um núcleo com toda estrutura para atendimento. A cidade tem uma importância elevada não só por ser polo, mas por ser o maior centro de comércio de café, insumos, máquinas, equipamentos e serviços para a cafeicultura. Além disso, é o maior município das Matas de Minas em área plantada, com mais de 23 mil hectares em lavouras de café, sendo o quarto maior produtor de Minas Gerais.

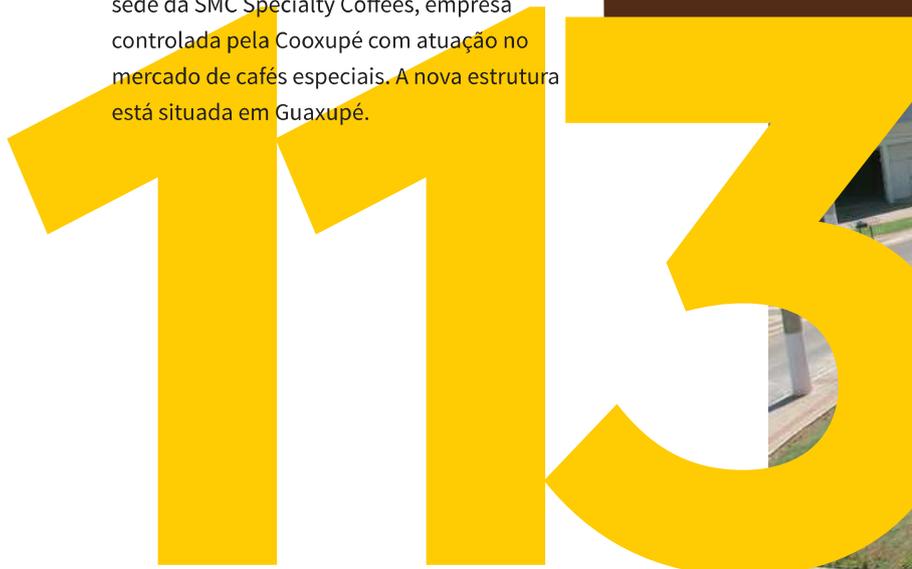
2. Monte Santo de Minas: em atividade há 45 anos, o núcleo recebeu novas instalações, após passar por reforma. Ganhou, também, uma sala de geoprocessamento, um empório e um auditório que recebeu o nome de Carlos Alberto Paulino da Costa, em homenagem ao cooperado de Monte Santo de Minas, ex-presidente e, atualmente, conselheiro de administração da cooperativa.

3. Complexo Japy: Os investimentos no Complexo Japy foram direcionados para o aumento de capacidade de armazenagem e de recebimento. Foram construídos 15 novos silos, subindo a capacidade em 530 mil sacas. Já o recebimento, passou de 30

toneladas/hora para 90 toneladas/hora, garantindo mais agilidade e melhorando a performance logística.

4. Patrocínio: o atendimento aos cooperados, desde 2013, acontecia por meio de uma unidade avançada. A partir de 2022 foi entregue o novo núcleo em uma área total de 120 mil m², sendo mais de 15 mil m² de construção. Os benefícios aos produtores foram ampliados, com a presença de loja, auditório, armazém, bloco de apoio aos motoristas, centro de distribuição de insumos, balança, oficina, entre outros.

5. SMC: em dezembro foi inaugurada a nova sede da SMC Specialty Coffees, empresa controlada pela Cooxupé com atuação no mercado de cafés especiais. A nova estrutura está situada em Guaxupé.





VEN TAS M E N T O S

Fundada há 13 anos, a **SMC** está agora em uma ampla estrutura que inclui um laboratório moderno de provas com tecnologia avançada. **Tudo isso aprimorará as avaliações dos cafés produzidos pelos cooperados.**



milhões de reais



AGO. Assembleia Geral Ordinária

Mais de R\$ 120 milhões
distribuídos aos cooperados

Em 25 de março de 2022, a Cooxupé realizou a Assembleia Geral Ordinária para a prestação dos resultados obtidos ao longo de 2021, recebendo um grande número de cooperados na matriz, em Guaxupé. O encontro foi presencial após dois anos de pandemia.

A distribuição de sobras para os cooperados somou mais de R\$ 120 milhões, diante de um resultado de R\$ 356 milhões e de um faturamento de R\$ 6,7 bilhões.

Mais benefícios

Além de receber adicionalmente o valor referente às sobras, as famílias cooperadas da Cooxupé tiveram outros ganhos ao longo de 2021 vindos de premiações concedidas em espécie por programas de certificação, reconhecimento, qualidade do café e de restituição de capital por idade.

AGE. Assembleia Geral Extraordinária



Em 25 de novembro, a Cooxupé realizou a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) apresentando propostas de reforma do Estatuto Social e da Composição do Fundo de Desenvolvimento. A AGE ocorreu na matriz em Guaxupé e os cooperados presentes aprovaram todas as propostas por unanimidade.

90 ANOS DE COOPERATIVISMO: COOPERADOS E COOXUPÉ CELEBRAM TRAJETÓRIA DE SUCESSO

No dia 24 de abril de 2022 a Cooxupé completou os seus 90 anos de cooperativismo, com uma trajetória marcada por muito sucesso e importantes contribuições à cafeicultura brasileira.

A atuação da cooperativa no cooperativismo é estreitamente ligada ao desenvolvimento dos produtores de café. Isto porque, hoje, a Cooxupé é formada por mais de 18 mil cooperados, nas áreas de

atuação no Sul de Minas, Matas de Minas, Cerrado Mineiro e média mogiana do estado de São Paulo. O desempenho dos produtores e da Cooxupé conferiu importantes premiações e reconhecimentos como: líder no ranking ESG entre as cooperativas do Brasil; ouro no prêmio SomosCoop Excelência em Gestão; a maior cooperativa do ramo agropecuário de Minas Gerais, segundo a Ocemg; dentre outros.

Outro fator que demonstra a força da Cooxupé no cooperativismo é que ao considerar, por exemplo, o recebimento de café em 2022, de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o volume representou 15% da produção nacional de café arábica e 23% da produção deste tipo de café no estado de Minas Gerais.

A celebração dos 90 anos, com uma história tão fecunda, está alicerçada em uma relação de união e confiança com as famílias cooperadas, que a cada época estão mais conscientes sobre seus papéis na cooperativa, não apenas como produtoras de café, mas como proprietárias da Cooxupé.



Programa de Restituição de Capital por Idade e FEC: R\$ 18.3 milhões no bolso dos cooperados

Em dezembro de 2022, a Cooxupé promoveu a restituição de valores aos cooperados que integram o Programa de Restituição de Capital por Idade (PRCI) e o Fundo Especial de Capitalização. O pagamento somou, no total, R\$ 18.3 milhões.

**DISTRIBUIÇÃO PRCI
R\$ 5.2 MILHÕES**

**DISTRIBUIÇÃO FEC
R\$ 13.1 MILHÕES**

PRCI

Em relação ao PRCI, a restituição da cota capital aos cooperados com mais de 75 anos chegou a R\$ 5.2 milhões, contemplando 1098 cooperados.

Todo cooperado com mais de 75 anos tem direito à restituição, desde que formalize o pedido de adesão junto aos núcleos ou filiais para apreciação e deliberação do Conselho de Administração.

A devolução aos cooperados entre 75 e 84 anos é feita de maneira parcelada, em até 10 parcelas anuais. Já os associados com 85 anos completos foram restituídos de uma única vez.

FEC

Sobre o Fundo Especial de Capitalização, 5.658 cooperados receberam a restituição total de R\$ 13.1 milhões.

O FEC vigorou de 1998 até 2007 quando, então, cessou a sua constituição. No entanto, ficou ativo até 2022 para garantir as operações de refinanciamento e alongamento daquelas dívidas de cooperados junto à Cooxupé até o seu vencimento. A restituição do valor teve aprovação do Conselho de Administração da cooperativa.

RECONHECIMENTO EM 2022

Ao longo do ano, a cooperativa foi reconhecida por importantes iniciativas no cenário do agronegócio e da economia nacionais. **Confira!**



Ocemg: Maior do Ramo Agropecuário

Na 17ª edição do Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro, publicada pela Ocemg (Organização das Cooperativas de Minas Gerais), a Cooxupé é apontada como a maior cooperativa do ramo Agropecuário de Minas Gerais, dentre as 197 do segmento existentes no estado. Como destaque estão os quesitos: 'Número de Cooperados'; 'Empregados'; 'Ingressos/Receitas Totais'; 'Sobras Antes das Destinações'; 'Ativos Totais'; 'Patrimônio Líquido'; e 'Capital Social'.



Valor 1000: Líder em Minas Gerais

Na edição de 2022 do ranking Valor 1000, do Valor Econômico, a Cooxupé novamente se destaca como cooperativa líder do setor de atividade "Agronegócio" do estado de Minas Gerais. Já na abrangência nacional, ocupa o 13º lugar dentre as 82 empresas brasileiras analisadas. Além disso, entre as 1.000 companhias analisadas ocupa o número 142, o que representa um avanço de 14 posições em relação ao ranking de 2021, quando ocupava o 156º lugar.



Líder em Minas no MercadoComum

A Cooxupé também se destacou pelo desempenho empresarial durante o XXIV Prêmio Minas – Melhores e Maiores 2022, promovido pela publicação MercadoComum. A análise traz a cooperativa em 1º lugar no ranking das 250 maiores empresas de Minas Gerais no setor de Agropecuária e Reflorestamento.

Planejamento Estratégico direciona Cooxupé e cooperados a passos certos

Aprovado em 2020 pelo Conselho de Administração, o Planejamento Estratégico vem trabalhando em ações que geram maior valor agregado à cooperativa e aos cooperados. O principal objetivo é que todos estejam preparados para enfrentar os desafios do dinâmico mercado de café. Para isso, todo o trabalho conta com a parceria da empresa Ernst & Young, com diversos setores e profissionais da cooperativa. O Planejamento Estratégico mantém sete agendas estratégicas que alicerçam 27 macroprojetos a serem cumpridos até 2028.



7

Dentre as principais
ações executadas no
ano de 2022 estão:

AGENDAS ESTRATÉGICAS

1

Liderança do café sustentável



2

A Cooxupé é por onde passa o café



3

Transformação do atendimento ao cooperado



4

Evolução do cooperado agro 4.0



5

Segmentar para conquistar



6

Cooxupé da fazenda à xícara



7

Organização do futuro



Uma cooperativa pautada pela Lei, Ética e Gestão

A Cooxupé possui um Estatuto Social que é soberano no direcionamento de todas as suas atividades. Trata-se de um conjunto de normas em que a cooperativa segue fielmente as regras estatutárias.

A igualdade entre os membros é o pilar do Estatuto Social.

Código de Conduta Ética

O Código de Conduta Ética é responsável por nortear os valores a serem praticados em todo relacionamento da cooperativa com os diversos segmentos da sociedade, tanto no Brasil quanto no exterior. Disponível no site da Cooxupé, este documento traduz a identidade organizacional da cooperativa. Além disso, orienta em relação ao desempenho das atividades profissionais e pessoais; gera importantes reflexos nos ambientes internos e externos da Cooxupé, assim como nas tomadas de decisões, no esclarecimento de dúvidas e na resolução de possíveis conflitos.

Junto com o Estatuto Social, o Código de Conduta Ética direciona para que as atividades da Cooxupé sejam executadas de maneira íntegra, priorizando a ética como compromisso e o respeito como atitude no relacionamento.

Programa de Integridade

Programa aplicado a todos os públicos da Cooxupé: cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, sociedade e administração pública. Todas as suas orientações são baseadas na Lei Anticorrupção brasileira.

Traz um conjunto de instrumentos e procedimentos internos, auditoria, incentivo de denúncia contra irregularidades, entre outras ações, para prevenir, monitorar, detectar e sanar práticas ilegais. Tudo isto para garantir a integridade, legalidade e transparência em todas as operações da cooperativa.

Ouvidoria

Canal aberto para toda e qualquer pessoa que queira manifestar alguma reclamação, consultar e/ou fazer elogios. A Ouvidoria é estruturada para receber este tipo de demanda, tratando da melhor maneira possível em busca de resolução.

Cooperados e partes interessadas também podem relatar à Ouvidoria situações como desvio de conduta. Todo contato e as investigações são sigilosos, sempre em conformidade com as diretrizes do Programa de Integridade e do Código de Conduta Ética.

LGPD

A Cooxupé está integralmente alinhada à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), atendendo aos requisitos desta legislação. A Lei 13.709/2018 entrou em vigência em setembro de 2020. Estabelece regras para proteger a liberdade, a privacidade e o desenvolvimento. O principal propósito é garantir a transparência e a correta utilização dos dados das pessoas físicas em quaisquer meios, sejam eles físicos ou digitais.

Programa de Desenvolvimento de Gestão – PDGC

O Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas, promovido pela Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais – Ocemg, tem a Cooxupé como participante. Este Programa é voltado para as boas práticas de governança e gestão das cooperativas.



cooxupé

Recebimento, Compra e Embarque de Café

NO ANO DE 2022, A COOXUPÉ RECEBEU

5.006.309 SACAS DE CAFÉ DE COOPERADOS E TERCEIROS.

Nesse exercício, a cooperativa adquiriu 3.626.093 sacas de café, sendo que no Mercado Físico foram compradas 3.293.595 sacas ao preço médio de R\$ 1.286,45. Essas operações totalizaram 97.371 negócios, perfazendo a média de 33,8 sacas cada. No Mercado Futuro foram compradas 332.497 sacas, ao preço médio de R\$ 1.318,13, obtendo um volume de 5.384 contratos de CPR, com média de 61,8 sacas cada.

Tabela demonstrativa dos preços médios dos últimos 10 anos

Anos	Preço médio US\$	Preço médio R\$	Sacas
2013	131,69	286,49	5.374.143
2014	181,27	426,64	5.790.518
2015	133,81	468,71	5.113.396
2016	148,47	514,63	6.037.517
2017	145,07	463,74	3.971.214
2018	122,08	443,02	6.575.798
2019	114,26	457,69	8.644.344
2020	108,37	559,31	6.310.962
2021	168,42	907,01	5.318.286
2022	247,92	1.289,35	3.626.093
Média	144,17	550,61	

*Obs.: Compras Física Normal + Informativos Novos + Ato a Fixar + CPR Liberada.



Embarques e exportação

Em relação aos embarques nos mercados brasileiro e internacional, a Cooxupé cumpriu com as metas projetadas, mesmo diante dos desafios procedentes da crise logística e da falta de contêineres, que ainda impactaram o cenário das exportações em 2022. O café do cooperado avançou fronteiras para 50 países, em cinco continentes.



RESULTADOS DE 2022:

Exportação Direta:
5.627.060 sacas exportadas.
Clientes Exportadores:
512.303 sacas destinadas.
Mercado Interno (Torrefadores):
740.620 sacas de café enviadas.

6.879.983

SACAS DE CAFÉ FORAM EMBARCADAS.

A exportação de café verde do tipo arábica, produzido pelos cooperados da Cooxupé, corresponde a 80% das atividades da cooperativa.

Embarques de café com mais agilidade

Para trazer mais eficiência e segurança aos processos de embarque dos cafés dos cooperados, a Cooxupé conta com o Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação (Redex). O órgão, da Receita Federal do Brasil, está instalado tanto no Complexo Japy, em Guaxupé (MG), quanto no Porto de Santos (SP).

Em 2022, o Redex em Santos exportou 5.135.100 sacas de café em 13.620 contêineres.

Já o Redex em Guaxupé respondeu pela exportação de 491.960 sacas de café em 1.345 contêineres.



REDEX



SMC:

uma empresa dedicada aos cafés especiais

A SMC Specialty Coffees tem como diretriz desenvolver ações que agreguem, cada vez mais, valor à produção de cafés especiais, finos e certificados, oferecendo respaldo ao produtor. Uma marca de sua existência é o aumento do embarque de sacas ano a ano. Em 2022 foram 154.261 sacas ante 147.915 em 2021.

O destaque ficou com as exportações.

No período, em relação ao mercado externo, foram **140.632 sacas embarcadas**.

Já para o mercado interno foram 13.629 sacas.



Dias de Campo

Em 2022, entre os meses de maio e junho, a SMC Specialty Coffees participou de encontros e Dias de Campo em parceria com núcleos da cooperativa.

Ao todo, foram realizados 10 eventos com 340 participantes, que conheceram as melhores práticas, tiraram dúvidas e puderam compartilhar conhecimento.



Mais de
R\$ 108 mil

foram distribuídos em bonificação para 50 produtoras participantes

Um programa para enaltecer e valorizar as mulheres na cafeicultura

Atenta ao crescimento da participação feminina na cafeicultura, a SMC mantém um programa dedicado a valorizar a profissionalização delas no mercado de cafés especiais. São várias as ações de incentivo desenvolvidas, incluindo encontros, cursos e bonificações.



Bonificação

Mais de R\$ 108 mil foram distribuídos em bonificação para 50 produtoras participantes do programa Donas do Café, que produziram e comercializaram cafés especiais por meio da SMC. Elas também receberam certificados. A entrega ocorreu em abril, quando aconteceu o primeiro encontro presencial pós-pandemia. Antes disso, os encontros e palestras estavam ocorrendo no âmbito virtual.



Conexão

Pautado nos pilares de sustentabilidade, ocorreu em abril um encontro entre cooperadas e dois representantes da Origin Coffee Roasters, empresa britânica cliente da Cooxupé. No encontro, Freda Yuan, responsável pela compra de cafés, e Amadeusz Wanat, mestre de torra, puderam estreitar relações e também compartilharam experiências do mercado de cafés especiais.

ESPECIALÍSSIMO OS MELHORES CAFÉS

Para valorizar e incentivar a produção de cafés especiais, a Cooxupé mantém desde 2016 o programa Especialíssimo, que seleciona e premia os 50 melhores lotes de café da sua área de atuação. Os cafés selecionados apresentam pontuação acima de 83 pontos e são avaliados pelos provadores da Cooxupé e SMC.

Recorde de recebimento

Em 2022, foram recebidas 99,3 mil sacas de café – um aumento de **59,9% em relação ao ano anterior - e, ainda, 2.049 lotes via Cooxupé e SMC Specialty Coffees**. O número representa um recorde de recebimento de cafés especiais desde o lançamento do programa em 2016.

CONHEÇA OS 10 PRIMEIROS
COLOCADOS NA EDIÇÃO 2022
DO ESPECIALÍSSIMO:



2º



1º



3º



1º. Marcelo Miguel Madeira
Conceição da Aparecida, Sul de Minas Gerais.

2º. Tarcísio Rodrigues Nunes
Santa Rosa da Serra, Unidade de Rio Paranaíba, Cerrado Mineiro.

3º. Weberti Pereira Guimarães
Serra do Salitre, Cerrado Mineiro.

4º. Virgolino Adriano Muniz - Cabo Verde, Sul de Minas Gerais.

5º. Adolfo Henrique Vieira Ferreira - Monte Belo, Sul de Minas Gerais.

6º. Eliel Passoni, Divinolândia - Unidade de São José do Rio Pardo, Média Mogiana.

7º. Abner José Celso de Carvalho e Outro - Caldas, Unidade de Campestre, Sul de Minas Gerais.

8º. João Batista Rodrigues - Campestre, Sul de Minas Gerais.

9º. Josiel Betti e Outro - Caldas, Unidade de Campestre, Sul de Minas Gerais.

10º. Edir José de Carvalho - Caldas, Unidade de Campestre, Sul de Minas Gerais.

CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO

A cerimônia de premiação dos 50 melhores lotes de café da safra de 2022 foi realizada em 25 de novembro. O campeão recebeu o valor de R\$ 50 mil. O segundo e o terceiro colocados foram premiados com R\$ 30 mil e R\$ 20 mil, respectivamente. Para o quarto lugar o prêmio foi R\$ 13 mil; quinto lugar R\$ 12 mil; sexto R\$ 11 mil; sétimo lugar R\$ 10 mil; oitavo lugar R\$ 9 mil; nono lugar R\$ 8 mil; e décimo lugar R\$ 7 mil. Os cooperados classificados entre as 11ª e 50ª colocações receberam R\$ 4 mil cada.

SEGURO SAFRA DE CAFÉ E MILHO

A logística é um dos pontos fundamentais da safra. Com o objetivo de proporcionar mais segurança ao processo, a Cooxupé oferece gratuitamente o seguro nos transportes de café e milho destinados às unidades de armazenamento da cooperativa. Todo cooperado tem direito. Para contar com o benefício, é necessário estar com o veículo licenciado, em bom estado de conservação e manutenção, ter os equipamentos necessários para a proteção da carga e, ainda, ter o mesmo conduzido por um profissional habilitado.



Safra protegida:

**seguro rural sob
medida para os cooperados**



Em 2022, a Cooxupé firmou uma parceria com a corretora Lockton e com a seguradora MAPFRE, beneficiando os produtores associados com o oferecimento de seguro agrícola.

Os cooperados têm acesso exclusivo às soluções estruturadas de seguros rurais, elaboradas “sob medida” por especialistas destas empresas. A solução foi criada para levar mais apoio e tranquilidade às famílias cafeicultoras ainda na safra 2022/2023, especialmente diante das intempéries climáticas. Com a parceria, cada produtor cooperado recebe uma proposta de seguro conforme os riscos inerentes à respectiva área do cafezal. As propostas possuem duas modalidades: Seguro Riscos Nomeados (Cafezal) e Seguro Multirrisco. Todas atendem à realidade dos cooperados da Cooxupé.

SISTEMA INTEGRADO DE TRANSPORTE: Mais agilidade e eficiência

Implantado em 2020, o Sistema Integrado de Transporte da Cooxupé modernizou o gerenciamento de cargas e das operações de logística, garantindo mais agilidade no escoamento da produção e agregando valor aos serviços oferecidos ao cooperado e demais agentes envolvidos na cadeia produtiva.

O sistema OTM (Oracle Transportation Management) controla todos os processos de transporte, abrangendo as áreas da Cooxupé e da SMC como indústrias, armazéns, áreas financeira, fiscal e contábil, entre outras, elevando a eficiência na entrega e reduzindo custos.



SEGURANÇA EM ALINHAMENTO COM GOVERNO AMERICANO

O C-TPAT é uma colaboração comercial estabelecida entre a Cooxupé e os Estados Unidos, na qual o governo norte-americano concedeu à cooperativa um certificado de reconhecimento em relação às operações e práticas de segurança realizadas no Complexo Industrial Japy.

MOTORISTAS PREMIADOS: UM INCENTIVO À QUALIDADE NO TRANSPORTE

Entre os dias 16 e 25 de novembro, a cooperativa realizou a entrega do prêmio “Motorista Premiado Cooxupé” para 52 profissionais, reconhecidos pelo número de viagens realizadas e, também, pela quantidade de sacas de café transportadas ao longo do ano.

Aprovado Programa de Segurança do Alimento - Café em Grão Cru

Desde 2019, a Cooxupé possui o seu Sistema de Segurança do Alimento - Café em Grão Cru, que segue um conjunto de regulamentos da legislação FSMA – Food Safety Modernization Act (Lei de Modernização da Segurança do Alimento), do FDA (Food and Drug Administration), agência federal do Departamento de Saúde e Serviços Humanos que controla alimentos e medicamentos nos Estados Unidos. O atendimento a esse conjunto de regulamentos legais é uma exigência obrigatória para todas as empresas que exportam alimentos para os EUA. O sistema implantado pela Cooxupé se baseia na aplicação de controles preventivos sobre os

resultados obtidos em uma Avaliação de Riscos dos Perigos para alimentação humana somada à utilização de BPF - Boas Práticas de Fabricação e Food Defense (Defesa do Alimento, Biovigilância e Bioterrorismo). Após a implantação do Sistema, a Cooxupé tem atendido as demandas dos clientes dos EUA, de acordo com os seus programas de verificação. No início do segundo semestre de 2022, a cooperativa concluiu com sucesso um longo e criterioso processo de validação junto a um dos maiores importadores de café dos Estados Unidos.



14%

de crescimento
nas vendas em
relação a 2021.

Torrefação Cooxupé: mais valor para o café dos cooperados

A Torrefação da Cooxupé está em atividade há 38 anos, quando foi criada com o objetivo de atender demandas de cooperados e clientes. Desde 2015, o setor funciona dentro da planta fabril do Complexo Japy, operando com sua capacidade total. Atualmente são 183 colaboradores.

Em 2022, a Torrefação Cooxupé apresentou crescimento nas vendas em quilos de 14% em relação ao ano anterior, mesmo em um cenário de recessão econômica e queda no consumo de café no varejo nacional.

Em relação ao volume, processou 306.591 sacas de café cru e 14.966.019 quilos de café ao longo do

ano. Segundo dados do Retail Index e Nielsen IQ, a Cooxupé ocupa a 6ª posição, entre os fabricantes de café no varejo brasileiro, em volume de vendas (kg). Os produtos da Torrefação são comercializados em pontos de venda do varejo nos estados de Minas Gerais (Sul de Minas, Matas de Minas, Vale do Rio Doce, grande Belo Horizonte), São Paulo (grande São Paulo, regiões Leste e Nordeste do Estado), Rio de Janeiro (grande Rio e interior) e Santa Catarina (grande Florianópolis e região Leste).

Há canais diretos de atendimento para pequenos distribuidores e e-commerce que atende consumidores de todo o país.

Atualmente, a Torrefação Cooxupé produz as marcas: Evolutto, Prima Qualità e Prima Qualità Safra Especial e Gerações e Terrazza.

EVENTOS

O ano de 2022 foi marcado pela **retomada das feiras** presenciais e a Torrefação Cooxupé participou de alguns dos principais encontros do país.

Torrefação no SuperMinas

Em outubro, a Torrefação da Cooxupé esteve presente no evento Superminas Food Show 2022, em Belo Horizonte, focado no varejo mineiro. Pela primeira vez neste evento, a participação esteve alinhada aos objetivos: de expansão nas regiões de Belo Horizonte e Centro-Oeste de Minas Gerais e de consolidação dos negócios nas regiões do Sul de Minas e Matas de Minas.

Super Rio Expofood / SRE Trade Show

A 32ª edição da feira Super Rio Expofood aconteceu em março de 2022, no Riocentro, na cidade do Rio de Janeiro. O evento contou com 56 mil visitantes, cerca de 500 marcas expositoras e mais de 60 palestras. A Cooxupé participou de mais esta edição voltada ao varejo carioca com o objetivo de manter sua posição de destaque na região, onde o café Evolutto se encontra entre as quatro principais marcas de café do Estado.

Fispal Food Service

A Fispal Food Service, ocorrida em junho de 2022, no Expo Center Norte, em São Paulo, é considerada o maior ponto de encontro do setor Food Service da América Latina. Mais de 46 mil profissionais de 26 países visitaram o evento presencial e se conectaram na plataforma digital, durante o ano inteiro, para conhecer as tendências e soluções para a área. Com o objetivo de fortalecer sua atuação em padarias, cafeterias, hotéis e restaurantes, a Torrefação Cooxupé marcou presença apresentando seus produtos e novidades para atendimento às demandas desse setor.



Plataforma Salesforce na Torrefação

Em 2022, a Cooxupé inovou com a utilização da plataforma Salesforce na unidade de Torrefação. Inicialmente, a ferramenta englobou 5 módulos: CRM (visão 360°), Vendas, E-commerce B2C, E-commerce B2B e Marketing Cloud, desenvolvidos para aumentar a competitividade do setor frente ao mercado e, ainda, melhorar a eficiência junto aos clientes. Agora, a Torrefação possui diferentes portais para atendimento comercial na plataforma Salesforce, totalmente integrados com o ERP Oracle EBS.



www.cafescooxupe.com.br

A Torrefação já compensou/reciclou
mais de 405,11 toneladas
de embalagens de café pós-consumo.



**LOJA
TOTALMENTE
REFORMULADA**

A Torrefação Cooxupé aderiu ao sistema 'eu reciclo', que garante a logística reversa das embalagens de café torrado e moído comercializadas. Com a adesão, este setor inseriu o selo 'eu reciclo' em todas as embalagens de seus produtos. Todo o sistema do selo é validado e conferido por auditoria externa, garantindo a legitimidade das ações que estão de acordo com as exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Após reformulação no ano de 2022, a loja on-line Cafés Cooxupé ficou mais moderna e ágil, ampliando em 157% seu mix de produtos. As novidades focaram em produtos, tecnologia, praticidade, além de novas formas de pagamento e entrega ao consumidor. Toda a mudança foi pensada para melhorar ainda mais a experiência de compra dos clientes.



PRIMA QUALITÀ CULTIVADO POR MULHERES

Em março, em comemoração ao mês das mulheres, a Torrefação da Cooxupé lançou a segunda edição do café especial Prima Qualitá Cultivado por Mulheres.

O produto, disponível na versão moído (250 gramas), é fruto de uma seleção dos melhores lotes originados pelo programa Donas do Café – da Cooxupé e da SMC Specialty Coffees – para homenagear as produtoras e a força da mulher do campo, além de apresentar aos consumidores o melhor desses cafés produzidos por mãos femininas.

Insumos

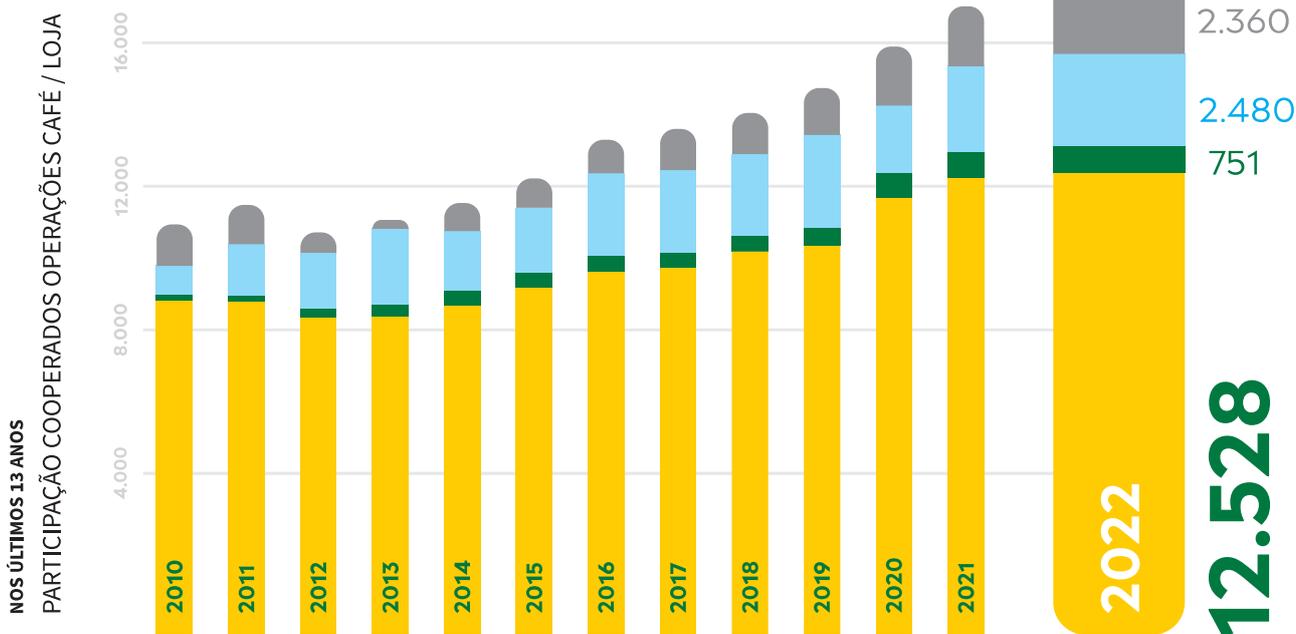
Em 2022, a participação dos cooperados nas operações em café e na loja da cooperativa foi de aproximadamente 90%. Isto significa que mais de 15 mil produtores realizaram algum tipo de movimentação, tanto na entrega de café quanto em compras nas lojas.



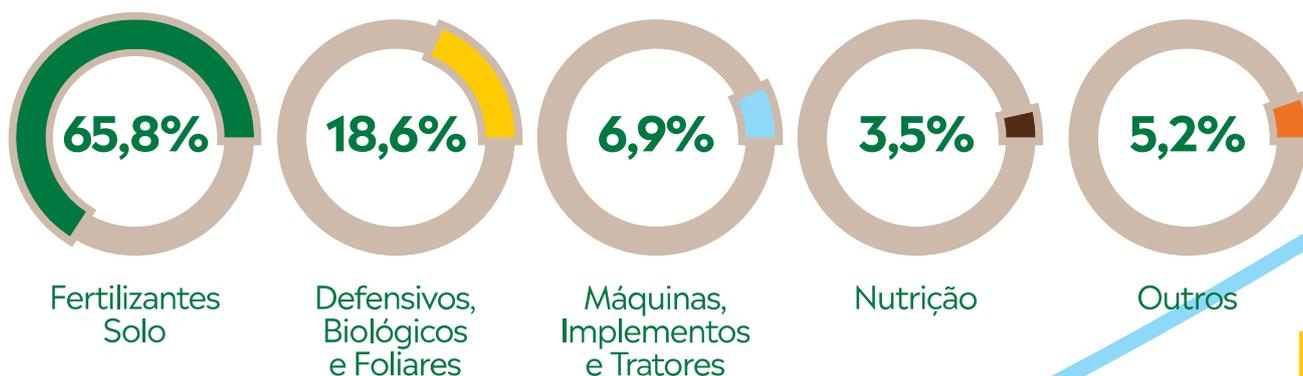
A soma dos cooperados que movimentaram é

15.759

- Cooperados que não movimentaram loja e café
- Cooperados que só compraram nas lojas
- Cooperados que só entregaram café
- Cooperados que entregaram café e compraram nas lojas



Campanhas: Distribuição do Faturamento por Grupo em 2022:





CAMPANHAS PARA COOPERADOS

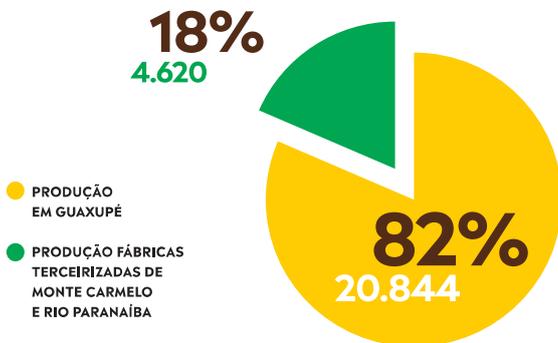
Em 2022, a Cooxupé ofereceu diversas campanhas para o produtor, levando informações, condições atrativas e benefícios na aquisição de insumos para a lavoura.

Dentre as diversas campanhas já conhecidas pelo associado - como, por exemplo, a tradicional Café com Lucro (CCL) que apresentou um crescimento de 26% - a cooperativa lançou no ano passado a Campanha Verde, fomentando a venda de produtos voltados diretamente à sustentabilidade na agricultura. Neste segmento, a linha de Biológicos registrou um aumento de 35% em relação a 2021.



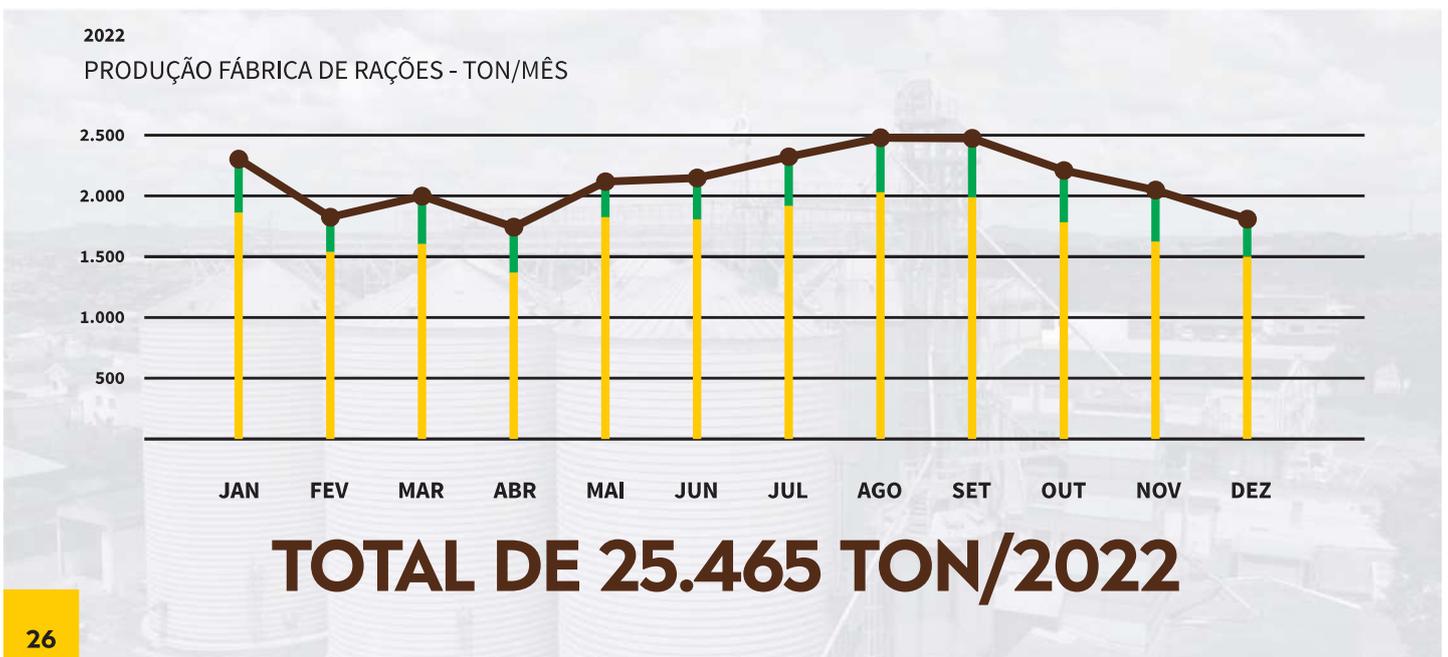
Fábrica de Rações Cooxupé

A produção de rações pela Cooxupé em 2022 foi de 25.464,68 toneladas, considerando a fábrica em Guaxupé e as terceirizadas, em Rio Paranaíba e Monte Carmelo.



O ano foi marcado pelo aumento do frete devido aos preços dos combustíveis. A guerra entre Rússia e Ucrânia e os fenômenos climáticos contribuíram para a elevação dos custos das principais matérias-primas (como aditivos

nutricionais, ureia, fosfatos, potássio, subprodutos e outros), que acompanham as cotações da Bolsa indexadas ao Dólar. Junto à elevação dos custos de produção e de matéria-prima, há também o aumento do custo da energia elétrica.





Lojas e Empórios Cooxupé: Facilidades no dia a dia do cooperado

Toda praticidade e qualidade mais perto dos cooperados! A Cooxupé tem à disposição do cooperado, em Guaxupé, um empório que reúne uma grande diversidade de produtos exclusivos e de marcas próprias da cooperativa.

No local, o cooperado pode encontrar, também, as linhas produzidas pela Torrefação e artigos como chapéus, bolsas, relógios, carteiras e panelas. Além disso, nas lojas, também há variedade de produtos à disposição para uso e consumo, facilitando a rotina do cafeicultor. É a Cooxupé sempre perto dos seus associados, pensando em formas de facilitar a rotina diária.

COMPLEXO JAPY:

PIONEIRISMO E EFICIÊNCIA A SERVIÇO DO COOPERADO

O Complexo Industrial e de Armazenagem Japy é um empreendimento estratégico e revolucionário projetado para o escoamento de cafés. Desde 2011, a Cooxupé oferece uma logística ainda mais eficiente, com agilidade dos processos e qualidade para receber, armazenar e distribuir os cafés por meio de um sistema de alta tecnologia.

A capacidade total de armazenagem é de

3 MILHÕES DE SACAS.



MILHO

No ano de 2022, o recebimento total de milho pela Cooxupé resultou em 272.231 sacas, sendo 247.898 de Cooperados e 24.332 de Terceiros.

Total de Compra: 232.546, sendo 208.213 de Cooperados e 24.332 de Terceiros.

MAIS DE 18 MIL COOPERADOS E COOPERADAS.

Este é o universo do quadro associativo da Cooxupé, que responde pela produção de café verde tipo arábica nas regiões Sul de Minas, Cerrado Mineiro, Matas de Minas e média mogiana do estado de São Paulo.

Deste total de cooperados, 13.279 produtores entregaram café para a Cooxupé em 2022, representando 3.781.160 sacas.

Mesmo diante da quebra de safra, por conta das adversidades climáticas, o cooperado da Cooxupé mostrou a sua fidelidade e parceria com a cooperativa, estabelecendo, cada vez mais, uma relação de confiança e de pertencimento.

AGRICULTURA FAMILIAR PREDOMINA

A Cooxupé é hoje uma cooperativa reconhecida internacionalmente. Sua força vem da agricultura familiar e dos demais cooperados que respondem por maiores produções.

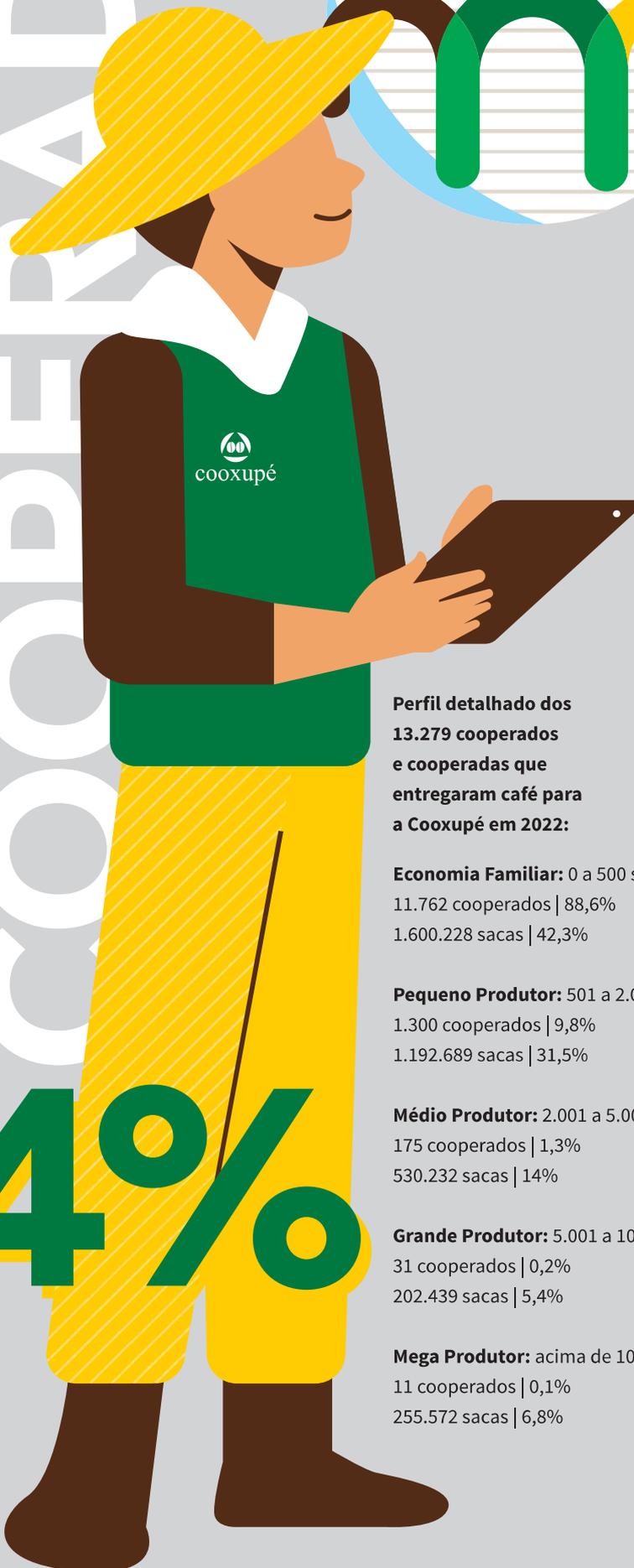
Dos cafeicultores que entregaram café, em 2022, para a cooperativa:

98,4%

se enquadram no perfil de agricultura familiar, ou seja, mini e pequenos produtores e, representam 73,8% do recebimento de café.

PERFIL

COOPERADO



Perfil detalhado dos 13.279 cooperados e cooperadas que entregaram café para a Cooxupé em 2022:

Economia Familiar: 0 a 500 sacas
11.762 cooperados | 88,6%
1.600.228 sacas | 42,3%

Pequeno Produtor: 501 a 2.000 sacas
1.300 cooperados | 9,8%
1.192.689 sacas | 31,5%

Médio Produtor: 2.001 a 5.000 sacas
175 cooperados | 1,3%
530.232 sacas | 14%

Grande Produtor: 5.001 a 10 mil sacas
31 cooperados | 0,2%
202.439 sacas | 5,4%

Mega Produtor: acima de 10 mil sacas
11 cooperados | 0,1%
255.572 sacas | 6,8%



UNIMED GOURMET PARA COOPERADOS

Em 2022, a Cooxupé trouxe uma novidade: o Unimed Gourmet, um plano exclusivo para cooperados e familiares que possui as coberturas elencadas no rol da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) com aproximadamente 2.400 procedimentos. Oferece ainda o Unimed Fone com atendimento 24 horas para tirar dúvidas dos cooperados, com discagem gratuita, sem a cobrança de coparticipação e que auxilia em exames, consultas e transporte aeromédico. O cooperado pode escolher entre planos com nível de cobertura estadual ou nacional, além de acomodações privativas ou coletivas.



UM LABORATÓRIO DE EXCELÊNCIA

O Laboratório João Carlos Pedreira de Freitas foi criado em 1982 para realizar a análise bromatológica para controle de qualidade na fabricação de ração, cumprindo uma exigência do MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Porém, diante da necessidade de trabalhar na melhoria da produtividade e qualidade dos cafés produzidos pelos cooperados, o laboratório aumentou o leque de atividades, realizando análises de solo e foliar, para atender os produtores.

Em 2022, diante da grande demanda, foi reformulado para atuar em uma área maior, garantindo mais rapidez no fluxo dos processos.



CLASSIFICAÇÃO COOXUPÉ E MONTE CARMELO: A QUALIDADE DO CAFÉ DO COOPERADO

O trabalho de classificação realizado pelos laboratórios localizados em Guaxupé e Monte Carmelo é responsável pela manutenção do padrão de qualidade do café produzido pelos mais de 18 mil cooperados da Cooxupé. Em Guaxupé, são avaliadas e classificadas as amostras dos produtores do Sul de Minas, Matas de Minas e Média Mogiana de São Paulo. Em Monte Carmelo são recebidas as amostras dos cooperados do Cerrado Mineiro. O objetivo da classificação é descobrir as características e atributos de cada lote, para destinação ao mercado.



Em 2022, o laboratório recebeu 56.919 amostras e efetuou 678.822 determinações.

PRÊMIO DE DESTAQUE

O Laboratório João Carlos Pedreira de Freitas recebeu, também, o Selo de Qualidade do IAC (Instituto Agrônomo de Campinas) e do Programa Interlaboratorial de Análises do Tecido Vegetal, chancelado pela ESALQ/USP, comprovando a precisão e a qualidade das análises prestadas.

E em 40 anos de existência, completados em 2022, o laboratório coleciona certificações. Segundo a Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, por 34 anos consecutivos, foi apontado como laboratório ideal ao obter conceito A, certificando a qualidade da análise de solo. Para obter tal certificação, o laboratório participante deve atingir um Índice de Excelência igual ou maior que 90%. E o selo de qualidade é válido até o ano seguinte.

GEOPROCESSAMENTO MAIOR SEGURANÇA NAS DECISÕES



O departamento de Geoprocessamento da Cooxupé fornece informações e dados que auxiliam os produtores na gestão e na tomada de decisões, principalmente no que se refere às condições climáticas, prevenção de doenças e pragas que podem afetar a produção.



MONITORAMENTO DO CLIMA

O Departamento é responsável pela alimentação do SISMET (Sistema de Monitoramento Meteorológico), uma ferramenta essencial para o planejamento operacional do cafeicultor e para os resultados no campo. Dessa forma, o Sistema realiza o levantamento, controle e disponibiliza os dados captados por 17 estações meteorológicas e 420 pluviômetros, além de reunir as informações repassadas pelos cooperados.

EXPANSÃO DA REDE METEOROLÓGICA

Atenta à importância da meteorologia na agricultura, a Cooxupé prevê ter um total de 100 estações meteorológicas instaladas em toda a região de atuação. Desse modo, mais cafeicultores poderão contar com a análise detalhada para o planejamento operacional, que se traduz em maior assertividade no campo. Outro avanço que também possibilita o monitoramento contínuo são os pluviômetros instalados em áreas de cobertura da Cooxupé, que permitem avaliar as condições atuais e futuras. E com o maior número de estações, em breve, o monitoramento deverá ser feito em tempo real.

ESTIMATIVA DE SAFRA

Unindo o conhecimento tecnológico e a prática agrícola, o Geoprocessamento corrobora no levantamento de produção e produtividade nos municípios da região de atuação da cooperativa. A proposta é que o conhecimento prévio das safras, juntamente com o mapeamento do parque cafeeiro, auxilie a Cooxupé e os cafeicultores a tomarem decisões estratégicas com maior segurança e assertividade.

GEOPROCESSAMENTO

SISTEMA DE AVISO DE DOENÇAS

A Cooxupé, em parceria com a UFLA (Universidade Federal de Lavras), desenvolveu o SAD (Sistema de Aviso de Doenças), baseado no estudo e análise de dados meteorológicos para prever a ocorrência de Ferrugem e Phoma e, assim, lançar um alerta ao produtor. A cooperativa tem uma rede de estações meteorológicas onde são coletados dados de precipitação, temperatura, umidade relativa, ponto de orvalho e outros, que auxiliam na validação de modelos matemáticos para esta previsão.

Além do desenvolvimento e validação do modelo de previsão de doenças, este trabalho tem por objetivo desenvolver um painel que mostra em quais regiões as condições meteorológicas estão favoráveis à ocorrência destas doenças e orientar o produtor a realizar o controle no momento adequado. O Sistema permite ainda otimizar as aplicações, evitando pulverização desnecessária, tornando a atividade mais racional e sustentável. Quando finalizado, o SAD, que conta com o patrocínio da empresa Ihara, estará disponível no site da Cooxupé e na plataforma SISMET.

TECNOLOGIA PARA O DIAGNÓSTICO DE TIPOS DE ARGILA

A Cooxupé, em parceria com a empresa de tecnologia Quanticum, polo EMBRAPPII (UFSCar), UNESP Jaboticabal e Instituto Federal do Sul de Minas, está desenvolvendo um projeto inovador para cafeicultura, o Terrus Café. O programa pioneiro compreende um diagnóstico da nanopartícula do solo, ou seja, o tipo da argila.

Este parâmetro irá auxiliar nas recomendações agronômicas e na escolha da melhor fonte e dose de rocha, calcário, gesso, nitrogênio, fósforo, potássio e na escolha da cultura a ser plantada para cada tipo de argila e região. Isso contribui para uma agricultura regenerativa e para um ambiente de produção sustentável.



Representantes, alunos e professores do IFSULDEMINAS durante encontro com a equipe da Cooxupé para apresentar o planejamento do Centro de Validação Tecnológica.

PARCERIAS ACADÊMICAS

Sempre buscando novas formas de **difundir e fomentar o conhecimento**, a Cooxupé celebra parcerias importantes com o universo acadêmico. A seguir, algumas que marcaram 2022:

Polo de Inovação em Cafeicultura:

A cooperativa e o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais mantêm o Polo de Inovação em Cafeicultura. O objetivo é levar ao cooperado o desenvolvimento de alternativas em relação à utilização de tecnologias e insumos para oferecer práticas e técnicas de manejo mais eficientes e econômicas.

E neste ano, representantes, alunos e professores do IFSULDEMINAS visitaram a Cooxupé para falar sobre a prestação de contas e o planejamento do Centro de Validação Tecnológica, que integra o Polo de Inovação em Cafeicultura.

Fatec de Mococa:

O Departamento de Tecnologia da Informação da Cooxupé se juntou à Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatec) para uma parceria que une os universos acadêmico e corporativo.

A iniciativa visa oferecer aos alunos a possibilidade de projetos na área de iniciação científica, criação de cursos de curta duração e, também, estágios supervisionados na cooperativa, gerando um intercâmbio de conhecimento, além de propiciar aos professores que façam pesquisas na área de doutorado.

Cooxupé e PUC:

Outro convênio é com a PUC (Pontifícia Universidade Católica) Minas, campus de Poços de Caldas. O plano oferece um programa de estágio que facilita o ingresso do estudante no ambiente corporativo.

Cooxupé, Fundace e Ocemg com novos formados: Em maio, a matriz da Cooxupé sediou a formatura da 3ª turma de cooperados do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação em Cooperativismo, ministrado pela cooperativa, em parceria com a Fundace e com o Sistema Ocemg. O curso capacita produtores cooperados, contribuindo para que possam estar mais preparados diante do papel que desempenha a cooperativa.



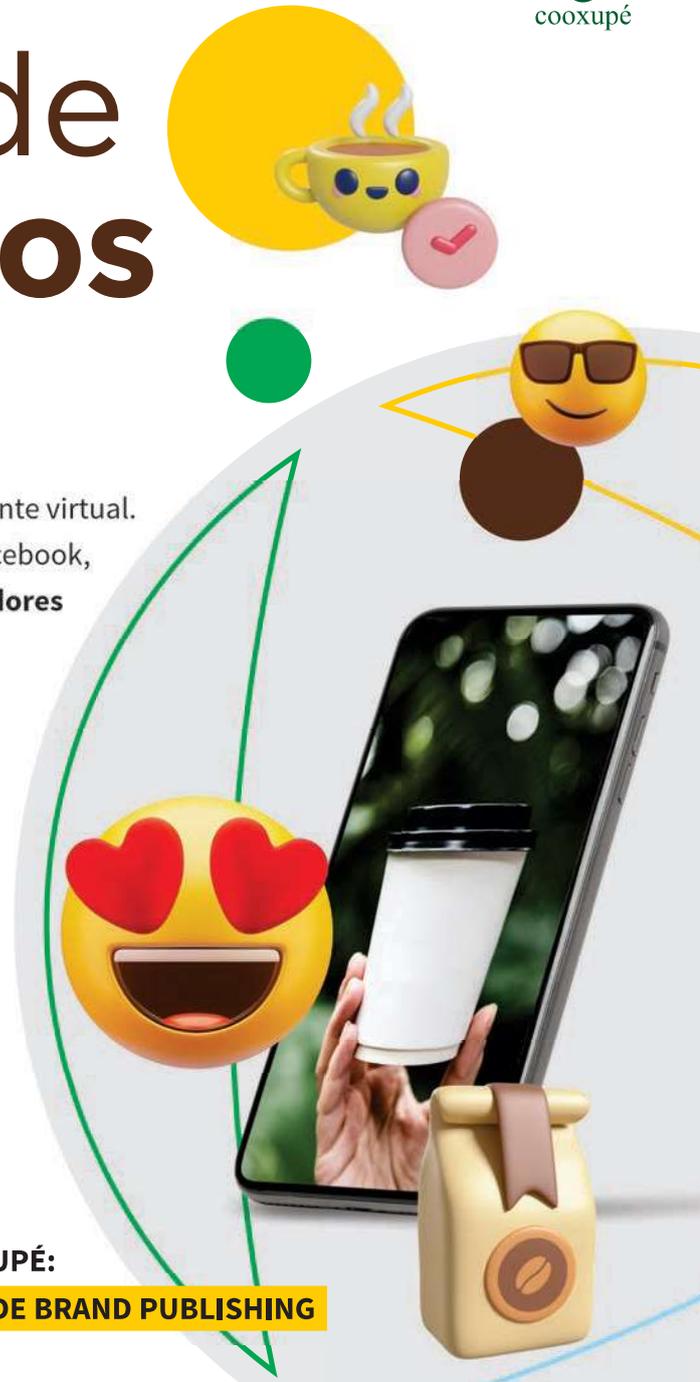
Uma rede de apaixonados por cafés

A Cooxupé, cada vez mais, se consolida também no ambiente virtual. As redes mantidas pela cooperativa, como Instagram e Facebook, são a prova disso. **Atualmente, são mais de 43 mil seguidores no Facebook e mais de 37 mil no Instagram.**

Em 2022, a marca chegou a um alcance de quase 9 milhões de pessoas no Facebook, com aumento de 20% na comparação ao ano anterior.

São, ainda, 1,3 milhão de usuários alcançados no Instagram, com elevação - no período - de 71%, com média mensal de 500 novos seguidores acompanhando o trabalho desenvolvido pela Cooxupé. No Twitter, as postagens da cooperativa registraram uma média de 13 mil impressões por dia ao longo de 2022.

Já no LinkedIn, a Cooxupé registrou um crescimento de 1.212% nas visualizações em relação ao mesmo período do ano passado.



HUB DO CAFÉ GANHA DESTAQUE COM PÁGINA EM INGLÊS



Lançado em 2021, o Hub do Café, portal de conteúdo sobre a cadeia produtiva do café e da Cooxupé, já expandiu e ganhou uma página internacional em 2022, com versão dos principais conteúdos em inglês. O portal, nas versões português e inglês, traz notícias sobre o mercado de produção de café, consumo interno, exportação, curiosidades, cotações, clima, além dos principais fatos que movimentam a Cooxupé. Assim, promove e fomenta informações relevantes aos produtores, cooperados, mercado e consumidores sobre o universo do café.

COOXUPÉ: CASE DE BRAND PUBLISHING

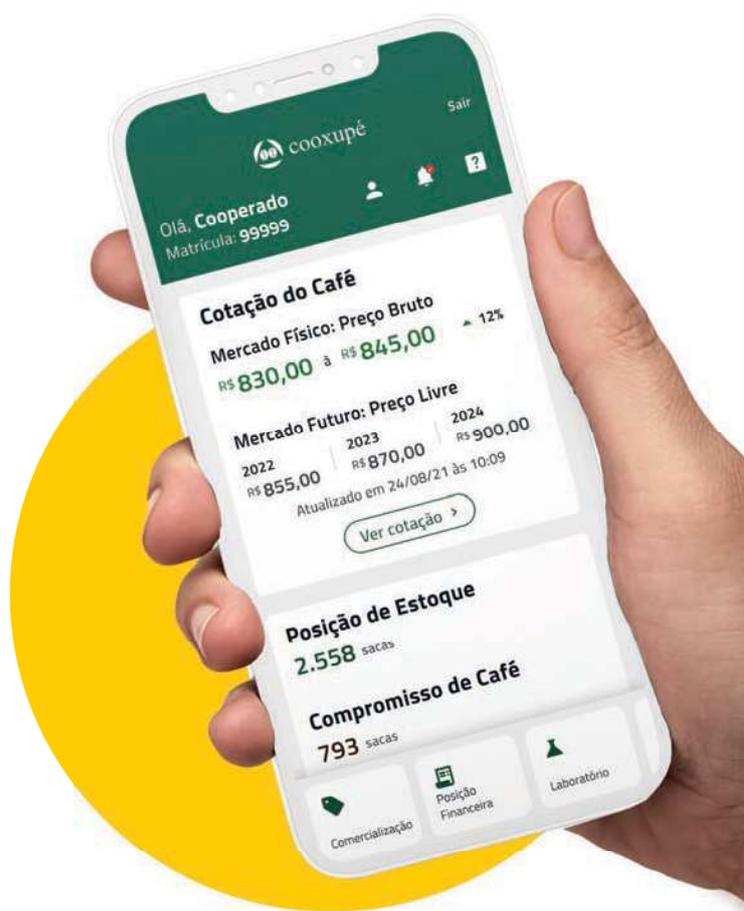


Em setembro, durante o primeiro evento brasileiro voltado às discussões sobre brand publishing, promovido pela Barões Digital Publishing, a Cooxupé marcou presença para ressaltar as funcionalidades e objetivos do Hub do Café. O Brand Publishing Exclusive aconteceu no Rio de Janeiro com a participação de referências do setor midiático.

Mais serviços aos cooperados com novo APP

Em 2022 uma grande mudança tecnológica se deu com o desenvolvimento do novo aplicativo Cooxupé, que torna as negociações mais fáceis e seguras. São diversos serviços reunidos em uma única plataforma, que teve ainda a unificação para as credenciais de acesso. Ou seja, com um único usuário e senha, o cooperado acessa todas as suas informações junto à cooperativa, como a comercialização de café de todas as matrículas vinculadas ao CPF ou CNPJ cadastrado. O novo app integra ainda as mídias sociais, Hub do Café e os vídeos do Cooxupé em Foco.

Pelo aplicativo, o cooperado acessa dados cadastrais; posição financeira; controle de estoque; compromissos em café; resultados de análises laboratoriais; cotação de café e preço do dia pago pela Cooxupé em seus lotes; situação da bolsa de valores e do Dólar; informações sobre imposto de renda e demonstrativo de sobras; além de poder comercializar seu café e liquidar títulos vencidos.



INCampo

Outro aplicativo que facilita e melhora a relação com o cooperado é o INCampo. Desenvolvido para agilizar o atendimento por meio da integração das equipes técnica e comercial, nele é possível consultar produtos em estoque nas lojas, realizar cotação e até pedidos ainda durante a visita da equipe técnica na propriedade, sem a necessidade do cooperado se deslocar. O INCampo traz outros recursos para os agrônomos e técnicos da equipe que beneficiam o atendimento, como o registro de problemas detectados e consequente recomendações de melhorias.



TV INDOOR CONTEÚDO DE QUALIDADE PARA O COOPERADO

Nas lojas da Cooxupé, o sistema de TVs Indoor leva conteúdos de interesse para os produtores, como cotações, previsão do tempo, além dos programas Cooxupé em Foco.

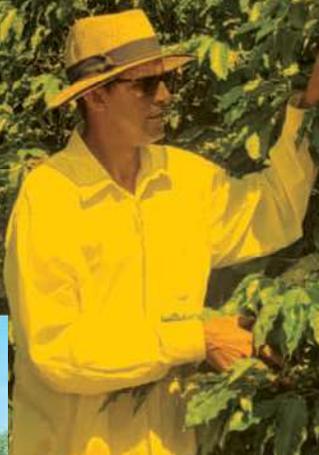
CERTIFICAÇÕES

Em janeiro de 2022, a Cooxupé recebeu da equipe Nespresso o certificado “PRÊMIO PARCEIRO CONFIÁVEL”. A premiação reconhece a parceria de longa data, pautada no comprometimento e dedicação da Cooxupé e de seus cooperados, junto à marca suíça para conquistar os objetivos de sustentabilidade estabelecidos no The Positive Cup 2020.

Desde 2014, a Nespresso mantém e fortalece o Programa AAA de Qualidade Sustentável TM, que hoje é responsável por 93% do café verde que entra nas instalações de produção da Nespresso na Suíça. A participação da Cooxupé no Programa AAA acontece por meio do envolvimento de 736 fazendas cooperadas na região do Cerrado Mineiro, que atendem aos mais exigentes requisitos de sustentabilidade da empresa. Desde o início da parceria com a marca suíça, em 2008, já foram mais de 6,4 milhões de sacas de café padrão Nespresso entregues pelos produtores da cooperativa. No ano passado, 632 cooperados foram bonificados com o valor total de R\$ 30,8 milhões.

Por meio de um projeto piloto com a Farmer Connect e com o cliente Sucafina, a Cooxupé repassou para 331 cooperados, em abril, uma premiação total de R\$ 793,3 mil.

FARMER CONNECT



José Olegário acima e Francisco Carlos ao lado, produtores premiados da Farmer Connect.

A Farmer Connect é uma plataforma de rastreabilidade que utiliza a tecnologia “blockchain”, em que são registradas todas as operações do café desde a propriedade até o consumidor final, proporcionando mais transparência ao processo. Esta premiação é resultado da comercialização de 44.422 sacas de café, envolvendo 139 contêineres. Com isso, os lotes dos cooperados premiados fizeram parte dos blends e entraram na rastreabilidade da Farmer Connect. Os produtores estão localizados em 65 municípios distribuídos no Cerrado Mineiro, Sul de Minas e estado de São Paulo.

Lotes premiados internacionalmente



Cleide Aparecida da Silva Brito



Fátima Toth Antunes

Em abril, a empresa canadense RGC Coffee premiou cooperadas da Cooxupé ao encomendar e receber um lote de cafés especiais produzido especialmente por mulheres que integram a cooperativa. **Ao todo, 68 cooperadas receberam a premiação total de R\$ 94.467. Em março do mesmo ano, 51 cooperadas já haviam sido beneficiadas por meio da premiação.**



Programa Rainforest / UTZ

No ano passado, este programa de certificação repassou R\$ 17.836.970 para 390 cooperados.

Cooxupé paga mais de R\$ 2,6 milhões a cooperados que produziram padrão Illy

Também em novembro, a Cooxupé premiou 120 cooperados que produziram café com o padrão Illy na safra de 2022. No total foram distribuídos R\$ 2.633.075 entre os cafeicultores associados que conquistaram a qualidade diferenciada para o café cereja descascado.

Prêmio



O Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso, realizado em maio de 2022, revelou os nomes dos cafeicultores vencedores das categorias Nacional e Regional da 31ª edição da premiação.

Dois cooperados da região paulista da Cooxupé se destacaram: Luiz Miguel Costa Rocha, de Tapiratiba, foi o campeão e Luiz Antônio Poli Filho, de Caconde, conquistou o segundo lugar. O troféu de Classificador do Ano foi para Luiz Evandro Ribeiro, coordenador do Departamento de Classificação da Cooxupé.



O troféu de Classificador do Ano foi para Luiz Evandro Ribeiro, coordenador do Departamento de Classificação da Cooxupé.

Já em novembro, a illycaffè anunciou os 40 cafeicultores selecionados para a final do 32º Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso. E das 500 amostras inscritas inicialmente, oito são de cooperados da Cooxupé, que conseguiram chegar à etapa final. A revelação dos campeões ocorrerá no primeiro semestre de 2023.

Assistência para o desenvolvimento das famílias cooperadas

A presença de profissionais de assistência técnica é fundamentalmente importante para o desenvolvimento do cooperado. Os engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas mantêm uma rotina muito próxima às famílias cooperadas durante o ano todo, colaborando para a sustentabilidade do café e dos negócios e, também, com a difusão de informação e de novos conhecimentos no campo. Todo trabalho de assistência técnica da Cooxupé é realizado junto ao cooperado de forma gratuita.

Com a retomada dos eventos e dos encontros, em 2022, o departamento de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé realizou 935 atendimentos grupais em atividades como Dias de Campo, treinamentos, palestras, entre outros, impactando mais de 22 mil participantes.

Mais de 80 mil atendimentos foram realizados no ano passado, por meio de visitas dos profissionais ao campo e nos núcleos de atendimento da cooperativa.

Eventos Assistência Técnica

ATENDIMENTOS						
Atendimentos grupais	Quantidade eventos grupais			Participantes		
	2022	2021	Variação	2022	2021	Variação
Dia de Campo	34	6	466,67%	1495	77	1841,56%
Treinamento	474	370	28,11%	4.448	3.359	32,42%
Palestra	425	69	515,94%	11.518	1.599	620,33%
Live Cafés Especiais (visualizações)	1	7	-85,71%	2.200	10.437	-78,92%
Fórum Café e Clima (visualizações)	1	1	0,00%	2.400	3.900	-38,46%
SUBTOTAL	935	453	106,40%	22.061	19.372	13,88%

Total de Atendimentos através de visitas no campo	2022	2021	Variação
SUBTOTAL	41.244	36.270	13,71%

Total de Atendimentos no núcleo	2022	2021	Variação
SUBTOTAL	16.836	12.864	30,88%

Total de Atendimentos	2022	2021	Variação
TOTAL	80.141	68.506	16,98%

RECEITUÁRIOS EMITIDOS	2022	2021	Variação
TOTAL	100.672	80.933	24,39%

EMBALAGENS VAZIAS RECEBIDAS	2022	2021	Variação
TOTAL	88.896	102.469	-13,25%

2022



Pós-graduação concluída

45 engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas da Cooxupé concluíram, em junho de 2022, o curso de pós-graduação sobre manejo da lavoura, iniciado em junho de 2020. A especialização contemplou novos conhecimentos, além de aprimorar ainda mais o atendimento ao produtor e cooperado, visando mais qualidade de vida, maior produtividade e rentabilidade dentro das propriedades. A cerimônia de formatura e entrega de certificado aconteceu na Assoxupé.



1 - Destinação das Sobras para Integralização de Cotas de Capital	Nº de Cooperados	Valor em R\$
10% das sobras ano 2022 - Integralização na conta capital conforme Art. 66 do estatuto social	16.426	R\$ 14.088.606
2 - Destinação das Sobras para Pagamento em Espécie	Nº de Cooperados	Valor em R\$
10% das sobras ano 2022 para distribuição em espécie conforme Art.66 §2º do estatuto social	16.426	R\$ 14.088.606
20% das sobras ano 2022 à disposição da AGO (recomendação do Conselho de Administração)	16.426	R\$ 28.177.211
Total	16.426	R\$ 42.265.817
3 - Pagamento do PRCI - Programa de Restituição de Capital por Idade	Nº de Cooperados	Valor em R\$
	1.098	R\$ 5.165.967
4 - Pagamento de Programas de Café	Nº de Cooperados	Valor em R\$
Programa Nespresso AAA Rainforest	545	R\$ 30.814.695
Programa Rainforest Aliance UTZ	390	R\$ 17.836.970
Programa de cafés especiais	744	R\$ 9.932.167
Programa Illy/Cooxupé	120	R\$ 2.633.075
Premiação Especialíssimo	50	R\$ 330.000
Programa Donas do Café	46	R\$ 102.281
Premiação RGC Coffee - Cooperadas	68	R\$ 94.467
Total		R\$ 61.743.655
5 - Bônus de pontualidade por pagamento de compras na loja e entrega de CPR	Nº de Cooperados	Valor em R\$
	12.981	R\$ 32.693.423
Total geral		R\$ 155.957.468

DEMONSTRATIVO DE BENEFÍCIOS AOS COOPERADOS

RESULTADOS

Concluindo este relatório, apresentamos à Assembleia Geral Ordinária as destinações de acordo com o estatuto social da Cooxupé e a Lei nº 5.764/71, a serem deduzidas da sobra líquida do exercício, esta no montante de R\$ 277.335.998 (duzentos e setenta e sete milhões, trezentos e trinta e cinco mil e novecentos e noventa e oito reais), da seguinte forma:

Destinações Diretas

a) R\$ 54.477.259 (cinquenta e quatro milhões, quatrocentos e setenta e sete mil e duzentos e cinquenta e nove reais) equivalentes ao lucro líquido com não cooperados, ajustado pela realização de reserva de reavaliação, apropriados diretamente ao rates;

b) R\$ 81.972.681 (oitenta e um milhões, novecentos e setenta e dois mil, seiscentos e oitenta e um reais) apropriados à reserva de desenvolvimento.

Após estas destinações diretas, restam R\$ 140.886.058 (cento e quarenta milhões, oitocentos e oitenta e seis mil e cinquenta e oito reais) para serem destinados conforme disposições estatutárias, da seguinte forma:

Destinações Estatutárias

a) R\$ 42.265.817 (quarenta e dois milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e dezessete reais) ou 30%, à reserva legal;

b) R\$ 21.132.908 (vinte e um milhões, cento e trinta e dois mil e novecentos e oito reais), ou 15%, à RATES;

c) R\$ 21.132.908 (vinte e um milhões, cento e trinta e dois mil e novecentos e oito reais), ou 15%, à reserva de desenvolvimento;

d) R\$ 14.088.606 (quatorze milhões, oitenta e oito mil e seiscentos e seis reais), ou 10%, à conta capital social;

e) R\$ 14.088.606 (quatorze milhões, oitenta e oito mil e seiscentos e seis reais), ou 10%, cujo numerário será distribuído aos cooperados.

Após estas destinações estatutárias, sobram à Assembleia Geral Ordinária R\$ 28.177.213 (vinte e oito milhões, cento e setenta e sete mil e duzentos e treze reais), ou 20%, para que a mesma delibere quanto à sua destinação.

O Conselho de administração recomenda à Assembleia Geral Ordinária que destine R\$ 28.177.213 (vinte e oito milhões, cento e setenta e sete mil e duzentos e treze reais), ou 20%, à distribuição em espécie aos cooperados.

RELATÓRIO

Em 31 de dezembro de 2022
e de 2021, acompanhados dos
pareceres dos auditores
independentes e Conselho Fiscal

SOCIO AMBI ENTAL



cooxupé

GOVERNANÇA E AGENDA ESG PRESENTES NA COOXUPÉ



Governança: adoção de melhores práticas para a cooperativa e cooperados

Adotar as melhores práticas que aliam os interesses da cooperativa e de seus cooperados. Isto é Governança e é o que a Cooxupé executa em sua administração.

Na Cooxupé, a Governança é representada por meio da atuação dos Conselhos Fiscal e de Administração, congregando juntos 15 conselheiros. O Conselho de Administração tem como missão proteger e valorizar a Cooxupé, promovendo o desenvolvimento

socioeconômico, e os interesses dos cooperados, além de preservar a natureza cooperativista do negócio. Buscando sempre o equilíbrio entre os anseios das partes interessadas. O Conselho Fiscal, por sua vez, é o órgão que fiscaliza permanentemente as atividades econômicas e financeiras da cooperativa e quaisquer ações que comprometam a responsabilidade administrativa, fiscal, tributária e social da Cooxupé.

ACESSO FÁCIL

Em 2022, a Cooxupé tornou o acesso mais fácil ao cooperado que quer saber mais sobre conteúdos ligados à governança e transparência, no site da cooperativa. A novidade foi a criação do novo menu Governança e Transparência, em que o interessado pode aprofundar mais sobre os assuntos: Estatuto Social, Código de Conduta Ética, Programa de Integridade, Política de Sustentabilidade e Política de Privacidade.

Cooxupé implanta



GERAÇÕES

PROTOCOLO DE SUSTENTABILIDADE COOXUPÉ

ESG é uma agenda repleta de práticas ligadas à sustentabilidade, ao social e à governança, que vem atendendo às demandas dos novos consumidores e do mercado como um todo. É mais um passo para um futuro promissor e estratégico.

Antenada às mudanças, novas relações de consumo e às exigências, a Cooxupé já vem desempenhando nos últimos anos uma gestão baseada nas práticas ESG, para garantir melhor futuro para a cooperativa e os cooperados.

Para isso, implantou em 2022 o “GERAÇÕES”, um protocolo absolutamente inclusivo e concebido pensando no consumidor do futuro,

que é engajado com boas práticas perante o mercado e tem suas decisões pautadas na sustentabilidade. Por outro lado, garante também que os processos nas lavouras ocorram de maneiras sustentáveis, bem como com a padronização do café para o mercado. Com o “GERAÇÕES”, a Cooxupé e seus mais de 18 mil cooperados se comprometem a adotar as melhores práticas para garantir resiliência, aprimorar ainda mais as condições de trabalho nas propriedades e, conseqüentemente, viabilizar uma produção embasada em responsabilidade social.

O Protocolo de Sustentabilidade apresenta requisitos e compromissos que deverão ser cumpridos tanto pela cooperativa como pelos seus cooperados, que variam em tamanho de produção, localização geográfica, experiência, objetivos, atividades e recursos. Isso se traduz em equilíbrio econômico ao produtor que traciona as ações socioambientais para garantir produtividade, mercado, rastreabilidade, remuneração por qualidade, crédito mais barato, fornecimento de insumos e, também, tecnologia.

Os níveis do Protocolo são:

NÍVEL 1: Consciente da Sustentabilidade

NÍVEL 2: Envolvido na Sustentabilidade

NÍVEL 3: Praticando a Sustentabilidade

NÍVEL 4: Excelência em Sustentabilidade



PROTOCOLO DE SUSTENTABILIDADE COOXUPÉ

CONSULTORIA COM A TOTVS

Para estruturar os indicadores de ESG (Ambiental, Social e Governança, em livre tradução) a Cooxupé efetivou uma parceria com a consultoria **TOTVS, especialista em gestão empresarial.**

Foi criado um departamento próprio, que conta com um comitê para avaliar os processos relacionados ao tema e com a função de dar suporte a todos os gestores na incorporação da sustentabilidade na Cooxupé. Dessa forma, a cooperativa se pauta na busca pelo desenvolvimento sustentável do cooperado, pensando em elevar a sua produtividade no campo, sem deixar de lado a atenção com o meio ambiente e com a comunidade. Também é realizada uma avaliação aprofundada de todos os processos internos, analisando riscos, oportunidades e desafios relacionados aos critérios ESG, que vão muito além dos lucros e indicadores financeiros. Adotados, esses parâmetros permitem também que a cooperativa esteja em consonância com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU para as nações em desenvolvimento, como o consumo e produção sustentáveis, trabalho decente, crescimento econômico e ação contra a mudança global do clima.



Estimulando o engajamento dos colaboradores da Cooxupé

No dia 29 de julho, a Cooxupé e a TOTVS realizaram uma palestra, em formato híbrido, para engajar os colaboradores e explicar todos os processos que envolvem o diagnóstico da agenda ESG. Foram mapeados desafios e oportunidades a curto, médio e longo prazo, bem como os benefícios desta prática para a organização. Tudo isto porque em 2023 a cooperativa pretende lançar o seu primeiro relatório de sustentabilidade.

ESG NA PRÁTICA

E: FOCO NO MEIO AMBIENTE

(ENVIRONMENTAL):

engloba os aspectos e análises de emissões de gases de efeito estufa, eficiência elétrica/hídrica e descarte de resíduos. Trata-se de um importante papel da empresa na prevenção de danos ambientais.

S: FOCO NA SOCIEDADE

(SOCIAL):

como as organizações se relacionam com as suas comunidades, incluindo transparência, a cadeia de produção e a satisfação do funcionário, bem como o cumprimento da legislação trabalhista e atenção aos direitos humanos.

G: FOCO NO CORPORATIVO

(GOVERNANCE):

transparência nas ações, assegurando os aspectos ambientais e sociais e, sobretudo, a gestão de modo sustentável em consonância com os interesses de seus públicos.


RECEITA FEDERAL – ADUANA

Representantes da Receita Federal Brasileira (RFB) – Aduana, com sede em Belo Horizonte, visitaram a Cooxupé para tratar de assuntos ligados à exportação de café via REDEX. Estiveram presentes o Superintendente Adjunto da RFB em Minas Gerais, Orlando Soares dos Santos; o Delegado da Alfândega da RFB em Belo Horizonte, Bruno Carvalho Nepomuceno; a Chefe da Aduana da Sup da 6ª Região Fiscal, Carmen Fantini de Castro e Carvalho Nepomuceno; e o Delegado da RFB em Varginha, Michel Lopes Teodoro.


JOVENS DO CAMPO

Alunos do Programa Jovens no Campo, do Sindicato dos Produtores Rurais de Monte Santo de Minas, visitaram a sede da Cooxupé e conheceram toda a estrutura, desde o recebimento até a exportação do café. A iniciativa tem como meta inserir o jovem no mercado de trabalho rural, oferecendo visão empreendedora com foco nas oportunidades regionais.


ASSUL

Membros da Associação dos Sindicatos Rurais do Sul de Minas (ASSUL) foram recebidos na Cooxupé para estreitamento de relações e parcerias. Diógenes Caxin, Gerente da ASSUL; Elvira Alice Souza Ribeiro, Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Alfenas e membro da ASSUL; e José Eduardo Nunes de Souza, Presidente do Sindicato de Produtores Rurais de Alterosa e também membro da ASSUL, participaram do encontro com membros da cooperativa.


RAINFOREST ALLIANCE

A Cooxupé recebeu a visita de integrantes da Rainforest Alliance. Na ocasião, estavam a nova Diretora Brasil, Giovana Baggio de Bruns; a Gestora de Desenvolvimento de Mercado, Giovanna Escoura; o responsável pelos serviços de cadeia de fornecimento, Lucas Negri; e a responsável pela parceria de certificação, Paula Torres.


ALUNOS DO PROGRAMA DE GESTÃO EM COOPERATIVISMO

A 4ª turma do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista, curso promovido pela Cooxupé em parceria com a Fundace e com o Sistema Ocemg, visitou as instalações da cooperativa e participou de um bate-papo com a Diretoria Executiva e os superintendentes.


COOPERADOS NA B3 E COOPERATIVA DE FLORES EM HOLAMBRA

Já os cooperados da Cooxupé, que integraram a 3ª Turma do Programa de Gestão e Educação Cooperativista, visitaram a Bolsa de Valores B3, em São Paulo, além da Cooperativa Veiling, em Holambra, que reúne produtores de flores daquela região.


STARBUCKS

Andres Berron Palocios, Diana Roseli Tavares e Michelle Burns, da rede Starbucks, um dos importantes clientes da Cooxupé, visitaram o Complexo Portuário de Santos junto à equipe de exportação da cooperativa.


INTERCOOPERAÇÃO

Nove cooperativas mineiras que fazem parte do Projeto Intercoperação na Prática, promovido pelo Sistema Ocemg, foram recebidas na Cooxupé para conhecerem as práticas desenvolvidas pela cooperativa - como o Programa de Desenvolvimento de Gestão e Educação Cooperativista, e o GERAÇÕES (Protocolo de Sustentabilidade) - além das instalações da matriz, Complexo Japy e Torrefação.

2022 VISITAS

V I S I T A S



Representantes das empresas Coffee America e Mother Parkers, acompanhados por uma equipe da Cooxupé, conheceram uma propriedade contemplada pelo projeto Minas D'Água, que é realizado pela cooperativa em parceria com as instituições.

COOXUPÉ E COOPERATIVAS DO PARANÁ

Com o objetivo de compartilhar aprendizados e experiências que auxiliam na gestão e nos planejamentos futuros, a Cooxupé participou de uma agenda de visitas no estado do Paraná para conhecer a Lar Cooperativa, a C.Vale, a Copacol e a Cocamar.



De portas abertas com novas oportunidades



O programa Portas Abertas da Cooxupé é uma forma de possibilitar que o cooperado esteja ainda mais próximo da cooperativa, acompanhando as evoluções e todas as oportunidades oferecidas.



O programa tem ainda o objetivo de atrair novos produtores para integrar o quadro de associados.

1. Cooperados de Cássia e Ibiraci

Em abril, cooperados de Cássia e Ibiraci puderam estreitar relações com a Cooxupé em um encontro no qual a diretoria anunciou a chegada de um Posto de Atendimento da cooperativa em Ibiraci, disponibilizando e aprimorando serviços aos associados.

Antes disso, a Cooxupé já estava presente na região com uma Unidade Avançada em Cássia, atendendo, até então, os produtores de Capetinga, São Tomás de Aquino, Claraval e Delfinópolis.

Já em maio, foi a vez da Cooxupé receber um grupo de cooperados de Ibiraci, que pôde conhecer a estrutura da cooperativa, além de estreitar relacionamento.

2. Guaxupé, Guaranésia e Muzambinho

Em abril, a cooperativa recebeu associados de Guaxupé, Guaranésia e Muzambinho que conheceram as instalações e os processos internos da Cooxupé. Todos foram recebidos pela diretoria e gerência de comunicação.

3. Andradas e Ouro Fino

Em maio, também dentro do programa Portas Abertas, cooperados de Andradas e Ouro Fino visitaram a sede da cooperativa. Além de conhecerem as instalações e processos da matriz, eles tiveram um encontro com a diretoria e equipe da Cooxupé, trocando conhecimento e experiências sobre produção e mercado.

4. Estudantes de Nova Resende

A Cooxupé recebeu, em junho, alunos da Escola Estadual Padre Luiz Moreno, de Nova Resende. O grupo conheceu as instalações da matriz da cooperativa e do Complexo Japy, além de participar de um bate-papo com o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e com o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho.

5. Diretoria vai aos núcleos

Ao longo do ano, a diretoria realizou diversas visitas aos municípios onde a cooperativa mantém núcleos para encontros com cooperados e colaboradores para estreitar relações, trocar informações e acolher opiniões sobre a atuação da Cooxupé. A comitiva passou pela construção das novas instalações do armazém em Campos Gerais, pelas unidades de atendimento em Lambari e Santo Antônio do Amparo e pelos núcleos de Patrocínio e Serra do Salitre.

6. Cooperados de Machado

Em agosto, produtores de Machado visitaram a sede da Cooxupé e foram recebidos pelos diretores e equipe da cooperativa. Na ocasião, o grupo conheceu as instalações da matriz e do Complexo Japy e, ainda, acompanhou alguns dos processos desenvolvidos, como a análise e seleção do café recebido pela Cooxupé.

7. Cooperados de Elói Mendes

No mesmo mês, cooperados e produtores da região de Elói Mendes, no Sul de Minas, conheceram as instalações da sede da Cooxupé e do Complexo Japy. Todos foram recebidos pela diretoria e equipe Cooxupé.

8. Diretoria em Coromandel

Em setembro, a diretoria executiva visitou a unidade de Coromandel para uma reunião com os cooperados, onde foram discutidas as demandas para a cidade. Estiveram presentes o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo; o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho; o conselheiro Leocarlos Marques Mundim; o gerente de Comunicação Corporativa Jorge Florêncio Ribeiro Neto; o gerente da filial Flávio José Vieira e equipe da unidade.

9. Boa Esperança e Illicínea

Em outubro, cooperados e produtores da região de Boa Esperança e Illicínea visitaram a Cooxupé, conhecendo as instalações, os laboratórios e o funcionamento do Complexo Japy. O grupo foi recebido pela diretoria e equipe e aproveitou para aprofundar conhecimentos sobre os processos a partir do recebimento do café.

10. Manhuaçu e São Gonçalo do Sapucaí

No final de novembro foi a vez de produtores e cooperados de Manhuaçu, região das Matas de Minas, e de São Gonçalo do Sapucaí, no Sul de Minas, conhecerem as instalações da cooperativa em Guaxupé e do Complexo Japy. Os grupos foram recebidos pela diretoria e integrantes da equipe Cooxupé.

Ao longo de 2022, a Cooxupé registrou a participação em **importantes eventos para o agronegócio**. Confira:



SEMINÁRIO DA OBSCOOP/USP

A Cooxupé participou do seminário “Profissionalização da Gestão em Cooperativas Agropecuárias” promovido pelo Observatório das Cooperativas (OBSCOOP) da Universidade de São Paulo (USP). O evento apresentou a trajetória dos gestores e as diferentes formas de administrar uma cooperativa, considerando as complexidades dos segmentos de café, flores e vinho.

23º SIMPÓSIO DE CAFEICULTURA DAS MATAS DE MINAS

Em abril, a cooperativa marcou presença no 23º Simpósio de Cafeicultura das Matas de Minas, em Manhuaçu. O evento trouxe a difusão de tecnologias que garantem ao café produzido nas Matas de Minas uma identidade e padrão únicos. Palestras e minicursos reuniram cafeicultores, empresários, pesquisadores, técnicos e engenheiros agrônomos ligados à cadeia produtiva.

25ª Fenicafé no Triângulo Mineiro

Ainda em abril, a diretoria da Cooxupé participou da 25ª edição da Feira Nacional de Irrigação em Cafeicultura, realizada em Araguari. “A força da cafeicultura irrigada” foi o tema do evento, promovido pela Associação dos Cafeicultores de Araguari (ACA) e pela Federação dos Cafeicultores do Cerrado, com apoio da Embrapa Café.



REUNIÃO SOBRE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS



Em maio, a Cooxupé participou de reunião para debater sobre a prevenção de queimadas na zona rural. Organizado pela Prefeitura de Guaxupé, em parceria com o 2º Pelotão de Bombeiros Militar da cidade, o encontro também contou com a participação de membros da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER) e de 21 produtores rurais, representando a classe.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE CAFÉ

A Cooxupé também registrou participação, em maio, no 23º Seminário Internacional de Café de Santos, promovido pela Associação Comercial de Santos (ACS). O evento teve como tema “Café: o quanto o Brasil está preparado?” e promoveu o debate sobre inovações e a reflexão sobre temas como cultura ESG, governança socioambiental, agricultura regenerativa e demandas sustentáveis do setor.



ENCA

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, esteve no ENCA - Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias, realizado em junho. Na ocasião, participou da palestra “A importância de levar o cooperativismo para os cooperados”, juntamente com os convidados: Carolini Ap. Berlanda (especialista em Agronegócio e Cooperativismo), Haroldo José Polizel (Superintendente da Cooperativa Integrada) e Marcos Antonio Trintinalha (presidente da Cocari).

ENTREGA DO PRÊMIO FPA

Em maio de 2022, a Cooxupé, por meio do presidente Carlos Augusto, participou da Cerimônia de Entrega do Prêmio FPA, em comemoração aos 10 anos do Código Florestal Brasileiro. A solenidade ocorreu em Brasília. O prêmio é outorgado pelo Instituto Pensar Agro e pela Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e contou com a presença de autoridades e representantes do setor e, ainda, homenageou personalidades do agro brasileiro.

PROJETO INTERCOOPERAÇÃO NA PRÁTICA EM BH

Em junho, foi realizada em Belo Horizonte mais uma etapa do programa “Intercooperação na Prática”, que reúne representantes de diferentes cooperativas das áreas de crédito, saúde e agronegócio. O encontro aconteceu na Unimed-BH, com mais de 50 lideranças de entidades. A Cooxupé, que

na última edição de premiação do PDGC foi ouro na categoria “Compromisso com a Excelência”, estava representada pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo; pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; e pelo gerente de comunicação corporativa, Jorge Florêncio Ribeiro Neto.



CIRCUITO DE NEGÓCIOS AGRO

A matriz da Cooxupé recebeu, em julho, o Circuito de Negócios Agro. A iniciativa do Banco do Brasil marcou o Lançamento Regional do Plano Safra 2022/2023 e ofereceu aos cooperados diversas palestras e rodadas de negócios. O evento abordou assuntos como Empreendedorismo Feminino, com a diretora-

executiva da Organização Internacional do Café (OIC), Vanusia Nogueira; palestra sobre ESG e os resultados para a agricultura sustentável, com Matheus Franco Severino, da Cooxupé; palestra sobre as formas de mitigar os riscos no agronegócio, com a consultora do BB Seguros, Bárbara Carine Sousa Mendes.



EVENTO DO NOTÍCIAS AGRÍCOLAS CELEBRA “DIA DO AGRICULTOR”

Ainda em julho, a cooperativa participou do evento em comemoração aos 25 anos do portal Notícias Agrícolas e ao Dia do Agricultor. O encontro reuniu autoridades, parceiros, patrocinadores e difusores das notícias do campo.

ENCOFFEE

Em setembro, a Cooxupé participou do Encoffee (Encontro de Gestão dos Cafeicultores) em Uberlândia/MG. Durante o encontro, o presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, foi convidado para falar sobre os desafios logísticos para exportação gerados pelo período pandêmico e, também, por conta da guerra no Leste Europeu.



ENCONTRO NACIONAL DAS MULHERES COOPERATIVISTAS

Um grupo de cooperadas da Cooxupé participou do Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas (ENMCOOP). O evento aconteceu em agosto, em Campinas/SP, e foi realizado pelo Grupo Conecta. A gerente de Captações Financeiras e Mercado Futuro da Cooxupé, Mônica Lis, participou do painel **“O que o futuro do crédito reserva para as mulheres”**, juntamente com a cafeicultora e proprietária da Labareda Agropecuária, Flávia Lancha, e da especialista em Agronegócio, Ticiane Figueiredo.

COMEMORAÇÕES DOS 100 ANOS DA BOLSA OFICIAL DO CAFÉ



Diretores, conselheiros fiscais e de administração, além de membros da equipe da cooperativa viajaram para a cidade portuária de Santos (SP) para uma agenda de visitas e de eventos. Todos visitaram o escritório de exportação da Cooxupé, oportunidade em que os conselheiros atuais conheceram as instalações e o trabalho desenvolvido pelos colaboradores deste departamento e, também, o Porto de Santos, acompanhando de perto como funcionam as operações nas plataformas portuárias. A comitiva ainda participou das comemorações dos 100 anos da Bolsa Oficial do Café, onde está instalado o Museu do Café. Inaugurado em 1922, o palácio simboliza a força da cafeicultura brasileira.

46º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEIRAS

A equipe da cooperativa participou do 46º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, realizado pela Fundação Procafé, em Poços de Caldas (MG), também em outubro. No encontro, foram apresentados trabalhos científicos e seminários, além de debates que visavam divulgar as inovações tecnológicas em prol da melhoria do setor.

WORLD COOP MANAGEMENT (WCM)

A equipe de Estratégia, Inovação e Desenvolvimento da Cooxupé marcou presença no congresso World Coop Management (WCM), em Belo Horizonte, em outubro. Trata-se do maior congresso de liderança estratégica e cooperativista do Brasil.





POTÊNCIA AGRO DESTACA COOPERATIVISMO DA COOXUPÉ

Em novembro, aconteceu o evento Potência Agro, realizado pelo Banco do Brasil na capital paulista. Na ocasião, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, foi homenageado como "Potência Agro" pelo empenho e dinamismo à frente da cooperativa. Já o Conselheiro de Administração e ex-presidente da Cooxupé, Carlos Alberto Paulino da Costa, recebeu menção honrosa durante o evento.



HOMENAGEM EM LIVRO

Além das homenagens concedidas durante o evento em São Paulo, Carlos Augusto e Carlos Paulino terão suas histórias com o café e com o cooperativismo registradas no livro Potência Agro – Café, também idealizado pelo Banco do Brasil.

1º CAFÉ DE MULHER PARA MULHER



Cooperadas, esposas de cooperados, colaboradoras, representantes de fornecedores e alunas do curso de Agronomia da Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Campus Rio Paranaíba - participaram do 1º Café de Mulher para Mulher. O evento aconteceu na unidade da Cooxupé em Rio Paranaíba, em parceria com o Programa Mulheres Agro, da UFV, e os temas abordados foram a força da mulher no agro e no empreendedorismo e, também, a Campanha Outubro Rosa.



SEMANA INTERNACIONAL DO CAFÉ 2022

A Cooxupé esteve presente, em novembro, na Semana Internacional do Café, ocorrida em Belo Horizonte. A cooperativa marcou presença com um estande da Torrefação e da SMC Specialty Coffees, além de estreitar laços e promover o networking com demais integrantes da cadeia produtiva.

Ainda durante a Semana Internacional, cooperadas da Cooxupé participaram de um encontro exclusivo de mulheres produtoras.



EVENTOS COOXUPÉ

Para melhorar cada vez mais a qualidade dos serviços prestados e estreitar relações, a Cooxupé mantém diversos eventos ao longo do ano. Estes encontros são palcos de muita troca de informação, conhecimento e integração com cooperados, colaboradores e a cadeia produtiva em geral. A seguir, alguns dos eventos realizados:



Representando a Cooxupé

Um dos eventos promovidos pela cooperativa ocorreu em abril com motoristas autônomos cadastrados para a prestação de serviços. Durante o encontro de 2022 foram destacados os pontos de atenção para o processo operacional de carga e descarga, bem como orientações para que o profissional preste um serviço de qualidade, representando a cooperativa dentro da propriedade do cooperado.



De olho no tempo

A Cooxupé promoveu um ciclo de palestras on-line com o professor especialista em clima do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP, Pedro Leite Dias da Silva.

Ele falou sobre a tendência para o inverno e meses seguintes. Durante o encontro virtual, Dias comentou ainda que para 2022 o risco de geadas seria minimizado na área de abrangência da Cooxupé, devido aos efeitos do fenômeno La Niña, que eleva de 2 a 3 graus a temperatura das águas do Pacífico. Condição esta que se confirmou ao longo dos meses subsequentes.

DIAS DE CAMPO



Em maio, entre os dias 10 e 11, a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e a Cooxupé promoveram palestras e visitas ao campo nas cidades de Alpinópolis e Cabo Verde. Os eventos apresentaram resultados sobre o desempenho do cultivo e colheita.



Palestra com Flávio Borém

Entre o final de maio e início de junho, cooperados de Guaxupé, Conceição da Aparecida, Patrocínio e Manhuaçu participaram de palestras com o professor e especialista em cafés especiais, Flávio Borém. A palestra também foi divulgada de forma on-line para todos os cooperados.

Durante o ciclo, Borém compartilhou conhecimentos sobre a produção de café de alta qualidade, os processos pós-colheita e correta higienização dos grãos. O professor ainda orientou os cooperados que desejam produzir cafés especiais.



Semana de Ética e Integridade

Em julho, a Cooxupé realizou a Semana de Ética e Integridade com o objetivo de disseminar os princípios e diretrizes contidos no Código de Conduta Ética, a fim de estabelecer um ambiente de trabalho íntegro, transparente e socialmente responsável. O tema dessa edição: “Ética e Integridade nos Negócios e nas Relações Humanas” abordou aspectos que envolvem os negócios e os públicos que mantêm relacionamento com a Cooxupé.

SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO

No Dia do Caminhoneiro, comemorado em 16 de setembro, a Cooxupé realizou uma série de ações dedicadas à segurança no trânsito no Complexo Japy. Com o objetivo de conscientizar sobre o papel de cada um no trânsito, alertando para comportamentos defensivos, o Departamento de Transportes da cooperativa promoveu palestras ministradas por Rodrigo

Donizeti da Cruz, coordenador de Desenvolvimento Profissional do SEST/SENAT (Serviço Social do Transporte/ Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte). A atividade contou, por fim, com a entrega de brindes aos motoristas autônomos, motoristas de transportadoras e colaboradores da Cooxupé que participaram do encontro.



DIA C

Por mais um ano, a Cooxupé participou do Dia C, Dia de Cooperar, em uma ação em parceria com o Sicoob Agrocredi. O foco foi a arrecadação de leite para ser doado a entidades onde a cooperativa está presente.

Em Guaxupé, por exemplo, o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho entregaram 441 litros de leite para a instituição Vila Vicentina Frederico Ozanam. A arrecadação também ocorreu nos demais núcleos da Cooxupé, que providenciaram a entrega junto às entidades de suas respectivas cidades.



Celebrado em julho, o Dia C foi criado em 2009 pelo Sistema Ocemg (Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais) com apoio do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) para comemorar o Dia Internacional do Cooperativismo.

Encontro Anual do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista



No final de outubro, os cooperados que integraram o Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista, desenvolvido pela Cooxupé em parceria com a Fundace e a Ocemg, participaram de um encontro na sede da cooperativa, em Guaxupé (MG). Durante a palestra “Um Brasil de Oportunidades”, conduzida pelo professor e antropólogo Luiz Almeida Marins Filho, foram discutidos assuntos com foco no potencial econômico do país. Também foram trabalhadas as ações desenvolvidas após o curso, a fim de promover reflexões e estimular a continuidade da aquisição de conhecimento.

Além disso, os cooperados que integraram as 1ª, 2ª e 3ª turmas participaram de um bate-papo com a diretoria e as superintendências da Cooxupé sobre as ponderações acerca da cooperativa e do conteúdo apresentado.

FEIRAS NO AMBIENTE DIGITAL



Por mais um ano, a Femagri e a Feira do Cerrado foram realizadas no ambiente digital, em proteção e segurança à saúde por conta do cenário pandêmico.

A Femagri ocorreu de 01 a 25 de fevereiro, enquanto a Feira do Cerrado foi realizada de 01 a 31 de março. Mais uma vez, os eventos virtuais registraram grande participação dos cooperados.

Os cafeicultores tiveram acesso às novidades de produtos e serviços que geram sustentabilidade e maior rentabilidade na atividade do produtor, como colhedoras, pulverizadores, irrigação, agricultura de precisão, projetos de terreiro de café, entre outras.

Em 2022 foram apresentadas muitas novidades para os produtores associados. Cerca de 80 empresas participaram, colocando à disposição quase 10 mil itens para venda aos cooperados com condições exclusivas e facilitadas.

**11,8 MIL
ACESSOS NO
APLICATIVO**

6,51%

RESULTADOS POSITIVOS PARA TODOS

Foram contabilizados mais de 11,8 mil acessos no aplicativo Cooxupé, na área de Feiras, nos meses de fevereiro e março, representando um crescimento de 6,51% em comparação ao ano de 2021. Por meio da plataforma, os cooperados tiveram oportunidades de negócios favoráveis, contando com o apoio da cooperativa no oferecimento de produtos para estoque e entrega imediata.

ACESSO E NEGOCIAÇÃO

Todas as negociações foram feitas por meio do aplicativo e dos núcleos de atendimento da cooperativa. No aplicativo, o cooperado teve acesso a todas as empresas participantes e, também, a todos os produtos, imagens e especificações técnicas. Ao manifestar interesse, o produtor solicitava orçamento e recebia contato da equipe de vendas.

PROJETO DA COOXUPÉ VENCE PROGRAMA DA BAYER

O projeto “Sustenta Mais: Agricultura Regenerativa”, criado pela Cooxupé, em parceria com a startup Quantum e o polo de pesquisas EMBRAPPI no IFSULDEMINAS, venceu na categoria Inovação do Cooper+ Impulsão. O programa é uma iniciativa da Bayer com o sistema cooperativista. A multinacional de saúde e nutrição apoia o desenvolvimento de projetos com potencial de gerar impacto positivo para a agricultura e as comunidades ao redor. A escolha contemplou dois eixos temáticos: Inovação e Sustentabilidade.



SUSTENTA MAIS

O PROJETO “SUSTENTA MAIS: AGRICULTURA REGENERATIVA”, MAPEOU A SAÚDE DO SOLO EM 80 FAZENDAS, TOTALIZANDO 10 MIL HECTARES DE LAVOURAS DE CAFÉ.

A iniciativa gera uma análise que apoia a tomada de decisão do produtor rural, a produtividade e o sequestro de carbono no solo, por meio de inteligência artificial. O objetivo do projeto é transformar a agricultura tropical e ajudar o produtor a alcançar maior eficiência e sustentabilidade com base em soluções ecossistêmicas do solo, que é onde tudo começa, permitindo diagnosticar e regenerar no ultra detalhe.

TRABALHO DE INOVAÇÃO DA COOXUPÉ INTEGRA PUBLICAÇÃO COMEMORATIVA

No ano de celebração dos 60 anos da FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, diversos cientistas, jornalistas, gestores e lideranças destacaram temas relevantes que foram reunidos em um folheto digital comemorativo. A Cooxupé participou do sétimo fascículo da publicação, que trata sobre Inovação e Empreendedorismo, por seu trabalho em conjunto com a empresa Quantum sobre mapeamento magnético da cafeicultura tropical, que pode colaborar na atividade de gestão ambiental.



MAIS SUSTENTABILIDADE: COOXUPÉ É PARCEIRA DO PROJETO CAFÉ PRODUTOR DE ÁGUA

Uma iniciativa do CNC (Conselho Nacional do Café), em parceria com a Cooxupé, o projeto Café Produtor de Água, tem como objetivo criar um ambiente favorável ao estabelecimento de parcerias, entre entidades que atuam na cafeicultura, para viabilizar a implementação de práticas e manejos conservacionistas e de melhoria da cobertura vegetal, que contribuam para o abatimento efetivo da erosão e da sedimentação e para o aumento da infiltração de água no solo, além de promover a recomposição das matas ciliares. A fase piloto do projeto em uma bacia de água em Alpinópolis começou a ser implantada em fevereiro, após visita técnica do CNC à cooperativa.



YARA E COOXUPÉ: PARCERIA PARA FERTILIZANTE VERDE

Em novembro, a Cooxupé e Yara, líder mundial em nutrição de plantas, anunciaram parceria para tornar a cooperativa a primeira do país a receber o fertilizante verde produzido pela empresa. A formalização aconteceu durante a Semana Internacional do Café, em Belo Horizonte. Trata-se de um importante passo rumo à descarbonização da cadeia cafeeira.

Com a parceria, as duas companhias estudarão a viabilidade do fornecimento do insumo de menor emissão de carbono, além de trabalharem na adoção de práticas agrícolas, métodos e ferramentas para diminuir a pegada climática envolvida na produção do café e aumentar a produtividade e qualidade da cultura.



NASCENTES DA MATA DO SINO

Mais um projeto de sustentabilidade da Cooxupé foi iniciado em março. O Nascentes da Mata do Sino conta com o apoio da Sucafina e da Farmer Connect e é voltado à proteção de nascentes, atendendo aos produtores localizados na Mata do Sino. Assim como o Minas D'Água, já implementado pela cooperativa em Guaxupé, o objetivo é preservar os recursos hídricos como um passo essencial para proteger a humanidade e, conseqüentemente, a agricultura.

A região que fica no município de Juruaia foi escolhida para a execução do projeto por conta da escassez de água enfrentada por produtores e

pela população em geral. O projeto incentiva os produtores a estabelecerem novas zonas de conservação ao longo dos cursos de água. Para tal, mudas e cercas são fornecidas.

Implantação

Na primeira fase foi oferecido um treinamento para os produtores sobre legislação, conceitos gerais e ações relacionadas à preservação das nascentes. Além disso, já foram implantadas curvas de nível a fim de redirecionar o escoamento, para que não atinja a nascente e cordões de entorno e permitir uma maior infiltração da água no solo.



COOXUPÉ ATÉ O COOPERADO

Entre abril e maio de 2022, a Cooxupé realizou mais de 250 encontros como parte do Cooxupé até o Cooperado, levando informações às famílias cooperadas.

Os temas trabalhados foram o uso racional dos insumos, garantindo mais sustentabilidade à cadeia de suprimentos, o conflito entre Rússia e Ucrânia, as estratégias adotadas para superar essa fase, além de informações sobre condições comerciais que envolvem desde materiais de colheita até maquinários em geral e insumos. Os encontros ocorreram em núcleos, filiais, unidades avançadas, postos de atendimento da Cooxupé e também em vários bairros rurais onde os cooperados residem.

As palestras foram ministradas pelos profissionais do Departamento de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé.



CONVÊNIO FAEMG/SENAR E COOXUPÉ

Uma parceria que rende frutos desde 2011! Cooperados e colaboradores da cooperativa passaram, em 2022, por diversos cursos de capacitação profissional e aprimoramento das técnicas do dia a dia no campo. Ao longo de toda a parceria, mais de 35 mil pessoas já foram capacitadas em mais de 3 mil cursos ministrados. A renovação da parceria para 2023 vai garantir que ainda mais pessoas ampliem seus conhecimentos.

No total, somente no último ano, o convênio celebrado entre Sistema FAEMG/SENAR e Cooxupé capacitou 4.448 pessoas – entre colaboradores, cooperadores e produtores – em 474 cursos promovidos.

4º Fórum Café e Clima: previsões para a lavoura

Um dos eventos mais aguardados pelos produtores é o “Fórum Café e Clima”, que a Cooxupé realiza, tradicionalmente em setembro, para fornecer aos cooperados as informações necessárias para o **planejamento da lavoura.**



Em 2022, o evento contou com a participação do engenheiro agrônomo, Éder Ribeiro dos Santos (direita); do fisiologista vegetal Cláudio Pagotto Ronchi (centro); e do engenheiro agrônomo e agrometeorologista Marco Antônio dos Santos (esquerda).

ALTAS TEMPERATURAS E O IMPACTO PARA O CAFÉ

No último ano, duas situações chamaram a atenção para a climatologia. Uma foi o julho mais quente da série histórica e que exigiu mais ações e atenção do produtor. Outra foi em relação aos reflexos do fenômeno La Niña, influenciando em períodos de estiagem nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.

E essas condições foram analisadas pelos três palestrantes, que abordaram – ainda – as previsões climáticas para a safra de café 2023 como instrumento para o produtor realizar ações mitigadoras, a fim de minimizar eventuais impactos do clima.

Durante o Fórum, a Cooxupé também reforçou o compromisso de instalar mais 83 estações meteorológicas na sua região de atuação, chegando ao total de 100. Além disso, a cooperativa conta com 420 pluviômetros instalados nas propriedades dos cooperados, formando uma extensa rede meteorológica.





Compromisso com a Educação Ambiental

O Núcleo de Educação Ambiental (NEA) encerrou o ano de 2022 registrando a doação de **25.389 mil mudas de árvores nativas**, distribuídas na região de atuação da Cooxupé, para cooperados, programas de recuperação de nascentes e projetos ambientais desenvolvidos em parceria com ONGs e escolas públicas.



Fundado em 2013, o NEA é pautado no compromisso da cooperativa em ressaltar para as novas gerações a importância da conservação do meio ambiente. Atualmente, o viveiro do núcleo tem capacidade para até 40 mil mudas de plantas nativas como copaíba, pau-d'alho, dedaleiro, monjoleiro, ipê-do-cerrado, chai-chai, jatobá, óleo branco, jenipapo e jequitibá, entre outras.

FEIRA

Em dezembro de 2022, o NEA sediou a I Feira de Ciências Biológicas realizada pela Cooxupé e pelo IFSULDEMINAS.

A ação conjunta teve como objetivo propagar a importância da conservação ambiental e seus impactos para a comunidade, além de conhecimentos gerais sobre valores sociais.





Recolhimento de embalagens: compromisso com o meio ambiente

Sempre preocupada e atenta com a preservação do meio ambiente e com a sustentabilidade, a Cooxupé desenvolve ações junto aos cooperados para minimizar impactos na natureza. Uma delas é o recolhimento de embalagens vazias de defensivos em postos físicos de recebimentos credenciados e também por meio de coletas itinerantes agendadas e divulgadas aos cooperados.

Após o recolhimento, os materiais são direcionados para o descarte correto pelo INPEV.

Em 2022, a cooperativa recolheu de seus cooperados 88.896 embalagens vazias.

COOXUPÉ INTEGRA O PROGRAMA DESPOLUIR

Em 2022 a Cooxupé passou a integrar o Programa Despoluir, implementando em toda a frota de veículos cadastrados na cooperativa, composta por mais de 700 caminhões movidos a diesel, a aferição de poluentes emitidos na atmosfera. O projeto é idealizado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), Serviço Social do Transporte (SEST) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT), com o apoio do Governo Federal.

O Despoluir não tem caráter punitivo. Ele incentiva a prevenção e orientação seguindo as diretrizes da Federação de Transporte de Passageiros e de Cargas Afiliadas, para promover a responsabilidade socioambiental. A iniciativa estimula procedimentos mais eficientes e limpos, diminuindo as emissões veiculares. Desta forma, reduz os impactos do aquecimento global e contribui para a economia de combustível e sustentabilidade da frota da empresa.



TRATAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS E ATMOSFÉRICOS

A preservação do meio ambiente e o combate à poluição são pilares prioritários na Cooxupé. A cooperativa cuida de todos os processos para a correta destinação dos resíduos sólidos e líquidos gerados por suas unidades e oficinas, por meio de empresa especializada.

Estações Compactas para o Tratamento do Esgoto (ECTEs) estão instaladas na matriz, no Complexo Industrial Japy e nas unidades em Monte Carmelo,

Campestre, Carmo do Rio Claro, Rio Paranaíba, Alpinópolis, Cabo Verde e São José do Rio Pardo, que devolvem a água em condições adequadas ao meio ambiente. Já o laboratório possui um sistema lavador de gases para tratamento dos efluentes atmosféricos. As oficinas mecânicas e pistas de abastecimento de máquinas contam com caixas separadoras de água e óleo (CSAO) para o tratamento do efluente líquido oleoso gerado.



Novo sistema de marcação de sacarias de café: boas práticas ambientais

O processo de marcação das sacarias da Cooxupé foi reformulado em 2022 para estar de acordo com as boas práticas ambientais e, assim, levar à economia de recursos hídricos.

O sistema adotado pela cooperativa é essencial para a identificação e rastreabilidade do café. Para isso, conta com um maquinário com carimbos que faz adaptações de acordo com a demanda do cliente. O processo de lavagem também evoluiu, passando a ter a recirculação de água para limpeza de todo sistema. Com isso, os resíduos gerados continuam armazenados em reservatórios e são separados para destinação final por uma empresa especializada e licenciada para o processo.

Além de ser mais vantajoso do ponto de vista ambiental, o novo sistema resulta em uma **economia de custos de 96%**. Atualmente, quase 60% das sacarias utilizadas são provenientes de “silkagem” própria.



Destinação correta de resíduos orgânicos

No primeiro semestre de 2022, a Cooxupé e a Cultivar Associação Ambiental firmaram uma parceria para dar novo destino aos resíduos gerados em todas as unidades da cooperativa em Guaxupé e em Monte Carmelo. Antes, os resíduos que iam para aterros são, agora, reaproveitados para a produção de adubos organominerais.

A iniciativa, que está em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), evidencia as boas práticas e permite que tais materiais sejam usados em benefício dos produtores e das diferentes áreas da cooperativa, promovendo a economia circular que garante a sustentabilidade nos negócios da Cooxupé.

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Em 2022, o Programa Jovem Aprendiz, mantido pela Cooxupé, contou com a **participação de 77 jovens com idades entre 14 e 20 anos.**

O projeto, realizado em parceria com o Sistema OCEMG/SESCOOP-MG, também é uma oportunidade de ajudar os adolescentes na conquista do primeiro emprego, oferecendo conhecimento teórico e prático sobre as atividades de uma grande empresa.

PROGRAMA DE ESTÁGIO

O Programa de Estágio da Cooxupé contou com 48 estudantes participantes ao longo de 2022.

Os jovens puderam vivenciar os mais diferentes desafios do mundo corporativo, atuando em diferentes departamentos da cooperativa como o Centro de Distribuição de Insumos, Desenvolvimento Técnico, Complexo Industrial Japy, SESMT, Torrefação, Núcleo de Educação Ambiental (NEA), Tecnologia da Informação, Laboratório de Análises, Geoprocessamento, Projetos e Obras, Controladoria, Tributário e Captações Financeiras.

PROGRAMA DE ACOLHIMENTO À GESTANTE

Em 2022, 92 mulheres foram atendidas por meio da iniciativa. Este programa é um serviço que busca oferecer apoio e orientações para a família que vai receber um novo membro. Durante esse momento único e especial, a gestante e o cônjuge/companheiro participam de palestras e eventos promovidos pela Unimed, recebem o Manual Mamãe Informada e, ainda, um kit de boas-vindas com bolsa de maternidade, fraldas, produtos de higiene, medicamentos, entre outros itens essenciais para o período.



Bolsas de Estudos e Capacitação para Colaboradores

Sempre investindo em conhecimento e oportunidades para seus colaboradores, a Cooxupé disponibilizou em 2022 o total de 133 bolsas de estudos entre cursos de graduação, pós-graduação, MBA e idiomas. Além disso, a cooperativa conta com a Plataforma Universidade

Corporativa Cooxupé que, em sistema de Educação à Distância, promoveu 118 cursos em diferentes áreas para seus colaboradores ao longo de 2022. As atividades na plataforma totalizaram mais de 2642 matrículas de alunos que cumpriram 19.745 horas de treinamento.

CIPA E SESMT PROMOVEM SIPAT 2022

Prevenir acidentes e incidentes é assunto sério e, por isso, a Cooxupé busca a melhoria contínua dos cuidados com seus colaboradores por meio do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) e da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

Um dos trabalhos realizados é a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho), que em 2022 foi promovida entre os dias 28/11 e 02/12, abordando o tema: “Sua Segurança Começa em Casa”.

Foram discutidos tópicos como prevenção de acidentes, segurança no lar, qualidade de vida, Novembro Azul, saúde mental, ISTs e AIDS.





ESTRUTURA PARA O LAZER DOS COLABORADORES

A Assoxupé - Associação dos Funcionários da Cooxupé – é um centro de lazer completo que oferece estrutura para eventos de colaboradores e seus familiares. O espaço conta com quadras poliesportivas, academia, quiosque e um salão social. Também recebe eventos oficiais da cooperativa.

Em 2022, a Assoxupé sediou diversas atividades ao longo do ano:

- *Aulas de dança*
- *Jogos amistosos no campo, society e quadra*
- *Torneios internos de futebol*
- *Torneio interno de truco*
- *Festa das Crianças*
- *Master Dança*
- *Corrida e Caminhada “Todos Pela Vida”*

RELATÓRIO

Em 31 de dezembro de 2022
e de 2021, acompanhados dos
pareceres dos auditores
independentes e Conselho Fiscal



FINAN CEIRO



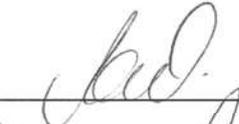
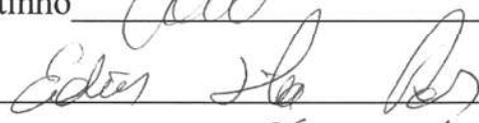
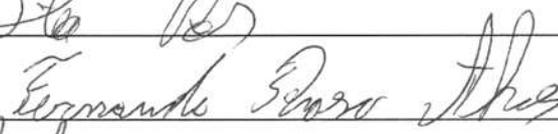
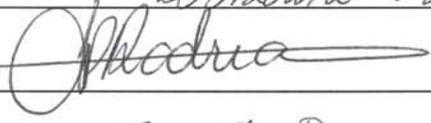
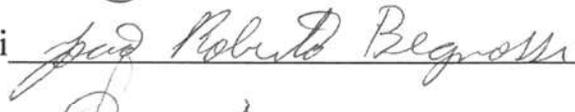
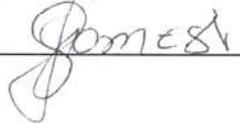
	Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.				Controladora				Consolidado					
	Balanco Social		31 de Dezembro de 2022		31 de Dezembro de 2021		31 de Dezembro de 2022		31 de Dezembro de 2021		31 de Dezembro de 2022		31 de Dezembro de 2021	
	Valor (R\$)	% RL	% FPB	% RL	Valor (R\$)	% RL	% FPB	Valor (R\$)	% RL	Valor (R\$)	% RL	% FPB	Valor (R\$)	% RL
1 - Base de cálculo														
Ingresso líquido de ato cooperativo e receita líquida de ato não - cooperativo (RL)	9.895.248.934	19,86%	58,72%	2,02%	6.561.701.568	13,27%	63,46%	10.105.125,342	20,21%	6.707.431.615	13,52%	59,14%	6.707.431.615	13,52%
Sobralucro antes do imposto de renda e da contribuição social (RO)	276.781.603	0,55%	32,51%	0,89%	347.939.237	0,70%	27,90%	280.131.927	0,56%	352.276.278	0,71%	32,11%	352.276.278	0,71%
Remuneração bruta direta - terceirizados e autônomos (FPB)	237.735.352	0,47%	5,67%	0,14%	209.169.897	0,42%	5,23%	240.700.212	0,48%	211.833.519	0,43%	5,24%	211.833.519	0,43%
2 - Indicadores sociais internos - (Investimentos e gastos com colaboradores e terceiros)														
Remuneração bruta direta - colaboradores	139.603.074	2,78%	3,10%	0,11%	132.730.176	2,72%	3,10%	142.359.196	2,88%	135.221.634	2,80%	3,11%	135.221.634	2,80%
Remuneração bruta direta - terceirizados e autônomos	77.282.783	1,54%	100,00%	2,40%	58.363.145	1,17%	100,00%	77.286.949	1,54%	58.364.753	1,21%	100,00%	58.364.753	1,21%
Remuneração bruta direta - fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS)	13.469.068	0,27%	0,00%	0,00%	10.932.570	0,22%	0,00%	13.669.356	0,27%	11.099.342	0,23%	0,00%	11.099.342	0,23%
Remuneração bruta direta - administradores	7.380.557	0,15%	0,00%	0,00%	7.144.005	0,14%	0,00%	7.385.142	0,15%	7.147.780	0,15%	0,00%	7.147.780	0,15%
Sub total	237.735.482	4,75%	100,00%	3,19%	209.169.897	4,24%	100,00%	240.700.342	4,82%	211.833.519	4,37%	100,00%	211.833.519	4,37%
Saúde	10.559.173	0,21%	4,44%	0,14%	9.312.083	0,19%	4,45%	10.877.917	0,22%	9.552.658	0,20%	4,51%	9.552.658	0,20%
Alimentação	10.021.159	0,20%	4,22%	0,11%	7.545.057	0,15%	3,61%	10.213.308	0,21%	7.658.308	0,16%	3,62%	7.658.308	0,16%
Auxílio no transporte de colaboradores	2.847.604	0,06%	1,20%	0,04%	2.834.449	0,06%	1,36%	2.874.028	0,06%	2.866.770	0,06%	1,35%	2.866.770	0,06%
Benefício de aposentadoria	2.610.503	0,05%	1,10%	0,03%	2.067.276	0,04%	0,95%	2.648.430	0,05%	2.101.374	0,04%	0,99%	2.101.374	0,04%
Outros investimentos e gastos com colaboradores	758.703	0,01%	0,32%	0,01%	565.366	0,01%	0,27%	759.922	0,01%	570.793	0,01%	0,27%	570.793	0,01%
Unifirmas	544.463	0,01%	0,23%	0,01%	986.184	0,02%	0,47%	569.305	0,01%	990.403	0,01%	0,47%	990.403	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.412.601	0,03%	0,59%	0,01%	906.072	0,02%	0,43%	1.430.737	0,03%	926.342	0,02%	0,44%	926.342	0,02%
Segurança e medicina do trabalho	2.186.638	0,04%	0,92%	0,03%	1.907.104	0,04%	0,91%	2.201.369	0,04%	1.919.680	0,04%	0,91%	1.919.680	0,04%
Cultura e Lazer	888.283	0,02%	0,37%	0,01%	535.108	0,01%	0,26%	900.360	0,02%	545.888	0,01%	0,26%	545.888	0,01%
Seguro de Vida	669.090	0,01%	0,28%	0,01%	563.989	0,01%	0,27%	678.321	0,01%	571.729	0,01%	0,27%	571.729	0,01%
Acordos judiciais	194.795	0,00%	0,08%	0,00%	215.014	0,00%	0,10%	194.795	0,00%	215.014	0,00%	0,10%	215.014	0,00%
Creche ou auxílio creche	33.270	0,00%	0,01%	0,00%	32.411	0,00%	0,02%	35.472	0,00%	32.411	0,00%	0,02%	32.411	0,00%
Total	270.461.766	5,41%	113,77%	3,61%	236.640.021	4,73%	113,13%	274.085.585	5,48%	239.784.870	4,96%	113,87%	239.784.870	4,96%
3 - Indicadores sociais externos - (Contribuições, investimentos e ações para sociedade, cooperados e meio ambiente)														
a) tributários e sociais:														
Seguro social (INSS - Rural)	54.973.393	10,20%	0,56%	15,31%	53.277.339	11,41%	0,81%	56.489.844	12,15%	54.591.346	11,77%	0,81%	54.591.346	11,77%
Seguro social (INSS)	33.020.767	6,81%	0,33%	8,24%	28.674.047	6,16%	0,44%	33.690.936	7,29%	29.216.024	6,36%	0,44%	29.216.024	6,36%
Seguro social (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - SESCOOP)	3.071.695	0,64%	0,03%	0,75%	2.608.052	0,56%	0,04%	3.071.595	0,66%	2.608.052	0,58%	0,04%	2.608.052	0,58%
Sub total	91.065.855	19,45%	0,92%	24,30%	84.559.438	18,23%	1,29%	93.252.475	20,10%	86.415.422	18,63%	1,29%	86.415.422	18,63%
Tributos federais	62.585.448	13,30%	0,63%	12,35%	42.982.123	9,33%	0,66%	66.561.334	14,25%	47.684.211	10,28%	0,71%	47.684.211	10,28%
Tributos estaduais e municipais	31.707.919	6,74%	0,32%	5,82%	20.249.367	4,41%	0,31%	31.763.378	6,87%	20.277.747	4,45%	0,30%	20.277.747	4,45%
Outros tributos e taxas	1.980.700	0,42%	0,02%	0,43%	1.500.083	0,32%	0,02%	2.005.567	0,43%	1.526.301	0,33%	0,02%	1.526.301	0,33%
Ações sociais (doações (financeiras, produtos e/ou serviços)	1.513.716	0,32%	0,02%	1,80%	6.257.968	1,36%	0,10%	1.548.194	0,33%	6.324.671	1,38%	0,09%	6.324.671	1,38%
Cursos, treinamentos e dias de campo para associados	843.235	0,18%	0,01%	0,21%	733.583	0,16%	0,01%	843.235	0,18%	733.583	0,16%	0,01%	733.583	0,16%
Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg) e Conselho Nacional do Café (CNC)	582.791	0,12%	0,01%	0,17%	584.599	0,13%	0,01%	582.791	0,12%	584.599	0,13%	0,01%	584.599	0,13%
Cultura	578.552	0,12%	0,01%	0,13%	466.982	0,10%	0,01%	578.799	0,12%	467.402	0,10%	0,01%	467.402	0,10%
Sub total	190.858.215	40,77%	1,93%	45,22%	157.334.144	33,86%	2,40%	197.133.572	42,74%	164.013.936	35,84%	2,45%	164.013.936	35,84%
b) ambientais:														
Programas e/ou projetos para saúde ambiental e saneamento	1.578.147	0,34%	0,02%	0,24%	848.085	0,18%	0,01%	1.578.454	0,34%	849.485	0,36%	0,01%	849.485	0,36%
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	139.877	0,03%	0,00%	0,01%	29.829	0,01%	0,00%	139.877	0,03%	29.829	0,03%	0,00%	29.829	0,03%
Sub total	1.718.024	0,37%	0,02%	0,25%	877.913	0,19%	0,01%	1.718.332	0,37%	879.313	0,38%	0,01%	879.313	0,38%
Total	192.576.239	40,94%	1,95%	45,47%	158.212.057	33,82%	2,41%	198.851.904	42,66%	164.893.250	35,64%	2,46%	164.893.250	35,64%

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. Balanco Social	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
4 - Indicadores do quadro de cooperados e colaboradores				
a) cooperados e colaboradores:				
Total de cooperados e colaboradores na cooperativa no final do exercicio	Cooperados 2022	Cooperados 2021	Cooperados 2022	Cooperados 2021
Total de admissões de cooperados e colaboradores durante o exercicio	18.119	17.033	18.119	17.033
Total de demissões de cooperados e colaboradores durante o exercicio	1.516	1.355	1.518	1.355
Total de atendimento técnico	432	265	432	265
	80.141	68.506	80.141	68.506
b) colaboradores e terceirizados:				
Total de estagiários no exercicio	26	8	26	8
Total de colaboradores portadores de necessidades especiais no final do exercicio	119	116	119	116
Total de prestadores de serviço terceirizados e autônomos no final do exercicio	832	792	839	800
Total colaboradoras do sexo feminino	609	561	621	571
Total colaboradores do sexo masculino	1.961	1.884	1.997	1.913
Total de colaboradores menores de 18 anos	30	6	30	6
Total de colaboradores de 18 a 35 anos	1.274	1.205	1.307	1.233
Total de colaboradores de 36 a 60 anos	1.229	1.206	1.244	1.217
Total de colaboradores acima de 60 anos	37	28	37	28
Total de colaboradores analfabetos	2	3	2	3
Total de colaboradores com ensino fundamental	519	542	534	552
Total de colaboradores com ensino médio	980	929	997	943
Total de colaboradores com ensino técnico	238	208	238	208
Total de colaboradores com ensino superior	519	499	533	511
Total de colaboradores especializados/doutorados	312	264	314	267
Percentual de ocupantes de cargos de chefia do sexo feminino	12%	11%	13%	12%
Percentual de ocupantes de cargos de chefia do sexo masculino	88%	89%	87%	88%
Número de processos trabalhistas movidos contra a cooperativa no exercicio	15	19	15	19
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no exercicio	4	5	4	5
Número de bolsas de estudo fornecidas pela cooperativa	86	145	91	149
Número de eventos, palestras, cursos, seminários, promovidos pela Cipa	354	455	354	455
5 - Outros indicadores de organização, gestão e cidadania				
Número de eventos esportivos, culturais e de lazer	4		4	
Número de participantes nos eventos de lazer	1.220		1.220	
Número de sindicabns aos quais os colaboradores estão filiados	20	20	22	22
Número de participantes em ações sociais - doação sangue	119	119	119	119
Número de beneficiados por projetos de integração	772	653	792	668
6 - Geração e distribuição de riqueza				
Distribuição do valor adicionado (DVA)				
Colaboradores	Cooperados 2022	Cooperados 2021	Cooperados 2022	Cooperados 2021
Exercício 2022	R\$ 191.723.664	R\$ 182.314.024	R\$ 195.345.370	R\$ 185.498.439
Colaboradores	R\$ 397.378	R\$ 21.191.241	R\$ 3.006.938	R\$ 24.833.985
Encargos financeiros e atluéguis	R\$ 187.947.873	R\$ 148.735.689	R\$ 191.526.270	R\$ 150.569.291
Sobras Lucro do exercicio	R\$ 233.142.536	R\$ 318.804.670	R\$ 233.142.536	R\$ 318.804.670

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, reunimos especialmente para dar parecer sobre o relatório anual do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstrações de Sobras ou Perdas, Demonstrações das Mutações no Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Demonstrações do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, preparadas pela Administração da Cooperativa e auditadas pela auditoria independente PricewaterhouseCoopers, referente ao exercício compreendido de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

Com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal entende que as demonstrações financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda e opina favoravelmente à aprovação das contas do exercício pela Assembleia Geral Ordinária.

Anderson Crespo Coutinho 
Edimar Silva Ramos 
Fernando Rosa Alves 
João Paulo Rodrigues 
João Roberto Begnossi 
José Diniz Gomes 

Guaxupé, 01 de março de 2023.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Cooperados
Cooperativa Regional de Cafeicultores em
Guaxupé Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. ("Cooxupé"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e suas controladas ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Cooperativa e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa.



Cooperativa Regional de Cafeicultores em
Guaxupé Ltda.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório de Gestão e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Gestão e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Gestão, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.



Cooperativa Regional de Cafeicultores em
Guaxupé Ltda.

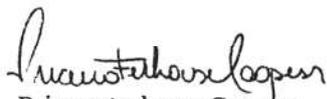
As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 2 de março de 2023


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Assinado por: LUIS FERNANDO DE SOUZA MARANHã 26831679697
CPF: 26831679697
Hora de assinatura: 02 March 2023 | 14:33 BRT
ICP Brasil
Luis Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstrações de sobras ou perdas	4
Demonstrações do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Demonstrações do valor adicionado	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	9
2 Base de preparação	10
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	11
4 Gestão de riscos	13
5 Instrumentos financeiros por categoria	20
6 Caixa e equivalentes de caixa	22
7 Títulos e valores mobiliários	22
8 Instrumentos financeiros derivativos	22
9 Duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses	24
10 Estoques e produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	28
11 Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito e	30
12 Tributos a recuperar	30
13 Outros ativos	32
14 Investimentos	33
15 Imobilizado	34
16 Direito de uso de ativos	37
17 Intangível	39
18 Fornecedores de produtos e serviços	41
19 Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	41
20 Financiamentos	43
21 Salários, encargos sociais e tributos a recolher	45
22 Dívida com a União – PESA	46
23 Provisão para contingências	46
24 Imposto de renda e contribuição social diferidos	48
25 Outros passivos	50
26 Obrigações de benefício de aposentadoria (Consolidado)	50
27 Partes relacionadas	52
28 Patrimônio líquido	54
29 Ingresso líquido de ato-cooperativo e receita líquida de ato não- cooperativo	56
30 Resultado líquido das variações nos preços das <i>commodities</i> agrícolas e variação cambial	57
31 Despesas por natureza	58
32 Outros ingressos/receitas, líquidos	58
33 Ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras, líquidos	59
34 Demonstração da sobra/lucro líquido do exercício, por atividade	60
35 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	61
36 Cobertura de seguros	63
37 Eventos subsequentes	63
38 Políticas contábeis significativas	63

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.116.096.793	1.253.861.451	1.168.817.785	1.288.261.280
Títulos e valores mobiliários	7	37.906.845	35.007.279	44.073.094	38.261.415
Instrumentos financeiros derivativos	8	320.053.688	21.995.780	321.138.653	22.527.884
Duplicatas e cambiais a receber	9.1	576.421.375	598.881.070	596.149.796	616.541.550
Financiamentos e repasses	9.2	648.419.611	476.679.470	648.419.611	476.679.470
Estoques	10.1	943.212.581	3.737.743.466	1.013.854.227	3.828.029.117
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	10.2	702.049.668	1.438.264.962	709.889.075	1.451.716.129
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	11	2.072.905.865	2.513.346.222	2.072.905.865	2.513.346.222
Tributos a recuperar	12	49.392.926	33.877.824	49.372.884	34.402.312
Outros ativos	13	7.362.900	7.195.856	7.184.392	7.073.600
Total do ativo circulante		6.473.822.252	10.116.853.380	6.632.105.382	10.276.838.979
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	8		16.620.103		16.620.103
Duplicatas a receber	9.1		2.164.066		2.164.066
Financiamentos e repasses	9.2	50.854.139	47.368.207	50.854.139	47.368.207
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	10.2	179.313.899	601.016.826	179.313.899	602.623.185
Tributos a recuperar	12	270.574.587	227.815.134	272.822.192	229.649.507
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	37.206.586	59.374.780	39.718.607	63.547.604
Imobilizado	15	537.949.211	954.359.116	542.508.837	961.972.672
Investimentos	14	478.605.252	409.080.262	479.487.891	409.717.272
Intangível	17	42.506.228	36.031.968	3.315.196	3.270.315
Direito de uso de ativos	16	29.569.503	20.918.508	29.576.358	20.919.804
		5.059.165	3.032.180	5.225.038	3.034.776
Total do ativo não circulante		1.093.689.359	1.423.422.034	1.060.113.320	1.398.914.839
Total do ativo		7.567.511.611	11.540.275.414	7.692.218.702	11.675.753.818

(continua)

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em reais (continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores de produtos e serviços	18	766.284.356	985.851.017	784.183.578	1.008.224.864
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	11	2.072.905.865	2.513.346.222	2.072.905.865	2.513.346.222
Obrigações com arrendamento	16	2.319.223	1.554.498	2.319.223	1.557.522
Instrumentos financeiros derivativos	8	15.518.300	657.491.617	15.662.180	662.716.393
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	19	462.672.108	2.501.089.235	537.110.145	2.572.539.976
Financiamentos	20	1.065.471.575	1.497.522.994	1.096.161.113	1.520.900.648
Dívida com a união - FESA	22		952.384		952.384
Salários, encargos sociais e tributos a recolher	21	51.926.974	66.031.964	53.066.501	70.790.392
Outros passivos	25	21.390.128	36.061.459	21.390.128	36.061.459
Total do passivo circulante		4.458.488.529	8.259.901.390	4.582.798.733	8.387.089.860
Não circulante					
Fornecedores de produtos e serviços	18	158.945.247	365.424.170	158.945.247	366.596.608
Obrigações com arrendamento	16	2.597.729	1.407.412	2.597.729	1.407.412
Instrumentos financeiros derivativos	8		24.613.479		24.613.479
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	19	365.239.000	490.752.693	365.239.000	497.471.492
Financiamentos	20	596.186.775	547.272.553	596.186.775	547.272.553
Provisão para contingências	23	15.282.183	14.680.387	15.469.150	14.870.300
Outros passivos	25	45.169.156	45.758.673	45.379.076	45.967.457
Total do passivo não circulante		1.183.420.090	1.489.909.367	1.183.816.977	1.498.199.301
Total do passivo		5.641.908.619	9.749.810.757	5.766.615.710	9.885.289.161
Patrimônio líquido					
Capital social	28	225.785.391	221.345.034	225.785.391	221.345.034
Reserva legal		624.013.022	581.747.205	624.013.022	581.747.205
Reserva de assistência técnica, educacional e social		322.291.322	289.571.502	322.291.322	289.571.502
Ajuste de avaliação patrimonial		15.727.068	17.306.431	15.727.068	17.306.431
Reserva especial de capitalização			13.776.069		13.776.069
Reserva de desenvolvimento		709.608.976	606.503.387	709.608.976	606.503.387
Sobra à disposição da assembleia geral		28.177.213	60.215.029	28.177.213	60.215.029
Total do patrimônio líquido		1.925.602.992	1.790.464.657	1.925.602.992	1.790.464.657
Total do passivo e patrimônio líquido		7.567.511.611	11.540.275.414	7.692.218.702	11.675.753.818

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Sobra/lucro líquido do exercício	233.142.536	318.804.670	233.142.536	318.804.670
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	233.142.536	318.804.670	233.142.536	318.804.670

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em reais

	Nota	Capital social	Reserva legal (Fundo de reserva)	Reserva de assistência técnica educacional e social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva especial de capitalização	Reserva de desenvolvimento	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Total
Em 31 de dezembro de 2020									
Destinação das sobras - distribuição em espécie	28.4	200.149.836	491.424.661	233.524.184	18.728.693	17.654.579	553.193.158	53.531.517	1.568.206.628
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(3.876.794)				(3.621.158)		(53.531.517)	(63.531.517)
PRCI - Programa de Restituição de Capital por Ltda	28.5	(5.035.522)				(257.352)			(7.497.852)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	28.4				(1.305.478)			1.305.478	(5.292.874)
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial					(116.764)				(116.764)
Realização/Utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social	28.4			(38.000.393)					
Sobralucro líquido do exercício			90.322.544	92.047.711					
Destinações estatutárias e legais:	28.4								
Reserva legal (Fundo de reserva)			90.322.544						
Reserva de assistência técnica, educacional e social				92.047.711					
Capital social		30.107.514							
Reserva de desenvolvimento							53.310.229		
Distribuição em espécie							(30.107.514)		(30.107.514)
Em 31 de dezembro de 2021									
Destinação das sobras - distribuição em espécie	28.4	221.345.034	581.747.205	269.571.502	17.306.431	13.776.069	606.503.387	60.215.029	1.790.464.657
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(4.665.683)				(13.592.668)		(60.215.029)	(60.215.029)
PRCI - Programa de Restituição de Capital por Ltda	28.5	(4.982.566)				(183.401)			(18.258.351)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	28.4				(1.303.115)			1.303.115	(5.165.967)
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial					(276.248)				(276.248)
Realização/Utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social	28.4			(42.890.347)					
Sobralucro líquido do exercício			42.265.817	75.610.167					
Destinações estatutárias e legais:	28.4								
Reserva legal (Fundo de reserva)			42.265.817						
Reserva de assistência técnica, educacional e social				75.610.167					
Capital social		14.088.606							
Reserva de desenvolvimento							103.105.589		
Distribuição em espécie							(14.088.606)		(14.088.606)
Em 31 de dezembro de 2022									
		225.785.391	624.013.022	322.291.322	15.727.068		709.608.976	28.177.213	1.925.602.992

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Sobra/lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		276.781.603	347.939.237	280.131.927	352.276.278
Ajustes					
Depreciação e amortização	31	36.083.591	33.447.859	36.212.214	33.573.546
Rendimentos de títulos e valores mobiliários não resgatados		(962.919)	(106.406)	(996.068)	(122.921)
Resultado da valorização dos estoques de commodities, ajustado pelo ajuste dos estoques ao valor líquido recuperável	30	1.437.262.723	(890.763.150)	1.461.151.919	(906.984.854)
Provisão para <i>Impairment</i> de duplicatas, financiamentos e repasses, CPR e de tributos	31	76.841.656	108.803.098	76.943.272	109.749.524
Créditos tributários	32 (a)	(35.218.037)		(35.218.037)	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos não liquidados	8	(305.948.561)	685.764.940	(306.889.646)	690.457.613
Capitalização de resultados obtidos em investimentos		(41.919)	(92.348)	(44.880)	(109.686)
Provisão para contingências previdenciárias	32	516.558	5.678.539	533.834	5.853.451
Variação cambial sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	35.1	(233.992.329)	178.626.550	(238.146.062)	183.867.593
Variação cambial sobre cambiais a receber		(354.035)	3.469.150	1.264.367	2.731.154
Juros sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio, pré-pagamentos de exportação e arrendamento	35.1	180.894.662	137.557.441	184.200.038	139.287.185
Resultado das baixas do ativo imobilizado	35.2	(7.809.345)	(704.815)	(7.809.345)	(704.815)
Resultado de equivalência patrimonial		(6.432.339)	(8.351.242)		
		1.417.621.309	601.268.853	1.451.333.533	609.874.068
Variações nos ativos e passivos					
Títulos e valores mobiliários		(1.930.647)	(528.445)	(4.815.611)	(1.623.740)
Instrumentos financeiros derivativos		(637.054.005)	(231.284.683)	(641.400.429)	(230.013.866)
Estoques		2.483.683.975	(1.019.297.263)	2.487.062.785	(1.052.118.967)
Duplicatas a receber, financiamentos e repasses a receber, tributos a recuperar e outros ativos		(197.072.995)	(524.913.361)	(201.179.284)	(532.125.365)
Fornecedores		(431.211.551)	80.121.642	(436.858.614)	89.024.767
Outros passivos, salários, encargos sociais, tributos a recolher, e provisão para contingências		(54.519.796)	(7.587.558)	(56.333.406)	(7.866.084)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		2.579.510.290	(1.102.220.815)	2.597.808.974	(1.124.849.187)
Juros pagos	35.1	(168.701.844)	(103.885.980)	(171.361.564)	(105.185.493)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.657.209)	(2.794.091)	(6.171.107)	(5.825.733)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		2.408.151.237	(1.208.900.886)	2.420.276.303	(1.235.860.413)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de bens do ativo imobilizado, e intangíveis	15 e 17	(113.152.890)	(104.643.052)	(113.497.497)	(104.950.110)
Caixa gerado na venda de bens do ativo imobilizado	35.2	10.602.824	1.980.278	10.602.824	1.980.278
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(102.550.066)	(102.662.774)	(102.894.673)	(102.969.832)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Devolução de capital, líquida		(18.258.351)	(7.497.952)	(18.258.351)	(7.497.952)
Distribuição das sobras	28.4	(90.322.544)	(80.297.275)	(90.322.544)	(80.297.275)
Captações de financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré pagamento de exportação	35.1	2.821.175.775	5.179.813.683	2.926.280.087	5.296.223.078
Amortizações de financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio, pré pagamento de exportação e arrendamento	35.1	(5.155.960.709)	(3.286.994.572)	(5.254.524.317)	(3.358.538.908)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamentos		(2.443.365.829)	1.805.023.884	(2.436.825.125)	1.849.888.943
Redução (Aumento) de caixa e equivalentes de caixa		(137.764.658)	493.460.224	(119.443.495)	511.058.698
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	1.253.861.451	760.401.227	1.288.261.280	777.202.582
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6	1.116.096.793	1.253.861.451	1.168.817.785	1.288.261.280

As transações que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 35.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Nota	Controladora				Consolidado			
		2022	%	2021	%	2022	%	2021	%
Receitas									
Ingresso de ato cooperativo, receita de ato não-cooperativo e outros ingressos/receitas, líquidos		10.035.551.642	1637%	6.621.008.346	987%	10.245.034.292	1644%	6.767.181.129	996%
Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial	30	(319.134.268)	-52%	(495.645.658)	-74%	(319.839.807)	-51%	(504.498.267)	-74%
Provisão para Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses, CPR e tributos	31	(76.841.656)	-13%	(108.803.098)	-16%	(76.943.272)	-12%	(109.749.524)	-16%
		<u>9.639.575.718</u>		<u>6.016.559.590</u>		<u>9.848.251.213</u>		<u>6.152.933.338</u>	
Insumos adquiridos									
Materiais consumidos		(9.088.596.585)	-1482%	(5.324.284.157)	-793%	(9.281.967.988)	-1490%	(5.442.284.047)	-801%
Dispêndios/despesas com prestação de serviços		(25.563.361)	-4%	(23.799.658)	-4%	(26.291.597)	-4%	(24.480.457)	-4%
Dispêndios/despesas operacionais		(176.568.248)	-29%	(128.434.502)	-19%	(178.768.410)	-29%	(130.419.444)	-19%
		<u>(9.290.728.194)</u>		<u>(5.476.518.317)</u>		<u>(9.487.027.995)</u>		<u>(5.597.183.948)</u>	
Valor adicionado bruto									
		<u>348.847.524</u>		<u>540.041.273</u>		<u>361.223.218</u>		<u>555.749.390</u>	
Depreciação e amortização (custo)	31	(34.780.476)	-6%	(32.142.384)	-5%	(34.909.099)	-6%	(32.268.071)	-5%
Depreciação da mais-valia	31 e 28.4	(1.303.115)	0%	(1.305.475)	0%	(1.303.115)	0%	(1.305.475)	0%
Valor adicionado líquido produzido pela cooperativa									
		<u>312.763.933</u>		<u>506.593.414</u>		<u>325.011.004</u>		<u>522.175.844</u>	
Valor adicionado recebido em transferência									
Participação nos lucros da controlada	14.1 (i)	6.432.339	1%	8.351.242	1%				
Ingressos financeiros/ Receitas financeiras	33	294.015.179	48%	156.100.968	23%	298.010.110	48%	157.530.541	23%
Valor adicionado total a distribuir									
		<u>613.211.451</u>	100%	<u>671.045.624</u>	100%	<u>623.021.114</u>	100%	<u>679.706.385</u>	100%
Distribuição do valor adicionado									
Colaboradores									
Remuneração direta		146.836.407		140.524.746		149.574.764		143.006.360	
Benefícios		32.058.793		29.594.688		32.742.154		30.130.717	
FGTS		12.828.464		12.194.590		13.028.452		12.361.362	
Tributos		397.378		21.191.241		3.006.938		24.833.985	
Agentes financiadores									
Juros		186.978.252		147.768.486		190.299.578		149.562.762	
Aluguéis		969.621		967.203		1.226.692		1.006.529	
Sobra/lucro líquido do exercício		233.142.536		318.804.670		233.142.536		318.804.670	
Valor adicionado distribuído									
		<u>613.211.451</u>		<u>671.045.624</u>		<u>623.021.114</u>		<u>679.706.385</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. (a "Cooxupé") é uma cooperativa de produção agropecuária com sede em Guaxupé, Estado de Minas Gerais, tem como atividades preponderantes a armazenagem, padronização, comercialização de café cru, cereais, café torrado e moído e revenda de insumos agropecuários, prestação de serviços de assistência técnica e repasse de recursos financeiros aos seus cooperados. A sociedade controlada SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., tem como atividades a comercialização e exportação de café cru em grãos no segmento de cafés especiais e certificados. A sociedade controlada Cooxupé Corretora de Seguros Ltda, tem como atividades a corretagem e agenciamento de seguros. Ambas sociedades controladas em conjunto com a Cooxupé, são denominadas "Cooperativa". Para alcance dos seus objetivos, a Cooperativa tem como Missão "Promover o desenvolvimento sustentável do cooperado", sua Visão é "Ser uma cooperativa que agregue valor aos seus cooperados, por meio da sua efetiva participação", cultivando os Valores de "Confiança, trabalho e cooperação" e tendo como Política "Conquistar a satisfação dos clientes, oferecendo produtos que atendam aos requisitos aplicáveis ao negócio, com colaboradores qualificados e engajados e com processos continuamente melhores."

A Cooxupé possui cooperados em 298 municípios, que estão distribuídos entre os Estados de Minas Gerais (regiões Sul, Sudoeste, Cerrado e Matas de Minas) e São Paulo (média mogiana), prestando o atendimento aos seus cooperados através da Matriz, 20 Núcleos Operacionais, 15 Postos de Atendimento, 13 Unidades Avançadas e escritório de exportação em Santos. Em 31 de dezembro de 2022 possuía 18.119 cooperados (2021 – 17.033).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa foi recomendada pelo Conselho Fiscal e autorizada pelo Conselho de Administração em 01 de março de 2023.

1.1 Impacto do conflito entre Rússia e Ucrânia nas demonstrações financeiras

Iniciamos o ano cheio de incertezas com relação ao fornecimento do cloreto de potássio e preços em patamares elevados devido às ondas de sanções impostas pelos Estados Unidos à Belarus e ao bloqueio logístico na Lituânia (país Báltico de rota mais acessível ao mar por onde Belarus escoava sua produção), este cenário se agravou ainda mais em fevereiro de 2022, quando a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e se envolveu em um amplo conflito militar contra a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação a certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia.

A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções e demais medidas, impactaram nossos negócios, uma vez que a Rússia historicamente representa 21% do total das importações de fertilizantes NPK (nitrogenados (N), fosfatados (P) e potássicos (K)) para o Brasil, e 94% de todo volume de nitrato de amônia, que é um dos principais nutrientes utilizados na cafeicultura.

Logo após ao início dos conflitos, a Cooperativa buscando se precaver dos possíveis efeitos negativos, como por exemplo o desabastecimento, buscou soluções em parceiros comerciais nacionais para suprir a demanda especialmente de nitrogenados (N) e potássicos (K) para seus cooperados, através, por exemplo, de fertilizantes organominerais e também de fertilizantes remineralizadores ricos em potássio.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A partir de junho já se tornava claro a ausência de barreiras para o fornecimento de fertilizantes russos especificamente ao Brasil e também já percebia-se uma certa estabilidade no mercado internacional dos fertilizantes, a princípio no que se diz respeito aos preços e posteriormente também quanto à garantia de abastecimento, vindo tudo isso a se confirmar posteriormente, tanto que as matérias-primas chegaram ao final do ano com os valores próximos aos que iniciaram 2022 e sem maiores problemas de abastecimento.

Para 2023, a situação geopolítica da Rússia ainda deve seguir impactando o mercado de fertilizantes, já temos visto as taxações russas em resposta às sanções econômicas ocidentais refletirem em aumentos no mercado internacional, porém, em contrapartida as ofertas estão se normalizando, portanto, não se sabe se essas taxações chegarão a afetar diretamente o preço final ao produtor.

A administração da Cooperativa vem acompanhando de perto o mercado de fertilizantes através do monitoramento dos efeitos provocados pelo conflito e através de ações comerciais com o objetivo de atender as demandas de seus cooperados. Há uma busca contínua por novos parceiros que tragam sempre a melhor opção de fornecimento e tecnologia ao cooperado, além de um trabalho incansável de estreitamento das parcerias comerciais sustentáveis.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPCs - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas e a lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Cooperativa estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, e aquelas políticas que são aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas na Nota 38.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mais-valia de itens do ativo imobilizado registrada em 2007. Os ativos e passivos financeiros, inclusive instrumentos derivativos, estão ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, compreende a Diretoria Executiva, as Superintendências e o Departamento de Controladoria da Cooxupé.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Consolidação

2.1.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são as entidades nas quais a Cooxupé detém o controle. A Cooxupé possui duas controladas em 2022 (2021 – Uma controlada) (Nota 14).

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre as Controladas e a Cooxupé são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando é necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Cooxupé.

(b) Sociedades cooperativas

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados ao custo de aquisição, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, mais especificamente a ITG 2004 – Entidade Cooperativa. A Cooperativa não detém influência significativa ou controle sobre as entidades cooperativas às quais mantém participação societária, por este motivo estes investimentos não são contabilizados como controladas ou coligadas respectivamente.

Os ganhos e as perdas apurados nas sociedades cooperativas associadas são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas como "Ingressos financeiros/receitas financeiras".

2.1.2 Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

3.1 Valorização dos estoques de *commodities*

A valorização dos estoques de *commodities* ("produtos agrícolas") é determinada mediante a valorização da quantidade física de produtos agrícolas de propriedade da Cooperativa e compra de produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR), para os quais são atribuídos um preço de venda já negociado ou o valor de realização no mercado, observando as características desses produtos ("qualidade"), líquido dos gastos necessários para a respectiva venda. A Cooperativa usa seu julgamento para definir essas premissas

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(qualidade do produto, preço por qualidade, custo de preparo, transporte, despesas portuárias, entre outras) que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2022, se os preços médios utilizados para valorização apresentassem uma variação de 10% em relação às estimativas da administração, o valor contábil dos estoques de produtos agrícolas seria apresentado menor ou maior em R\$ 13.541.935 (2021 – R\$ 6.094.210).

3.2 Cooperativa como extensão das atividades de seus cooperados

A administração da Cooxupé entende que os atos cooperativos, que são negócios praticados entre a Cooxupé e os cooperados, constituem atividades que interligam os cooperados ao mercado e que, portanto, são tratadas como uma continuidade das atividades praticadas por cada um de seus cooperados. Assim, com base nessa interpretação do Pronunciamento Técnico CPC 16 - Estoques, a Cooxupé valoriza os seus estoques de *commodities* com base no valor realizável líquido, o qual representa a melhor estimativa de preço a ser obtida na venda, com base em condições já contratadas.

3.3 Provisão para "impairment" de contas a receber e CPR

A provisão para *impairment* é calculada mediante a aplicação de percentuais estimados de perda sobre cada categoria de título de contas a receber e de CPR - Cédula de Produto Rural a receber. Esses títulos a receber são classificados por categorias, considerando, substancialmente, a natureza do título, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes.

Em 31 de dezembro de 2022, se o percentual de perda estimada para os títulos a receber apresentasse uma variação de 10%, o valor da provisão para *impairment* seria menor ou maior em R\$ 44.617.352 (2021 – R\$ 18.109.079).

O aumento dos saldos de provisões para *impairment* é reflexo da seca e geadas (Nota 4.2), que impactaram e poderá impactar diretamente na produção do cooperado, reduzindo sua capacidade de honrar seus compromissos futuros.

3.4 Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros, que são classificados na categoria valor justo por meio do resultado de Nível 2, é determinado mediante uso de técnicas de avaliação. A Cooperativa usa seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Cooperativa utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo desses instrumentos.

Em 31 de dezembro de 2022, se a taxa de desconto utilizada na análise do fluxo de caixa descontado apresentasse uma variação de 10% em relação às estimativas da administração, o valor contábil dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado de Nível 2, seria de R\$ 726.000 menor ou R\$ 744.000 maior (2021 – R\$ 662.000 menor ou R\$ 657.000 maior).

3.5 Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Os ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos na Cooperativa incluem o montante de R\$ 46.430.883 (2021 - R\$ 9.768.682) reconhecido como prejuízos fiscais não utilizados, considerando que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais no futuro.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3.6 Provisão para contingências

A Cooperativa é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e previdenciários e cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração da Cooperativa, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

4 Gestão de riscos

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a riscos financeiros, o programa de gestão de risco da Cooperativa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro. A Cooperativa usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Cooperativa, e está de acordo com as políticas aprovadas pela Diretoria. A tesouraria da Cooperativa identifica, avalia e a protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Cooperativa. A Diretoria estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

4.1.1 Risco de mercado

(a) Risco cambial

A Cooperativa atua no mercado internacional e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, basicamente com relação ao dólar estadunidense. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos.

As políticas de risco da Cooxupé e da controlada SMC estabelecem limites estreitos de exposição ativa e passiva em moeda estrangeira. Em termos líquidos, a posição da Cooxupé pode variar até US\$ 2 milhões positivos e negativos e a posição da controlada SMC pode variar até US\$ 200 mil positivos e negativos. Para neutralizar suas posições ativas e/ou passivas em moeda estrangeira, adicionalmente a Cooxupé e a Controlada SMC realizam operações de venda e compra de dólares no mercado futuro "B3" e operam com contratos NDF - *Non-Deliverable Forward* junto às instituições financeiras de primeira linha.

(b) Risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas

A Cooperativa compra e vende café e milho e está sujeita ao risco de flutuações nos preços dessas *commodities*. A cobertura de eventuais "descompassos" entre posições compradas e vendidas dessas *commodities* é feita por meio de contratos de compra e venda de futuros, nas bolsas do Brasil "B3", do exterior "ICE - NY" e opera com contratos de vendas NDF - *Non-Deliverable Forward* junto às instituições financeiras de primeira linha.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As políticas de risco da Cooxupé e da Controlada SMC estabelecem limites de exposição em *commodity* agrícola (café), sendo de 30 mil sacas vendidas até 50 mil sacas compradas para Cooxupé e de cinco mil sacas vendidas até sete mil sacas compradas para controlada SMC, com exceção dos cafés de qualidade inferior, que não são objetos de *hedge devido* não ser praticável a contratação de instrumentos de proteção para esses produtos.

4.1.2 Risco de crédito

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito de cooperados, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. As políticas de vendas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela administração da Cooperativa, que visam evitar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus cooperados. Os limites de crédito de cada cooperado são estabelecidos a partir do seu histórico junto à Cooperativa, através do sistema de crédito integrado a todos os demais sistemas informatizados.

4.1.3 Risco de liquidez

É o risco de a Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pelo departamento de Tesouraria.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros derivativos e não derivativos da Cooperativa, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2022					
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	16.146.786				16.146.786
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)	2.072.905.865				2.072.905.865
Obrigações com arrendamento (Nota 16)	2.621.859	1.665.891	1.098.299	1.350.000	6.736.049
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 18)	816.030.143	179.939.638	16.646.733		1.012.616.514
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19)	478.444.137	305.748.219	71.020.086		855.212.442
Financiamentos (Nota 20)	1.145.050.031	443.416.433	175.725.188	24.393.181	1.788.584.833
Outros Passivos (Nota 25)	21.081.995	574.317	2.945.530	7.519.511	32.121.353
	<u>4.552.280.816</u>	<u>931.344.498</u>	<u>267.435.836</u>	<u>33.262.692</u>	<u>5.784.323.842</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 31 de dezembro de 2022					
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	16.293.392				16.293.392
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)	2.072.905.865				2.072.905.865
Obrigações com arrendamento (Nota 16)	2.621.859	1.665.891	1.098.299	1.350.000	6.736.049
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 18)	834.530.129	179.939.638	16.646.733		1.031.116.500
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19)	554.513.078	305.748.219	71.020.086		931.281.383
Financiamentos (Nota 20)	1.177.102.135	443.416.433	175.725.188	24.393.181	1.820.636.937
Outros Passivos (Nota 25)	21.081.995	574.317	2.945.530	7.519.511	32.121.353
	<u>4.679.048.453</u>	<u>931.344.498</u>	<u>267.435.836</u>	<u>33.262.692</u>	<u>5.911.091.479</u>
Controladora					
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2021					
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	666.281.407	26.694.121			692.975.528
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)	2.513.346.222				2.513.346.222
Obrigações com arrendamento (Nota 16)	1.773.347	1.484.076	85.778		3.343.201
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 18)	1.062.373.503	312.614.718	142.726.997		1.517.715.218
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19)	2.535.052.004	334.781.421	170.469.936		3.040.303.361
Financiamentos (Nota 20)	1.553.463.805	264.011.273	315.498.362	32.709.970	2.165.683.410
Dívida com a União - PESA (Nota 22)	969.671				969.671
Outros Passivos (Nota 25)	34.925.171	2.173.650	4.985.903	3.027.868	45.112.592
	<u>8.368.185.130</u>	<u>941.759.259</u>	<u>633.766.976</u>	<u>35.737.838</u>	<u>9.979.449.203</u>
Consolidado					
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2021					
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	671.584.059	26.694.121			698.278.180
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)	2.513.346.222				2.513.346.222
Obrigações com arrendamento (Nota 16)	1.777.509	1.484.076	85.778		3.347.363
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 18)	1.085.460.415	314.017.849	142.726.997		1.542.205.261
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19)	2.607.267.076	341.659.968	170.469.936		3.119.396.980
Financiamentos (Nota 20)	1.577.734.447	264.011.273	315.498.362	32.709.970	2.189.954.052
Dívida com a União - PESA (Nota 22)	969.671				969.671
Outros Passivos (Nota 25)	34.925.171	2.173.650	4.985.903	3.027.868	45.112.592
	<u>8.493.064.570</u>	<u>950.040.937</u>	<u>633.766.976</u>	<u>35.737.838</u>	<u>10.112.610.321</u>

4.2 Riscos climáticos

O clima é fator determinante para a produção do café, tanto a temperatura quanto as chuvas têm grande influência no rendimento da produção e na qualidade dos grãos.

A produção foi afetada por adversidades climáticas em 2022 (geada, estiagem prolongada, déficit hídrico em 2021 e a baixa radiação solar no início de 2022) que resultaram em perdas de produtividade, porém, a qualidade foi boa, favorecida pelo clima seco no período da colheita. Com a menor expectativa de oferta de café em 2022, houve aumento nos preços no final de 2021, contribuindo para que a receita bruta dos produtores não fosse totalmente comprometida. Por outro lado, devido ao conflito na Ucrânia, houve um expressivo aumento no custo de produção, principalmente devido ao aumento nos preços dos fertilizantes, que impactou na margem bruta dos produtores.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A perda de produtividade e o maior preço do café elevaram o risco dos cooperados não cumprirem os contratos com a Cooxupé, porém, como ação preventiva e com o intuito de apoiar os cooperados que tiveram suas lavouras afetadas, foi feito um levantamento e avaliação técnica individual. Para aqueles que manifestaram o interesse em uma renegociação, desde que enquadrassem nas regras definidas pela Cooxupé, os contratos foram renegociados.

De acordo com o levantamento da equipe técnica da Cooperativa, a primeira estimativa para 2023 aponta para uma leve melhora da produtividade com relação à safra colhida em 2022 e um pequeno aumento na área plantada. Porém, essa produtividade de 2023 ainda depende da normalidade das condições climáticas até a colheita.

Para minimizar os efeitos climáticos, é imprescindível uma política pública desenhada para incentivar uma produção agropecuária mais sustentável, inclusive já está na pauta do MAPA - Ministério da Agricultura e Pecuária a discussão de novos modelos de financiamento para a adoção de práticas de produção sustentável, a ideia é aproximar o produtor, o setor privado e os interessados na capacidade que o Brasil tem em mitigar a emissão de carbono.

A Cooperativa passou a integrar o programa despoluir em parceria com CNT – Confederação Nacional do Transporte, SEST – Serviço Social do Transporte e SENAT – Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte, o qual consiste na aferição de poluentes de toda frota de veículos cadastrados na cooperativa, o objetivo é a redução da emissão de gases veiculares emitidos na atmosfera.

Como forma de mensurar a emissão e fixação de carbono da cafeicultura, a Cooperativa implementou alguns projetos em parceria com instituições como UNICAMP, CECAFÉ, SUSTANABLE CARBON, entre outras visando mensurar e identificar medidas que contribuem para reduzir a emissão e aumentar a fixação do carbono nas propriedades rurais.

Como forma de implementar medidas que contribuam para reduzir a emissão e aumentar a fixação de carbono, a Cooperativa recomenda e fomenta a adoção de práticas como o plantio de plantas de cobertura, uso de material orgânico nas lavouras, reflorestamento de nascentes e matas ciliares através do fornecimento de mudas pelo Núcleo de Educação Ambiental da Cooperativa, uso de energia limpa através do fornecimento e financiamento de usinas fotovoltaicas aos cooperados.

Como medidas para mitigar os efeitos das mudanças climáticas, a Cooperativa presta assistência técnica aos cooperados e recomenda a utilização de gesso agrícola baseado na análise de solos e o uso de material orgânico que contribuem para tornar a lavoura mais resistentes à seca. Além disso, fomenta, fornece e financia aos cooperados sistemas de irrigação e seguro agrícola para minimizar os prejuízos causados pelas adversidades climáticas.

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez das suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização tecnológica, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados tanto de maneira direta, quanto via repasse em linhas de financiamento de longo prazo do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os recursos necessários para garantir a liquidez de suas atividades comerciais são obtidos mediante a captação de recursos no mercado financeiro através das modalidades de adiantamento de contrato de câmbio, pré-pagamento de exportação, nota de crédito à exportação, crédito rural, CPR financeira, Procap, Lei nº4131 e FUNCAFÉ.

A manutenção de sua liquidez é de fundamental importância, principalmente para as atividades de compra (ato-cooperativo) de café, que têm origem na decisão de venda dos cooperados, e compra de insumos agropecuários para fornecimento aos cooperados. A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez dessas operações, e podem ser verificadas nas Notas 16, 19, 20 e 22 e no demonstrativo abaixo:

	Consolidado	
	2022	2021
Financiamentos (Nota 20)	1.692.347.888	2.068.173.201
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19)	902.349.145	3.070.011.468
Dívida com a União - PESA (Nota 22)		952.384
Obrigações com arrendamento (Nota 16)	4.916.952	2.964.934
(-) Caixa e equivalentes (Nota 6)	(1.168.817.785)	(1.288.261.280)
(-) Swap da taxa de juros (Nota 8)	(6.580.203)	(1.057.487)
Dívida líquida	1.424.215.997	3.852.783.220
Total do patrimônio líquido	1.925.602.992	1.790.464.657
Capital total	3.349.818.989	5.643.247.877
Índice de alavancagem financeira - %	43	68

(i) Cláusulas contratuais restritivas – *Covenants*

Sob os termos das principais linhas de crédito e conforme Notas 19 e 20, a Cooxupé é obrigada a cumprir com as cláusulas financeiras relacionadas abaixo, as quais vêm sendo regularmente atendidas:

- O ativo circulante tem que ser maior que o passivo circulante em R\$ 300 milhões.
- O patrimônio líquido menos o imobilizado, intangível e direito de uso de ativos tem que ser maior que R\$ 130 milhões.
- A dívida líquida mais instrumentos financeiros derivativos, menos estoques, produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR), cambiais a receber e duplicatas a receber de venda de café mercado interno, sobre o patrimônio líquido tem que ser menor que 1 (um).

4.4 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de contas a receber de clientes e cooperados e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos eventual perda (Provisão para *impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Os instrumentos incluídos no nível 1 compreendem, operações em mercado futuro de café, milho e dólar.
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). O seu valor justo é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Os instrumentos incluídos no nível 2 compreendem, NDFs, *Swaps*, Financiamentos e repasses (PESA), CPRs e Produtos agrícolas da Cooperativa e de Cooperados.
- Nível 3 - Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). A Cooperativa não possui instrumentos financeiros incluídos no nível 3.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora		Total
	Nível 1	Nível 2	
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	260.988	319.792.700	320.053.688
Financiamentos e repasses - PESA (Nota 9.2)		637.365	637.365
Produtos agrícolas - estoque físico (Nota 10.1)		565.111.556	565.111.556
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR) (Nota 10.2)		881.363.567	881.363.567
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		2.072.905.865	2.072.905.865
Total do ativo	260.988	3.839.811.053	3.840.072.041
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		2.072.905.865	2.072.905.865
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	1.545.004	13.973.296	15.518.300
Total do passivo	1.545.004	2.086.879.161	2.088.424.165
Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	357.336	320.781.317	321.138.653
Financiamentos e repasses - PESA (Nota 9.2)		637.365	637.365
Produtos agrícolas - estoque físico (Nota 10.1)		634.627.220	634.627.220
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR) (Nota 10.2)		889.002.974	889.002.974
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		2.072.905.865	2.072.905.865
Total do ativo	357.336	3.917.954.741	3.918.312.077
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		2.072.905.865	2.072.905.865
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	1.547.402	14.114.778	15.662.180
Total do passivo	1.547.402	2.087.020.643	2.088.568.045

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2021:

	Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	703.546	37.912.337	38.615.883
Financiamentos e repasses - PESA (Nota 9.2)		1.838.109	1.838.109
Produtos agrícolas - estoque físico (Nota 10.1)		3.365.340.362	3.365.340.362
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR) (Nota 10.2)		2.039.281.788	2.039.281.788
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		2.513.346.222	2.513.346.222
Total do ativo	703.546	7.957.718.818	7.958.422.364
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		2.513.346.222	2.513.346.222
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		682.105.096	682.105.096
Dívida com a União - PESA (Nota 22)		952.384	952.384
Total do passivo		3.196.403.702	3.196.403.702
Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	912.360	38.235.627	39.147.987
Financiamentos e repasses - PESA (Nota 9.2)		1.838.109	1.838.109
Produtos agrícolas - estoque físico (Nota 10.1)		3.454.714.129	3.454.714.129
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR) (Nota 10.2)		2.054.339.314	2.054.339.314
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		2.513.346.222	2.513.346.222
Total do ativo	912.360	8.062.473.401	8.063.385.761
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		2.513.346.222	2.513.346.222
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		687.329.872	687.329.872
Dívida com a União - PESA (Nota 22)		952.384	952.384
Total do passivo		3.201.628.478	3.201.628.478

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

5.1 Ativo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora		
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2022			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.116.096.793		1.116.096.793
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	37.906.845		37.906.845
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		320.053.688	320.053.688
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	576.421.375		576.421.375
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	698.636.385	637.365	699.273.750
Depósitos judiciais (Nota 23)	319.462.516		319.462.516
	<u>2.748.523.914</u>	<u>320.691.053</u>	<u>3.069.214.967</u>
Em 31 de dezembro de 2021			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.253.861.451		1.253.861.451
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	35.007.279		35.007.279
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		38.615.883	38.615.883
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	601.045.136		601.045.136
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	522.209.568	1.838.109	524.047.677
Depósitos judiciais (Nota 23)	295.043.533		295.043.533
	<u>2.707.166.967</u>	<u>40.453.992</u>	<u>2.747.620.959</u>
Consolidado			
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2022			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.168.817.785		1.168.817.785
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	44.073.094		44.073.094
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		321.138.653	321.138.653
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	596.149.796		596.149.796
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	698.636.385	637.365	699.273.750
Depósitos judiciais (Nota 23)	320.665.415		320.665.415
	<u>2.828.342.475</u>	<u>321.776.018</u>	<u>3.150.118.493</u>
Em 31 de dezembro de 2021			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.288.261.280		1.288.261.280
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	38.261.415		38.261.415
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		39.147.987	39.147.987
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	618.705.616		618.705.616
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	522.209.568	1.838.109	524.047.677
Depósitos judiciais (Nota 23)	296.163.582		296.163.582
	<u>2.763.601.461</u>	<u>40.986.096</u>	<u>2.804.587.557</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Passivo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora		
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2022			
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		15.518.300	15.518.300
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		2.072.905.865	2.072.905.865
Obrigações com arrendamento (Nota 16)	4.916.952		4.916.952
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 18)	925.229.603		925.229.603
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19)	827.911.108		827.911.108
Financiamentos (Nota 20)	1.661.658.350		1.661.658.350
Outros Passivos (Nota 25)	32.121.353		32.121.353
	<u>3.451.837.366</u>	<u>2.088.424.165</u>	<u>5.540.261.531</u>
Em 31 de dezembro de 2021			
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		682.105.096	682.105.096
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		2.513.346.222	2.513.346.222
Obrigações com arrendamento (Nota 16)	2.961.910		2.961.910
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 18)	1.351.275.187		1.351.275.187
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19)	2.991.841.928		2.991.841.928
Financiamentos (Nota 20)	2.044.795.547		2.044.795.547
Dívida com a União - PESA (Nota 22)		952.384	952.384
Outros Passivos (Nota 25)	45.112.591		45.112.591
	<u>6.435.987.163</u>	<u>3.196.403.702</u>	<u>9.632.390.865</u>
	Consolidado		
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2022			
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		15.662.180	15.662.180
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		2.072.905.865	2.072.905.865
Obrigações com arrendamento (Nota 16)	4.916.952		4.916.952
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 18)	943.128.825		943.128.825
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19)	902.349.145		902.349.145
Financiamentos (Nota 20)	1.692.347.888		1.692.347.888
Outros Passivos (Nota 25)	32.121.353		32.121.353
	<u>3.574.864.163</u>	<u>2.088.568.045</u>	<u>5.663.432.208</u>
Em 31 de dezembro de 2021			
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		687.329.872	687.329.872
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		2.513.346.222	2.513.346.222
Obrigações com arrendamento (Nota 16)	2.964.934		2.964.934
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 18)	1.374.821.472		1.374.821.472
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19)	3.070.011.468		3.070.011.468
Financiamentos (Nota 20)	2.068.173.201		2.068.173.201
Dívida com a União - PESA (Nota 22)		952.384	952.384
Outros Passivos (Nota 25)	45.112.591		45.112.591
	<u>6.561.083.666</u>	<u>3.201.628.478</u>	<u>9.762.712.144</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valor e que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e bancos	619.914.069	499.615.286	661.549.280	528.520.893
Títulos e valores mobiliários (i)	496.182.724	754.246.165	507.268.505	759.740.387
	<u>1.116.096.793</u>	<u>1.253.861.451</u>	<u>1.168.817.785</u>	<u>1.288.261.280</u>

- (i) Títulos e valores mobiliários são aplicações financeiras efetuadas em CDB - Certificados de Depósitos Bancários – Pós fixados, são remuneradas por taxas de 100% a 102,7% (2021 - 99% a 103%) do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

7 Títulos e valores mobiliários

Títulos e valores mobiliários, incluem operações compromissadas com corretoras internacionais e nacionais, que tem por objetivo garantir operações de instrumentos financeiros derivativos. Os valores depositados não são de resgate imediato e podem sofrer alterações de valor por remuneração.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Operações com promissadas com corretoras internacionais (i)	27.350.548	26.655.184	32.318.268	28.666.397
Operações com promissadas com corretoras nacionais (ii)	10.556.297	8.352.095	11.754.826	9.595.018
	<u>37.906.845</u>	<u>35.007.279</u>	<u>44.073.094</u>	<u>38.261.415</u>

- (i) São montantes não remunerados cedidos em garantia de operações realizadas na ICE – NY e são indexados em dólar estadunidense, equivalentes a US\$ 6.194.681 em 31 de dezembro de 2022 (2021 - US\$ 5.137.439).
- (ii) Em 31 de dezembro de 2022, possui um montante de R\$ 10.470.801 (2021 - R\$ 8.604.957) de aplicações financeiras efetuadas em CDB - Certificados de Depósitos Bancários – Pós fixados, remuneradas por taxas de 100% a 101% (2021 – 99% a 100,5%) do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e um montante de R\$ 1.284.025 (2021 – R\$ 990.061) não remunerado, cedidos em garantia de operações realizadas na B3 e compra de energia elétrica.

8 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que é celebrado um contrato e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Embora a Cooperativa faça uso de derivativos com o objetivo de proteção das flutuações da moeda estrangeira e nos preços das *commodities*, ela não aplica a chamada contabilização de hedge (*hedge accounting*). As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração de sobras ou perdas em "Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial".

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8.1 Controladora

	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
NDF - Non deliverable forward - café	158.141.292	12.482.334	13.240.480	572.781.682
NDF - Non deliverable forward - dólar	155.071.205	1.490.962	23.223.503	109.278.796
Swap de taxa de juros	6.580.203		1.448.354	44.618
Operações no mercado futuro:				
Café - B3	260.988	1.539.829	703.546	
Milho - B3		5.175		
	320.053.688	15.518.300	38.615.883	682.105.096
Circulante	(320.053.688)	(15.518.300)	(21.995.780)	(657.491.617)
Não circulante			16.620.103	24.613.479

8.2 Consolidado

	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
NDF - Non deliverable forward - café	158.141.292	12.482.334	13.240.480	575.773.887
NDF - Non deliverable forward - dólar	156.059.822	1.632.444	23.546.793	111.165.118
Swap de taxa de juros e de moeda	6.580.203		1.448.354	390.867
Operações no mercado futuro:				
Dólar - B3	4.650	2.398	207.282	
Café - B3	352.686	1.539.829	705.078	
Milho - B3		5.175		
	321.138.653	15.662.180	39.147.987	687.329.872
Circulante	(321.138.653)	(15.662.180)	(22.527.884)	(662.716.393)
Não circulante			16.620.103	24.613.479

8.3 Características dessas operações

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Cooperativa estão dentro dos limites de exposição da sua política de risco, conforme mencionado na Nota 4.1.1.

8.3.1 NDF - Non deliverable forward

As NDFs são contratadas pela Cooperativa com o objetivo de proteger as suas operações contra os riscos de flutuações na taxa de câmbio e no preço da *commodity* e não são utilizadas para fins especulativos. Os valores de referência (*notional*) dos contratos de NDFs (posição vendida) em aberto em 31 de dezembro de 2022, totalizam aproximadamente, R\$ 2.808.000.000 (2021 - R\$ 4.865.000.000) para as operações de câmbio e de *commodity*.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8.3.2 Swap de taxa de juros e de moeda

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* em aberto em 31 de dezembro de 2022, correspondem a R\$ 239.000.000 de taxas de juros (2021 - R\$ 349.000.000 de taxas de juros e R\$ 7.000.000 de moeda) e são realizados com o objetivo de reduzir a exposição de financiamentos atualizados pela LIBOR e IPCA e para trocar a moeda da dívida.

8.3.3 Operações no mercado futuro

Em 31 de dezembro de 2022, os valores de referência (*notional*) das operações contratadas para a proteção do preço das *commodities* agrícolas no mercado futuro correspondem a R\$ 1.433.000.000 (2021 - R\$ 2.396.000.000), sendo R\$ 813.000.000 (2021 - R\$ 1.303.000.000) posição comprada e R\$ 620.000.000 (2021 - R\$ 1.093.000.000) posição vendida e para a proteção das flutuações das taxas de câmbio correspondem a R\$ 3.000.000 (2021 - R\$ 3.000.000) posição vendida.

9 Duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses

As duplicatas e cambiais a receber e os financiamentos e repasses correspondem aos valores a receber de cooperados e clientes pela venda de mercadorias, prestação de serviços, ou ainda, repasses de recursos captados com finalidade específica junto às instituições financeiras no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é de até um ano, são classificadas no ativo circulante. Os valores a receber classificados como não circulante, são títulos com prazo de vencimento e expectativa de recebimento superior a um ano e inclui os títulos vencidos que estão em cobrança judicial.

As contas a receber de cooperados e clientes são registradas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para *impairment*. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor faturado ou repassados aos cooperados, ajustadas a valor presente, acrescidas por juros e ajustadas pela provisão para *impairment*, se necessário.

9.1 Duplicatas e cambiais a receber

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Cambiais a receber (i)	431.703.187	498.533.265	451.451.224	516.290.183
Duplicatas a receber	190.273.740	131.579.680	190.317.186	131.483.242
Provisão para <i>impairment</i> (Nota 3.3)	(45.555.552)	(29.067.809)	(45.618.614)	(29.067.809)
	576.421.375	601.045.136	596.149.796	618.705.616
Circulante	(576.421.375)	(598.881.070)	(596.149.796)	(616.541.550)
Não circulante (ii)		2.164.066		2.164.066

(i) As cambiais a receber da Cooperativa são indexadas ao dólar estadunidense e são equivalentes a US\$ 86.532.983 em 31 de dezembro de 2022 (2021 – US\$ 92.526.781).

(ii) A composição das duplicatas e cambiais a receber classificadas no ativo não circulante, por ano de vencimento, está demonstrada na Nota 9.3.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As duplicatas e cambiais a receber, líquidas de provisão para *impairment*, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
A vencer:				
Circulante				
2022		594.740.545		612.401.025
2023	570.116.234		588.661.941	
	570.116.234	594.740.545	588.661.941	612.401.025
Não circulante				
2023		2.164.066		2.164.066
		2.164.066		2.164.066
Total a vencer	570.116.234	596.904.611	588.661.941	614.565.091
Vencidos:				
Circulante				
de 01 a 15 dias	5.379.484	3.253.353	6.562.198	3.253.353
de 16 a 30 dias	398.140	282.364	398.140	282.364
de 31 a 60 dias	333.895	487.047	333.895	487.047
de 61 a 90 dias	105.888	61.606	105.888	61.606
de 91 a 180 dias	50.489	52.421	50.489	52.421
a mais de 180 dias	37.245	3.734	37.245	3.734
	6.305.141	4.140.525	7.487.855	4.140.525
Total vencidos	6.305.141	4.140.525	7.487.855	4.140.525
Circulante	576.421.375	598.881.070	596.149.796	616.541.550
Não circulante		2.164.066		2.164.066
	576.421.375	601.045.136	596.149.796	618.705.616

As movimentações na provisão para *impairment* dessas duplicatas e cambiais a receber são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Em 1º de janeiro	29.067.809	21.209.760	29.067.809	21.209.760
Provisões do período	17.932.296	13.861.191	17.995.356	13.861.191
Baixas do período	(14.376.312)	(8.976.474)	(14.376.311)	(8.976.474)
Transferência para Financiamentos e repasses	(15.576)	(383.672)	(15.575)	(383.672)
Transferência de Financiamentos e repasses	12.947.335	3.357.004	12.947.335	3.357.004
Em 31 de dezembro	45.555.552	29.067.809	45.618.614	29.067.809

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de duplicatas e cambiais a receber.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9.2 Financiamentos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Financiamentos de insumos:					
Crédito Rural	Juros de 7,5% a 11,5% ao ano (2021 - até 7,5% ao ano)	538.897.342	398.835.323	538.897.342	398.835.323
Recursos próprios	Juros de 8% a 16,5% ao ano (2021 - 7% a 15,5% ao ano)	202.316.060	154.007.174	202.316.060	154.007.174
Financiamentos especiais	Juros de 10,44% a 16,78% ao ano (2021 - 7,5% a 18,48% ao ano)	49.383.580	25.410.992	49.383.580	25.410.992
	Variação do preço da saca de café	10.582.226	13.178.355	10.582.226	13.178.355
	Variação do IGP-M (i)	637.365	1.838.109	637.365	1.838.109
	Juros de 3% ao ano	399.547	540.251	399.547	540.251
Adiantamento por conta de venda	Juros de 15,07% ao ano (2021 - 11,39% ao ano)	2.440.959	1.641.624	2.440.959	1.641.624
Provisão para <i>impairment</i> de Financiamentos e repasses (Nota 3.3)		(105.383.329)	(71.404.151)	(105.383.329)	(71.404.151)
Circulante		699.273.750 (648.419.611)	524.047.677 (476.679.470)	699.273.750 (648.419.611)	524.047.677 (476.679.470)
Não circulante (ii)		50.854.139	47.368.207	50.854.139	47.368.207

- (i) Os financiamentos especiais incluem contas a receber na modalidade PESA, negociados nas mesmas condições da Dívida com a União - PESA (Nota 22), registrados pelo valor justo de realização, determinado com base no fluxo futuro de recebimentos descontados a valor presente e são garantidos por avais, hipotecas, penhores mercantis e/ou notas promissórias emitidas pelos cooperados.
- (ii) A composição dos financiamentos e repasses classificados no ativo não circulante, por ano de vencimento, está demonstrada na Nota 9.3.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os financiamentos e repasses, líquidos de provisão para *impairment*, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
A vencer:				
Circulante				
2022		476.343.832		476.343.832
2023	645.370.236		645.370.236	
	645.370.236	476.343.832	645.370.236	476.343.832
Não circulante				
2023		8.272.408		8.272.408
2024	14.625.183	28.633.389	14.625.183	28.633.389
2025	27.957.386	10.098.857	27.957.386	10.098.857
2026	7.824.294	10.098.857	7.824.294	10.098.857
2027	447.276	363.553	447.276	363.553
	50.854.139	47.368.207	50.854.139	47.368.207
Total a vencer	696.224.375	523.712.039	696.224.375	523.712.039
Vencidos				
Circulante				
de 01 a 15 dias	2.475.389		2.475.389	
de 16 a 60 dias	19.540	1.795	19.540	1.795
de 61 a 90 dias	344.940		344.940	
de 91 a 180 dias	209.267	331.087	209.267	331.087
a mais de 181 dias	239	2.756	239	2.756
Total vencidos	3.049.375	335.638	3.049.375	335.638
Circulante	648.419.611	476.679.470	648.419.611	476.679.470
Não circulante	50.854.139	47.368.207	50.854.139	47.368.207
	699.273.750	524.047.677	699.273.750	524.047.677

As movimentações na provisão para *impairment* desses financiamentos e repasses são as seguintes:

	Controladora	
	2022	2021
Em 1º de janeiro	71.404.151	43.224.499
Provisões do período	90.391.528	59.441.700
Baixas do período	(47.192.527)	(35.927.953)
Transferência de Cédula de Produto Rural - CPR	3.711.936	7.639.237
Transferência de Duplicatas a receber	15.576	383.672
Transferência para Duplicatas a receber	(12.947.335)	(3.357.004)
Em 31 de dezembro	105.383.329	71.404.151

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de financiamentos e repasses.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2022
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9.3 Composição das carteiras de duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses, classificados no ativo não circulante, por exercício social de vencimento

	Controladora	
	2022	2021
2023		14.190.392
2024	19.796.774	31.901.076
2025	31.281.450	12.244.865
2026	8.265.280	382.688
2027	470.647	
Em cobrança judicial	28.521.607	19.014.886
Provisão para <i>impairment</i>	(37.481.619)	(28.201.634)
	<u>50.854.139</u>	<u>49.532.273</u>
Duplicatas e cambiais a receber		2.164.066
Financiamentos e repasses	<u>50.854.139</u>	<u>47.368.207</u>
	<u>50.854.139</u>	<u>49.532.273</u>

A composição da provisão para *impairment* em 31 de dezembro é a seguinte:

	Controladora	
	2022	2021
Em cobrança judicial	28.521.607	19.014.886
Renegociado pela Administração da Cooxupé	6.268.652	6.451.522
Demais títulos	2.691.360	2.735.226
	<u>37.481.619</u>	<u>28.201.634</u>

10 Estoques e produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)

10.1 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Produtos agrícolas - estoque físico (i)	565.111.556	3.365.340.362	634.627.220	3.454.714.129
Mercadorias para revenda - lojas (ii)	323.609.788	327.539.989	323.609.788	327.539.989
Almoxarifado e outros	54.491.237	44.863.115	55.617.219	45.774.999
	<u>943.212.581</u>	<u>3.737.743.466</u>	<u>1.013.854.227</u>	<u>3.828.029.117</u>

10.2 Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR) (i) e (iii)	1.026.911.612	2.160.434.382	1.034.984.111	2.176.130.879
Provisão para <i>Impairment</i> de produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR) (Nota 3.3)	(145.548.045)	(121.152.594)	(145.981.137)	(121.791.565)
	<u>881.363.567</u>	<u>2.039.281.788</u>	<u>889.002.974</u>	<u>2.054.339.314</u>
Circulante	(702.049.668)	(1.438.264.962)	(709.689.075)	(1.451.716.129)
Não circulante	<u>179.313.899</u>	<u>601.016.826</u>	<u>179.313.899</u>	<u>602.623.185</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) O estoque físico de propriedade da Cooperativa e o produto agrícola para recebimento futuro (CPR), são avaliados pelo valor negociado ou de realização, considerando o preço de venda desses produtos na data das demonstrações financeiras, líquido dos esforços necessários para a sua realização, incluindo perdas estimadas, quando aplicável. Os valores apurados em decorrência dessa avaliação são registrados em contrapartida de "Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial", na demonstração de sobras ou perdas (Nota 30).
- (ii) As mercadorias para revenda nas lojas referem-se, substancialmente, a fertilizantes e defensivos agrícolas, e são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques da "média ponderada móvel". O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.
- (iii) As CPRs - Cédulas de Produto Rural, são substancialmente, garantidas por avais, hipotecas e/ou penhor de safras.

Em 31 de dezembro de 2022, a Cooperativa possui compromissos firmados junto a clientes para a entrega de 1.688.954 sacas de café e 43.007 sacas de milho, com preços já fixados (2021 – 5.204.432 sacas de café e 6.647 sacas de milho), cujos valores negociados foram considerados na valorização dos estoques de produtos agrícolas (*commodities*), a Cooperativa utiliza desses instrumentos na estratégia de proteção ao risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas (Nota 4.1 .1 (b)).

Os estoques de produtos agrícolas físico e para recebimento futuro (CPR) têm a seguinte composição, em sacas de 60 quilogramas:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Café - Estoque físico	610.333	3.141.307	666.745	3.204.688
Milho - Estoque físico	86.471	33.303	86.471	33.303
Sub-total	696.804	3.174.610	753.216	3.237.991
Café - Com pra para recebimento futuro (CPR)	1.201.330	2.173.905	1.207.350	2.184.526
Milho - Com pra para recebimento futuro (CPR)	1.284	6.836	1.284	6.836
Sub-total	1.202.614	2.180.741	1.208.634	2.191.362
Total de sacas de produtos agrícolas	1.899.418	5.355.351	1.961.850	5.429.353

As movimentações na provisão para *impairment* das CPRs são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Em 1º de janeiro	121.152.594	52.156.327	121.791.565	52.436.107
Provisões do período	78.708.849	93.518.626	79.071.785	94.157.598
Baixas do período	(50.601.462)	(16.883.122)	(51.170.277)	(17.162.903)
Transferência para Financiamentos e repasses	(3.711.936)	(7.639.237)	(3.711.936)	(7.639.237)
Em 31 de dezembro	145.548.045	121.152.594	145.981.137	121.791.565

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2022
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito e Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito

Estoques recebidos dos cooperados para depósito e que ainda não foram adquiridos pela Cooxupé, tendo como contrapartida fornecedores no passivo circulante. São mensurados com base na melhor estimativa de preço de mercado para compra na data de apresentação das demonstrações financeiras, conforme determinado pela ITG 2004.

Os estoques de cooperados são reclassificados para os estoques próprios da Cooxupé no momento do ato cooperativo de venda desses produtos agrícolas.

Em 31 de dezembro, os produtos agrícolas de cooperados em depósito e as correspondentes contas a pagar têm a seguinte composição:

	Controladora	
	2022	2021
Café	2.070.333.046	2.512.817.375
Milho	2.572.819	528.847
	<u>2.072.905.865</u>	<u>2.513.346.222</u>

Em 31 de dezembro, os estoques de cooperados depositados nos armazéns da Cooxupé tem a seguinte composição em sacas de 60 quilogramas:

	Controladora	
	2022	2021
Café	1.998.669	1.741.444
Milho	34.304	6.222
	<u>2.032.973</u>	<u>1.747.666</u>

12 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
IPI (i)	194.479.741	194.479.741	194.479.741	194.479.741
PIS e COFINS (ii)	90.728.276	74.387.230	96.593.153	79.894.059
ICMS (iii)	52.171.915	45.405.906	52.985.972	46.008.402
IOF (iv)	33.574.088		33.574.088	
IRRF, IRPJ e CSLL retidos na fonte	19.974.730	4.749.611	20.257.680	4.813.165
Outros			462.970	462.878
Impairment de tributos a recuperar	(70.961.237)	(57.329.530)	(75.858.528)	(61.606.426)
	<u>319.967.513</u>	<u>261.692.958</u>	<u>322.495.076</u>	<u>264.051.819</u>
Circulante	(49.392.926)	(33.877.824)	(49.872.884)	(34.402.312)
Não circulante	<u>270.574.587</u>	<u>227.815.134</u>	<u>272.622.192</u>	<u>229.649.507</u>

- (i) Em 2019, a Cooxupé obteve êxito em ação judicial que discutia o seu direito ao crédito presumido de IPI previsto na Lei nº 9.363/96 e legislação superveniente, apurado sobre exportação de café no período compreendido entre janeiro de 1997 e abril de 2004. Os referidos créditos foram registrados pelo montante líquido de R\$ 253.567.463, quando do trânsito em julgado da ação. No período compreendido entre dezembro de 2019 e junho de 2021, o montante de R\$ 90.426.107 dos referidos créditos, foram

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

compensados com débitos relativos a outros tributos administrados pela RFB - Receita Federal do Brasil, embasado na decisão transitada em julgado.

Em agosto de 2021, a Cooxupé tomou conhecimento de despacho decisório da RFB - Receita Federal do Brasil contrário ao seu pleito de compensação que obistou tal homologação. Nesse contexto, a Cooxupé apresentou recurso contrário a decisão administrativa da RFB - Receita Federal do Brasil que, na avaliação dos assessores legais da Cooxupé, desrespeitou a coisa julgada material, o qual, no dia 31 de agosto de 2022, foi julgado procedente pela RJ06 - Delegacia da Receita Federal - 6ª Região, por unanimidade de votos, determinando o retorno do processo à Delegacia de fiscalização da RFB - Receita Federal do Brasil em Varginha, para apuração do crédito fiscal e expedição de novo Despacho Decisório.

Em 08 de setembro de 2022, a RFB - Receita Federal do Brasil emitiu novo Despacho Decisório reconhecendo parcialmente o valor do crédito pleiteado, bem como a homologação das compensações no montante citado acima e liberação para novas compensações. Em relação ao valor não reconhecido, a Cooxupé ingressou com recurso administrativo pleiteando o restante do crédito fiscal, considerando que o despacho decisório contém erros de cálculo e de interpretação na aplicação de instrução normativa do próprio órgão.

Quanto ao prazo de prescrição para realização de compensações, previsto inicialmente para encerrar em agosto de 2024 (cinco anos contados da data do trânsito em julgado), a Cooxupé ingressou com medida judicial para dilação do prazo pelo mesmo lapso temporal em que a RFB - Receita Federal do Brasil impediu as compensações. Havendo, ainda, eventual saldo não compensado, a Cooxupé poderá habilitá-lo judicialmente para cumprimento de sentença com recebimento via precatório. Na avaliação da administração da Cooxupé, também com o apoio de seus assessores legais, permanece o entendimento que não haverá perdas no montante do referido crédito reconhecido, portanto, não houve constituição de provisão para *impairment* do referido saldo.

- (ii) O PIS e a COFINS a recuperar referem-se, substancialmente, a créditos sobre custos industriais vinculados à receita de exportação e de mercado interno, apurados nos termos do artigo 3º das Leis nº 10.637/02 e 10.833/03 e a créditos sobre a receita de exportação nos termos da Lei nº 12.599/12. Segue abaixo, detalhamento das principais espécies do referido tributo e sua estimativa de realização em 31 de dezembro de 2022:
- R\$ 45,8 milhões – Créditos sobre custos industriais vinculados às receitas de exportação referente ao período de 2008 a 2022, que demandam pedido de ressarcimento, sendo que, R\$ 24 Milhões estão aguardando análise do pedido junto à Delegacia da Receita Federal e R\$ 21,8 Milhões estão em análise de Órgãos Julgadores Administrativos, sem expectativa de prazo.
 - R\$ 26 milhões – Créditos sobre custos industriais vinculados às receitas de mercado interno, os quais estão sendo utilizado para dedução do próprio PIS/COFINS.
 - R\$ 16,9 milhões - Crédito presumido sobre as receitas de exportação (Art. 5º da Lei 12.599/12) referente substancialmente ao 4º trimestre de 2022, que será utilizado em compensações com demais tributos administrados pela RFB - Receita Federal do Brasil, no exercício de 2023.
- (iii) O ICMS refere-se substancialmente a créditos decorrentes das aquisições de mercadorias para revenda, matérias-primas, materiais de embalagem e ativo imobilizado, acumulado principalmente em função das saídas subsequentes ocorrerem ao amparo da não incidência do ICMS. Poderá ser utilizado para abatimento do saldo devedor de ICMS apurado na escrita fiscal e transferência de crédito a terceiros junto ao Estado de Minas Gerais, após deferimento do pedido do DCA - Demonstrativo de Crédito

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Acumulado, em razão das exportações. Assim, a expectativa de realização do crédito é de até 3 anos, em função da fila de transferência imposta pelo Estado após sua habilitação.

- (iv) Em 2022, a Cooxupé obteve êxito em ação judicial que discutia a não incidência do IOF – Imposto sobre Operação Financeira decorrente de ato cooperativo sobre as operações de crédito, câmbio, seguro e títulos e valores mobiliários, podendo, inclusive, compensar os valores recolhidos entre janeiro de 1997 e dezembro de 2021, com tributos federais administrados pela Receita Federal do Brasil. Em agosto de 2022, a Cooxupé habilitou o crédito perante a RFB - Receita Federal do Brasil e os mesmos foram registrados em contrapartida de “Outros ingressos/receitas, líquidos” (Nota 32 (i) (a)) na demonstração de sobras ou perdas.

O prazo prescricional para encerramento das compensações é até março de 2027 (cinco anos contados da data do trânsito em julgado). Havendo ainda, eventual saldo não compensado, a Cooxupé poderá habilitá-lo judicialmente para cumprimento de sentença com recebimento via precatório.

As movimentações na provisão para *impairment* dos tributos a recuperar são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Em 1º de janeiro	57.329.530	63.788.445	61.606.426	67.744.536
Provisões do período	23.570.025	10.599.288	24.260.477	11.006.916
Baixas do período	(9.938.318)	(17.058.203)	(10.008.375)	(17.145.026)
Em 31 de dezembro	<u>70.961.237</u>	<u>57.329.530</u>	<u>75.858.528</u>	<u>61.606.426</u>

O saldo de provisão para *impairment* refere-se, substancialmente, a créditos de PIS e COFINS sobre custos industriais vinculados às receitas de exportação e de mercado interno, os quais a administração da Cooperativa realiza a baixa na medida em que ocorre a utilização dos mesmos.

13 Outros ativos

Referem-se aos seguintes ativos não financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas antecipadas	5.483.444	5.187.964	5.483.444	5.187.964
Adiantamentos a funcionários	1.695.700	1.883.164	1.699.142	1.884.454
Outros	183.756	124.728	1.806	1.182
	<u>7.362.900</u>	<u>7.195.856</u>	<u>7.184.392</u>	<u>7.073.600</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Investimentos

Os investimentos nas sociedades controladas SMC – Comercial e Exportadora de Café S.A. e Cooxupé Corretora de Seguros são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora.

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, uma vez que as práticas contábeis adotadas no Brasil não permitem a avaliação de investimentos em sociedades cooperativas pelo método da equivalência patrimonial. O valor contábil desses investimentos é imediatamente baixado para seu valor recuperável, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.1.1(b)).

A SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., com sede na cidade de Guaxupé - MG, foi constituída em 12 de março de 2009 e tem como atividades a comercialização e exportação de café cru em grãos no segmento de cafés especiais e certificados.

Em 31 de dezembro de 2022, os avais e/ou garantias concedido pela Cooperativa em favor da SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., totalizam R\$ 63.103.093 (2021 - R\$ 52.545.477). Não há qualquer custo incorrido entre Cooxupé e SMC pelos avais e garantias cedidos.

A Cooxupé Corretora de Seguros Ltda., com sede na cidade de Guaxupé – MG, foi constituída em 26 de dezembro de 2022 e tem como atividades a corretagem e agenciamento de seguros.

O investimento na Cooxupé Corretora de Seguros Ltda. é de R\$ 100.000. O capital social é R\$ 100.000, dividido em 100 quotas no valor nominal de R\$ 1.000, com 100% de participação da Cooxupé, integralizado em 17 de fevereiro de 2023.

14.1 Natureza dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Investimentos em outras sociedades cooperativas	3.131.390	3.089.469	3.315.196	3.270.315
SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A. (i)	39.374.838	32.942.499		
	<u>42.506.228</u>	<u>36.031.968</u>	<u>3.315.196</u>	<u>3.270.315</u>

(i) Investimento na SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A.

	2022	2021
Informações sobre a controlada		
Quantidade de ações possuídas	10.000.000	10.000.000
Percentual de participação	100%	100%
Resultado do exercício	6.432.339	8.351.242
Patrimônio líquido	39.374.838	32.942.499
Movimentação do investimento		
No início do exercício	32.942.499	24.591.257
Equivalência patrimonial	<u>6.432.339</u>	<u>8.351.242</u>
No final do exercício	<u>39.374.838</u>	<u>32.942.499</u>

As demonstrações financeiras dessa controlada podem ser resumidas nos principais números apresentados abaixo:

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo circulante	158.480.238	164.987.671
Ativo não circulante	9.812.421	8.435.305
Total do ativo	168.292.659	173.422.976
Passivo circulante	125.710.019	132.190.543
Passivo não circulante	3.207.802	8.289.934
Total do passivo	128.917.821	140.480.477
Patrimônio líquido	39.374.838	32.942.499
Total do passivo e patrimônio líquido	168.292.659	173.422.976
Receita líquida	226.005.317	159.342.613
Custos e despesas	(216.585.742)	(146.085.711)
Resultado financeiro	363.088	(568.619)
Impostos sobre o lucro	(3.350.324)	(4.337.041)
Resultado do exercício	6.432.339	8.351.242

15 Imobilizado

Os terrenos e edificações compreendem, principalmente, à armazéns, lojas, fábricas e escritórios. A Cooxupé optou por manter registrados os valores da reavaliação como permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, passando a integrar o custo dos correspondentes bens, em contrapartida da conta de ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido. O registro dessa mais valia, apurada com base em laudos emitidos em 2007 por peritos avaliadores independentes, foi aprovado pelos cooperados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de março de 2008. Em 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 18.128.773 (2021 - R\$ 19.431.888), corresponde ao saldo das referidas reavaliações, cuja depreciação e baixas ocorridas no exercício montaram a R\$ 1.303.115 (2021 - R\$ 1.305.478).

O valor do imobilizado adquirido após a última reavaliação, inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, além dos custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos na demonstração de sobras e perdas, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos outros ativos é calculada usando o método linear de acordo com as taxas médias divulgadas nessa Nota, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ingressos/receitas, líquidos" na demonstração de sobras ou perdas.

Ativos dados em garantia

Em 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 8.637.605 (2021 - R\$ 13.198.478) de bens do ativo imobilizado, foram cedidos em garantia de determinadas operações de financiamentos (Nota 20).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1 Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Obras em andamento	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	29.725.223	182.498.295	98.084.244	2.831.952	558.617	4.575.859	1.431.076	20.059.795	339.765.061
Aquisições	6.198.482	7.635.291	23.814.852	571.337	1.697.552	3.833.126	6.726.503	44.183.095	94.660.298
Alienações e baixas		(2.084.032)	(2.084.032)	(65.487)	(862.114)	(109.590)	(1.159.167)		(4.280.390)
Transferências		22.584.048	10.264.196	2.020.220		3.472	2.195.424	(37.067.360)	
Depreciação do exercício		(9.574.145)	(12.524.122)	(605.879)	(495.435)	(1.612.112)	(371.819)		(25.183.512)
Baixas de depreciação			1.925.767	62.568	862.114	109.189	1.159.167		4.118.805
Saldos em 31 de dezembro de 2021	35.923.705	203.143.489	119.480.905	4.814.711	1.760.734	6.799.944	9.981.244	27.175.530	409.080.262
Custo total	35.923.705	282.820.450	204.263.890	10.990.871	4.784.648	22.232.724	14.550.513	27.175.530	602.742.331
Depreciação acumulada		(79.676.961)	(84.782.985)	(6.176.160)	(3.023.914)	(15.432.780)	(4.569.269)		(193.562.069)
Valor residual	35.923.705	203.143.489	119.480.905	4.814.711	1.760.734	6.799.944	9.981.244	27.175.530	409.080.262
Saldos em 31 de dezembro de 2021	35.923.705	203.143.489	119.480.905	4.814.711	1.760.734	6.799.944	9.981.244	27.175.530	409.080.262
Aquisições	2.962.896	12.431.822	59.183.304	1.736.852	374.283	5.261.546	5.891.582	12.057.812	99.900.097
Alienações e baixas			(383.092)	(46.429)		(342.009)	(5.340.991)		(6.112.521)
Transferências		21.302.734	229.473	1.199.065	109.763	126.724	(84.873)	(22.882.886)	
Depreciação do exercício		(10.160.603)	(14.695.738)	(843.466)	(477.964)	(2.227.531)	(820.390)		(29.225.692)
Baixas de depreciação			353.520	41.515		339.687	4.228.284		4.963.106
Saldos em 31 de dezembro de 2022	38.886.601	226.717.442	164.168.372	6.902.348	1.766.816	9.958.361	13.854.856	16.350.456	478.605.252
Custo total	38.886.601	316.555.006	263.293.575	13.880.359	5.268.694	27.278.985	15.016.231	16.350.456	696.529.907
Depreciação acumulada		(89.837.564)	(99.125.203)	(6.978.011)	(3.501.878)	(17.320.624)	(1.161.375)		(217.924.655)
Valor residual	38.886.601	226.717.442	164.168.372	6.902.348	1.766.816	9.958.361	13.854.856	16.350.456	478.605.252
Taxas anuais de depreciação - %		3%	9%	10%	20%	20%	10%		

As obras em andamento da Cooxupé, referem-se, substancialmente, à ampliação das estruturas de armazenagem de café, com previsão de término no segundo semestre de 2023. (2021 – Substancialmente, à ampliação das estruturas de armazenagem de café e construção de novas instalações para revenda de insumos agropecuários).

No exercício de 2022, a Cooxupé capitalizou encargos sobre financiamentos no montante de R\$ 1.159.909 (2021 - R\$ 873.522).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15.2 Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Obras em andamento	Imobilizado total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	29.725.223	182.593.379	98.232.941	2.854.515	686.281	4.580.098	1.431.076	20.059.795	340.162.408
Aquisições	6.198.483	7.635.291	23.888.368	575.504	1.697.552	3.871.272	6.916.495	44.183.095	94.966.060
Alienações e baixas		(2.084.032)	(2.084.032)	(65.487)	(862.114)	(109.590)	(1.159.157)		(4.280.390)
Transferências		22.584.048	10.264.196	2.020.220		3.472	2.195.424	(37.067.360)	
Depreciação do período		(9.581.145)	(12.344.088)	(612.301)	(523.012)	(1.615.080)	(374.985)		(25.250.611)
Baixas de depreciação			1.925.767	62.568	862.114	109.189	1.159.167		4.118.805
Saldo em 31 de dezembro de 2021	35.923.706	203.231.573	119.683.152	4.835.119	1.860.821	6.839.361	10.168.010	27.175.530	409.717.272
Custo total	35.923.706	282.995.450	204.559.653	11.077.664	4.922.534	22.330.821	14.740.445	27.175.530	603.725.803
Depreciação acumulada		(79.763.877)	(84.876.501)	(6.242.545)	(3.061.713)	(15.451.460)	(4.572.435)		(194.008.531)
Valor residual	35.923.706	203.231.573	119.683.152	4.835.119	1.860.821	6.839.361	10.168.010	27.175.530	409.717.272
Saldo em 31 de dezembro de 2021	35.923.706	203.231.573	119.683.152	4.835.119	1.860.821	6.839.361	10.168.010	27.175.530	409.717.272
Aquisições	2.962.897	12.431.822	59.225.380	2.003.441	374.283	5.291.254	5.891.581	12.057.812	100.238.470
Alienações e baixas			(383.092)	(46.429)		(342.009)	(5.340.991)		(6.112.521)
Transferências		21.302.734	229.473	1.199.065	109.763	126.724	(84.873)	(22.882.886)	
Depreciação do período		(10.167.603)	(14.710.734)	(853.534)	(505.541)	(2.235.641)	(839.383)		(29.318.436)
Baixas de depreciação			353.520	41.515		339.687	4.228.284		4.963.106
Saldo em 31 de dezembro de 2022	38.886.603	226.798.525	164.391.699	7.179.277	1.839.326	10.019.376	14.022.628	16.350.456	479.487.891
Custo total	38.886.603	316.730.006	263.631.414	14.233.741	5.406.580	27.406.790	15.206.162	16.350.456	697.851.752
Depreciação acumulada		(89.931.480)	(99.239.715)	(7.054.464)	(3.567.254)	(17.387.414)	(1.183.534)		(218.363.861)
Valor residual	38.886.603	226.798.525	164.391.699	7.179.277	1.839.326	10.019.376	14.022.628	16.350.456	479.487.891
Taxas anuais de depreciação - %		3%	9%	10%	20%	20%	10%		

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Direito de uso de ativos

Referem-se à arrendamentos de estabelecimentos comerciais para revenda de insumos agropecuários, veículos para utilização própria e central de telefonia fixa para comunicação corporativa. Os contratos de arrendamento têm prazo de até 10 anos e a liquidação do passivo de arrendamento ocorrerá periodicamente ao longo desse prazo.

16.1 Controladora

	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Total
Ativo de direito de uso				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	780.610	135.486	921.113	1.837.209
Aquisições/remensurações	521.427	2.444.736	36.772	3.002.935
Baixas	(354.651)	(2.277.302)	(2.297.781)	(4.929.734)
Depreciação do período	(641.047)	(806.459)	(360.458)	(1.807.964)
Baixas de depreciação	354.651	2.277.302	2.297.781	4.929.734
Saldos em 31 de dezembro de 2021	660.990	1.773.763	597.427	3.032.180
Custo total	1.929.205	1.773.763	1.357.500	5.060.468
Depreciação acumulada	(1.268.215)		(760.073)	(2.028.288)
Valor residual	660.990	1.773.763	597.427	3.032.180
Saldos em 31 de dezembro de 2021	660.990	1.773.763	597.427	3.032.180
Aquisições/remensurações (i)	4.276.253		59.585	4.335.838
Baixas	(378.945)	(30.553)		(409.498)
Depreciação do período	(1.179.946)	(828.481)	(300.426)	(2.308.853)
Baixas de depreciação	378.945	30.553		409.498
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.757.297	945.282	356.586	5.059.165
Custo total	5.826.513	1.743.210	1.417.085	8.986.808
Depreciação acumulada	(2.069.216)	(797.928)	(1.060.499)	(3.927.643)
Valor residual	3.757.297	945.282	356.586	5.059.165
Taxa anual de depreciação	20%	48%	21%	26%
Passivo de arrendamentos em 31 de dezembro de 2022				
Circulante	1.284.289	780.629	254.305	2.319.223
Não circulante	2.597.729			2.597.729
	3.882.018	780.629	254.305	4.916.952
Passivo de arrendamentos em 31 de dezembro de 2021				
Circulante	427.474	886.881	240.143	1.554.498
Não circulante	309.388	886.881	211.143	1.407.412
	736.862	1.773.762	451.286	2.961.910

- (i) Em 2022, as aquisições/remensurações referem-se, substancialmente, à contratos firmados para unidades operacionais inauguradas nos municípios de Manhauçu e Campos Altos.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

16.2 Consolidado

	<u>Edifícios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Total</u>
Ativo de direito de uso				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	832.639	135.486	921.113	1.889.238
Aquisições/remensurações	530.582	2.444.736	36.772	3.012.090
Baixas	(1.408.155)	(2.277.302)	(2.297.781)	(5.983.238)
Depreciação do período	(699.635)	(806.459)	(360.458)	(1.866.552)
Baixas de depreciação	1.408.155	2.277.302	2.297.781	5.983.238
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>663.586</u>	<u>1.773.763</u>	<u>597.427</u>	<u>3.034.776</u>
Custo total	1.050.956	1.773.763	1.357.500	4.182.219
Depreciação acumulada	(387.370)		(760.073)	(1.147.443)
Valor residual	<u>663.586</u>	<u>1.773.763</u>	<u>597.427</u>	<u>3.034.776</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>663.586</u>	<u>1.773.763</u>	<u>597.427</u>	<u>3.034.776</u>
Aquisições/remensurações	4.474.734		59.585	4.534.319
Baixas	(507.596)	(30.553)		(538.149)
Depreciação do período	(1.215.150)	(828.481)	(300.426)	(2.344.057)
Baixas de depreciação	507.596	30.553		538.149
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>3.923.170</u>	<u>945.282</u>	<u>356.586</u>	<u>5.225.038</u>
Custo total	5.018.094	1.743.210	1.417.085	8.178.389
Depreciação acumulada	(1.094.924)	(797.928)	(1.060.499)	(2.953.351)
Valor residual	<u>3.923.170</u>	<u>945.282</u>	<u>356.586</u>	<u>5.225.038</u>
Taxa anual de depreciação	24%	48%	21%	29%
Passivo de arrendamentos em 31 de dezembro de 2022				
Circulante	1.284.289	780.629	254.305	2.319.223
Não circulante	2.597.729			2.597.729
	<u>3.882.018</u>	<u>780.629</u>	<u>254.305</u>	<u>4.916.952</u>
Passivo de arrendamentos em 31 de dezembro de 2021				
Circulante	430.498	886.881	240.143	1.557.522
Não circulante	309.388	886.881	211.143	1.407.412
	<u>739.886</u>	<u>1.773.762</u>	<u>451.286</u>	<u>2.964.934</u>

As movimentações do passivo de arrendamento estão na nota 35.1

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos das parcelas registradas no passivo estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Circulante				
2022		1.554.498		1.557.522
2023	2.319.223		2.319.223	
	<u>2.319.223</u>	<u>1.554.498</u>	<u>2.319.223</u>	<u>1.557.522</u>
Não circulante				
2023		1.342.444		1.342.444
2024	1.413.964	56.340	1.413.964	56.340
2025	315.345	8.628	315.345	8.628
2026	197.835		197.835	
2027	164.822		164.822	
2028	138.556		138.556	
2029	122.102		122.102	
2030	107.526		107.526	
2031	94.620		94.620	
2032	42.959		42.959	
	<u>2.597.729</u>	<u>1.407.412</u>	<u>2.597.729</u>	<u>1.407.412</u>
	<u>4.916.952</u>	<u>2.961.910</u>	<u>4.916.952</u>	<u>2.964.934</u>

17 Intangível

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e todos aqueles necessários para deixá-lo pronto para serem utilizados. Os custos associados à sua manutenção são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao produto de *softwares* identificáveis e exclusivos, são reconhecidos como ativos intangíveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de até oito anos.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

17.1 Controladora

	Licenças de software	Desenvolvimento de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	14.108.835	3.283.302	17.392.137
Aquisições	962.974	9.019.780	9.982.754
Amortização do exercício	(6.456.383)		(6.456.383)
Transferências	121.212	(121.212)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>8.736.638</u>	<u>12.181.870</u>	<u>20.918.508</u>
Custo total	70.215.619	12.181.870	82.397.489
Amortização acumulada	(61.478.981)		(61.478.981)
Valor residual	<u>8.736.638</u>	<u>12.181.870</u>	<u>20.918.508</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	8.736.638	12.181.870	20.918.508
Aquisições	3.810.268	9.442.525	13.252.793
Baixas	(14.733)	(38.019)	(52.752)
Amortização do exercício	(4.549.046)		(4.549.046)
Transferências	15.183.499	(15.183.499)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>23.166.626</u>	<u>6.402.877</u>	<u>29.569.503</u>
Custo total	89.194.653	6.402.877	95.597.530
Amortização acumulada	(66.028.027)		(66.028.027)
Valor residual	<u>23.166.626</u>	<u>6.402.877</u>	<u>29.569.503</u>

17.2 Consolidado

	Licenças de software	Desenvolvimento de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	14.108.835	3.283.302	17.392.137
Aquisições	964.270	9.019.780	9.984.050
Amortização do período	(6.456.383)		(6.456.383)
Transferências	121.212	(121.212)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>8.737.934</u>	<u>12.181.870</u>	<u>20.919.804</u>
Custo total	70.227.439	13.831.390	84.058.829
Amortização acumulada	(61.489.505)	(1.649.520)	(63.139.025)
Valor residual	<u>8.737.934</u>	<u>12.181.870</u>	<u>20.919.804</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	8.737.934	12.181.870	20.919.804
Aquisições	3.816.502	9.442.525	13.259.027
Baixas	(14.733)	(38.019)	(52.752)
Amortização do período	(4.549.721)		(4.549.721)
Transferências	15.183.499	(15.183.499)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>23.173.481</u>	<u>6.402.877</u>	<u>29.576.358</u>
Custo total	89.212.707	8.052.397	97.265.104
Amortização acumulada	(66.039.226)	(1.649.520)	(67.688.746)
Valor residual	<u>23.173.481</u>	<u>6.402.877</u>	<u>29.576.358</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Fornecedores de produtos e serviços

São obrigações a pagar por aquisição de produtos e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, ajustadas a valor presente, usando taxa média de 13,51% ao ano, conforme vencimento das operações (2021 – 10,83% ao ano). A taxa utilizada para trazer a valor presente é o CDI - Certificado de Depósito Interbancário disponibilizado no mercado.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Produtos agrícolas (i)	836.802.980	1.262.716.577	854.308.338	1.285.983.680
Serviços	42.661.436	41.949.998	43.055.300	42.229.180
Mercadorias para revenda	30.110.181	34.701.236	30.110.181	34.701.236
Imobilizado	8.657.233	6.769.823	8.657.233	6.769.823
Outros	4.895.132	3.390.773	4.895.132	3.390.773
Torrefação	2.102.641	1.746.780	2.102.641	1.746.780
	925.229.603	1.351.275.187	943.128.825	1.374.821.472
Circulante	(766.284.356)	(985.851.017)	(784.183.578)	(1.008.224.864)
Não circulante	158.945.247	365.424.170	158.945.247	366.596.608

- (i) As contas a pagar para os fornecedores de produtos agrícolas referem-se, substancialmente, às compras de café de cooperados na modalidade de CPR garantia de preço.

As CPRs garantia de preço, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
A vencer:				
Circulante				
2022		825.892.090		842.221.206
2023	637.484.859		648.965.548	
	637.484.859	825.892.090	648.965.548	842.221.206
Não circulante				
2023		271.862.372		273.034.810
2024	96.099.546	41.116.007	96.099.546	41.116.007
2025	27.820.344	14.197.688	27.820.344	14.197.688
2026	3.149.584	1.305.651	3.149.584	1.305.651
	127.069.474	328.481.718	127.069.474	329.654.156
	764.554.333	1.154.373.808	776.035.022	1.171.875.362

19 Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação

Os adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação são reconhecidos, inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Qualquer diferença entre os valores captados, líquidos dos custos da transação e o valor de liquidação, é reconhecida na demonstração de sobras ou perdas durante o período em que estejam em aberto.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Adiantamento de contratos de câmbio	Variação do dólar estadunidense mais juros de 2,62% a 6,35% ao ano (2021 - 1,39% a 2,85% ao ano)	155.053.160	2.119.204.088	229.491.197	2.197.373.628
Pré-pagamentos de exportação	Variação do dólar estadunidense mais juros de 2,55% a 4,08% ao ano (2021 - 2,14% a 5,12% ao ano)	526.161.390	611.051.446	526.161.390	611.051.446
	Variação do dólar estadunidense mais juros de 2,20% ao ano + Libor (i) (2021 - 2,20% a 2,81% ao ano + Libor)	146.696.558	261.586.394	146.696.558	261.586.394
Circulante		827.911.108 (462.672.108)	2.991.841.928 (2.501.089.235)	902.349.145 (537.110.145)	3.070.011.468 (2.572.539.976)
Não circulante (ii)		365.239.000	490.752.693	365.239.000	497.471.492

Os adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação não possuem garantia. Adicionalmente, para operações de longo prazo a Cooxupé deve cumprir determinados compromissos financeiros (*financial covenants*), conforme nota 4.3 (i), os quais vêm sendo regularmente atendidos.

- (i) A Cooxupé contratou instrumentos financeiros derivativos para pré-fixar a Libor dos contratos de pré-pagamentos de exportação indexados pela Libor. A fixação da Libor nos contratos da Cooxupé ocorrerá até 31 de maio 2023, portanto, não sofrerá impacto com sua descontinuidade em 30 de junho 2023.
- (ii) Os pré-pagamentos de exportação classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
2023		323.337.693		330.056.492
2024	295.669.667	167.415.000	295.669.667	167.415.000
2025	69.569.333		69.569.333	
Não circulante	365.239.000	490.752.693	365.239.000	497.471.492

19.1 Composição do valor justo por modalidade de adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adiantamento de contratos de câmbio	155.679.454	2.116.525.303	229.758.865	2.194.493.442
Pré-pagamentos de exportação	651.381.257	866.262.503	651.381.257	866.262.503
	807.060.711	2.982.787.806	881.140.122	3.060.755.945

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos utilizando as mesmas práticas aplicáveis para os adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19).

Os custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados como parte do custo do ativo, quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Cooperativa e que tais custos possam ser mensurados. Ativo qualificável é um ativo que demanda um período de tempo substancial para ficar pronto. Os demais custos de financiamentos são reconhecidos como “dispêndios/despesas financeiras” no período em que são incorridos.

Modalidade/Finalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora	
		2022	2021
FUNCAFÉ (i)	Juros de 3,25% a 10,5% ao ano (2021 - 3,25% a 6% ao ano)	479.891.605	1.021.273.340
Capital de giro	Juros de 2,35% a 4,1% ao ano + variação cambial (2021 - 2,35% a 2,37% ao ano + variação cambial)	432.524.499	180.027.089
	Juros de 5,20% a 9% ao ano (2021 - 2,95% a 9% ao ano)	126.108.767	259.499.124
	Juros de 1,10% ao ano + 100% do CDI	83.470.779	
Safra e insumos (ii)	Juros de 7,5% a 11,5% ao ano (2021 - 3,1% a 7,5% ao ano)	273.171.761	325.760.841
CPR Financeira (iv)	Juros de 5,89% ao ano + 100% do IPCA	92.608.879	86.760.463
	Juros de 1,90% ao ano + 100% do CDI	69.957.681	67.633.047
PRODECOOP, PCA e FINAME PSI (iii)	Juros de 3% a 9,5% ao ano (2022 e 2021)	103.924.379	103.841.643
Circulante		1.661.658.350 (1.065.471.575)	2.044.795.547 (1.497.522.994)
Não circulante (v)		596.186.775	547.272.553
		Consolidado	
Modalidade/Finalidade	Encargos financeiros incidentes	2022	2021
FUNCAFÉ (i)	Juros de 3,25% a 10,5% ao ano (2021 - 3,25% a 6% ao ano)	510.581.143	1.037.464.827
Capital de giro	Juros de 2,35% a 4,1% ao ano + variação cambial (2021 - 2,35% a 2,37% ao ano + variação cambial)	432.524.499	180.027.089
	Juros de 5,20% a 9% ao ano (2021 - 2,95% a 9% ao ano)	126.108.767	259.499.124
	Juros de 9,95% ao ano (i)		7.186.167
	Juros de 1,10% ao ano + 100% do CDI	83.470.779	
Safra e insumos (ii)	Juros de 7,5% a 11,5% ao ano (2021 - 3,1% a 7,5% ao ano)	273.171.761	325.760.841
CPR Financeira (iv)	Juros de 5,89% ao ano + 100% do IPCA	92.608.879	86.760.463
	Juros de 1,90% ao ano + 100% do CDI	69.957.681	67.633.047
PRODECOOP, PCA e FINAME PSI (iii)	Juros de 3% a 9,5% ao ano (2022 e 2021)	103.924.379	103.841.643
Circulante		1.692.347.888 (1.096.161.113)	2.068.173.201 (1.520.900.648)
Não circulante (v)		596.186.775	547.272.553

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os financiamentos na modalidade Funcafé Comercialização e FAC estão garantidos por penhor mercantil e determinados financiamentos de investimento estão garantidos por bens do ativo imobilizado. Adicionalmente a essas garantias, a Cooxupé deve cumprir determinadas cláusulas restritivas previstas em contratos (*covenants*) conforme nota 4.3 (i), as quais vêm sendo regularmente atendidas.

- (i) Correspondem a recursos originários do FUNCAFÉ - Fundo de Defesa da Economia Cafeeira, conforme condições estipuladas no MCR - Manual de Crédito Rural, capítulo 9, destinado ao financiamento de estocagem e comercialização de café (Funcafé Comercialização e FAC), capital de giro, torrefação e custeio de insumos.
- (ii) Correspondem a recursos do Crédito Rural que foram captados para pagamento de fornecedores de insumos agrícolas, repassados aos cooperados através das modalidades de prazo safra ou recursos livres.
- (iii) Referem-se a recursos obtidos através do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através das modalidades de financiamentos:
 - PRODECOOP- Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária, conforme Resolução nº 2.987 de 03 de julho de 2002, que tem por objetivo incrementar a competitividade do complexo agroindustrial das cooperativas brasileiras, por meio da modernização dos sistemas produtivos e de comercialização;
 - PCA - Programa para Construção e Ampliação de Armazéns, que tem o objetivo de apoiar investimentos necessários à ampliação da capacidade de armazenagem por meio da construção e ampliação de armazéns;
 - FINAME PSI - Programa de Sustentação do Investimento que tem por objetivo a aquisição de equipamentos.
- (iv) Foram emitidas CPRs Financeiras com vencimentos previstos para agosto de 2024 e agosto de 2026, para lastrearem o CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio, emitidos no mercado de capitais por meio de instituição securitizadora Virgo Companhia de securitização, seguindo a instrução CVM 476. Para a operação com custo de 5,89% ao ano + 100% do IPCA, a Cooxupé contratou operação de swap convertendo seu custo para 1,90% ao ano + 100% do CDI.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento e por modalidade:

	Controladora	
	2022	2021
2023		230.438.072
2024	421.174.338	183.630.655
2025	93.404.545	60.815.116
2026	43.873.691	42.888.874
2027	15.682.144	13.586.551
2028	8.782.294	6.686.640
2029	7.700.682	5.605.028
2030	3.145.771	2.496.617
2031	1.774.155	1.125.000
2032	649.155	
	<u>596.186.775</u>	<u>547.272.553</u>
Capital de Giro	385.642.598	309.224.572
CPR Financeira	124.225.046	151.484.695
FUNCAFÉ/ PRODECOOP/ PCA/ FINAME PSI/ SAFRA E INSUMOS	<u>86.319.131</u>	<u>86.563.286</u>
Não circulante	<u>596.186.775</u>	<u>547.272.553</u>

20.1 Composição do valor justo por modalidade de financiamentos

Modalidade/Finalidade	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
FUNCAFÉ	474.737.209	1.010.720.244	505.251.633	1.026.178.438
Capital de giro	620.675.138	425.809.166	620.675.138	432.705.366
Safra e insumos	271.044.480	315.018.571	271.044.480	315.018.571
CPR Financeira	157.645.661	153.733.501	157.645.661	153.733.501
PRODECOOP, PCA e FINAME PSI	<u>94.063.514</u>	<u>101.256.920</u>	<u>94.063.514</u>	<u>101.256.920</u>
	<u>1.618.166.002</u>	<u>2.006.538.402</u>	<u>1.648.680.426</u>	<u>2.028.892.796</u>

21 Salários, encargos sociais e tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Provisão de férias e seus encargos, e participação nas sobras	33.834.251	41.552.611	34.557.874	42.334.083
Salários e encargos sociais	12.203.729	10.985.835	12.436.122	11.171.712
Imposto de renda e contribuição social	3.203.592	10.310.361	3.333.576	13.986.735
INSS sobre a comercialização de produtos agrícolas	2.118.307	2.255.412	2.157.154	2.359.841
Outros	<u>567.095</u>	<u>927.745</u>	<u>581.775</u>	<u>938.020</u>
	<u>51.926.974</u>	<u>66.031.964</u>	<u>53.066.501</u>	<u>70.790.392</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2022
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Dívida com a União – PESA

	<u>Controladora</u>
	<u>2021</u>
Principal da dívida a valor presente	116.872.222
Aplicações financeiras vinculadas - CTN, a valor justo	(116.872.222)
Valor presente dos juros a pagar	952.384
	<u>952.384</u>

Os valores foram liquidados em 2022, mediante resgate de CTN - Certificados do Tesouro Nacional, que foram adquiridos, cedidos e transferidos em caráter irrevogável ao credor.

PESA - Programa Especial de Saneamento de Ativos, correspondiam a dívidas de financiamentos bancários que tiveram seus prazos de vencimento alongados, quando de sua repactuação junto à instituição financeira federal, no exercício de 1998, sob o amparo da Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil. Foram registradas pelo valor justo de liquidação, o qual foi determinado com base no fluxo futuro de desembolsos descontados a valor presente.

Consoante a essa repactuação, o principal foi atualizado pela variação do IGP-M. Os juros anuais de 4,935%, foram calculados sobre o principal atualizado pela variação do IGP - M, limitada a 9,5% ao ano.

Sobre o CTN - Certificado do Tesouro Nacional, também foram atualizados pela variação do IGP-M, que incidiram juros de 12% ao ano, os quais foram contratualmente capitalizados para que, no vencimento, o montante apurado fosse igual ao valor da dívida.

Com base na Medida Provisória nº 2.196, a União passou a ser credora desses financiamentos, permanecendo sem alterações as demais condições pactuadas no contrato firmado junto à instituição financeira.

Em garantia dessa dívida, foram oferecidos avais, hipotecas e bens do ativo imobilizado, bem como os certificados acima descritos, que teve vencimento igual ao da dívida.

23 Provisão para contingências

A Cooperativa é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e previdenciários e cíveis e está discutindo essas questões tanto na esfera judicial como na administrativa. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

A natureza das contingências pode ser resumida como segue:

- Tributárias - representadas, substancialmente, por tributo estadual incidente sobre operações realizadas pela Cooperativa e ação judicial do Funrural com seus respectivos depósitos.
- Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados, contribuição previdenciária sobre aviso prévio, FAP - Fator Acidentário de Prevenção e GILRAT - Grau de Incidência de incapacidade laborativa decorrente de riscos ambientais do trabalho.
- Cíveis – substancialmente, representadas por ações indenizatórias.
Essas provisões para contingências são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação conforme riscos específicos. O aumento da obrigação é reconhecido na demonstração de sobras ou perdas, como dispêndios/despesas operacionais.

23.1 Composição e movimentação das provisões para contingências

23.1.1 Composição das contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava as seguintes contingências e correspondentes depósitos judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Tributárias	305.884.007	284.428.837	307.086.906	285.548.886
Trabalhistas e Previdenciárias	26.661.055	23.509.366	26.848.022	23.699.279
Cíveis	2.199.637	1.785.717	2.199.637	1.785.717
(-) Depósitos judiciais	(319.462.516)	(295.043.533)	(320.665.415)	(296.163.582)
	<u>15.282.183</u>	<u>14.680.387</u>	<u>15.469.150</u>	<u>14.870.300</u>

23.1.2 Movimentação das contingências

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas e Previdenciária	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	Total
Em 1º de janeiro de 2021	1.103.111	15.459.124	238.275.550	(247.414.656)	7.423.129
Adições (i)	724.615	6.582.967	37.715.562	(38.825.107)	6.198.037
Baixas	(54.000)	(453.775)		49.879	(457.896)
Atualização	11.991	1.921.050	8.437.725	(8.853.649)	1.517.117
Em 31 de dezembro de 2021	1.785.717	23.509.366	284.428.837	(295.043.533)	14.680.387
Adições (i)	381.340	1.833.891	38.150.556	(39.822.185)	543.602
Baixas (Nota 32 (i) (b))	(152)	(1.850.209)	(43.714.525)	43.776.610	(1.788.276)
Atualização	32.732	3.168.007	27.019.139	(28.373.408)	1.846.470
Em 31 de dezembro de 2022	<u>2.199.637</u>	<u>26.661.055</u>	<u>305.884.007</u>	<u>(319.462.516)</u>	<u>15.282.183</u>
	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas e Previdenciária	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	Total
Em 1º de janeiro de 2021	1.103.111	15.474.124	239.368.796	(248.507.902)	7.438.129
Adições (i)	724.615	6.772.880	37.715.562	(38.825.107)	6.387.950
Baixas	(54.000)	(468.775)		49.879	(472.896)
Atualização	11.991	1.921.050	8.464.528	(8.880.452)	1.517.117
Em 31 de dezembro de 2021	1.785.717	23.699.279	285.548.886	(296.163.582)	14.870.300
Adições (i)	381.340	1.833.891	38.150.556	(39.822.185)	543.602
Baixas (Nota 32 (i) (b))	(152)	(1.860.420)	(43.714.525)	43.776.610	(1.798.487)
Atualização	32.732	3.175.272	27.101.989	(28.456.258)	1.853.735
Em 31 de dezembro de 2022	<u>2.199.637</u>	<u>26.848.022</u>	<u>307.086.906</u>	<u>(320.665.415)</u>	<u>15.469.150</u>

- (i) Tributárias – referem-se, substancialmente, à ação do Funrural. A Cooxupé ajuizou medida judicial e, em abril de 2015 obteve sentença favorável para depositar judicialmente a parcela do Funrural relativamente às exportações de café. Ao final da ação, em ocorrendo o êxito os valores serão devolvidos aos cooperados corrigidos monetariamente. Os valores do Funrural referentes às vendas no mercado interno estão sendo recolhidos efetivamente.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Trabalhistas e Previdenciárias – referem-se, substancialmente, ao adicional de alíquota da contribuição previdenciária em razão do GILRAT - Grau de Incidência de incapacidade laborativa decorrente de riscos ambientais do trabalho incidente sobre ruídos e agentes químicos, que mesmo comprovada a eficácia do EPI - Equipamento de proteção individual, declarado no âmbito do PPP - Perfil Profissiográfico Previdenciário, não descaracteriza a aposentadoria especial, conforme definido pelo Supremo Tribunal Federal.

23.2 Passivos contingentes, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2022, a Cooperativa tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como passivos contingentes, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de R\$ 17.291.081 (2021 - R\$ 8.825.227), para as quais não há provisão constituída conforme previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil ao CPC 25.

24 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do período compreendem o imposto corrente e diferido, os quais são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas e são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, até a data do balanço. A administração avalia periodicamente as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A Cooxupé, por alinhar um perfil de sociedade sem objetivo de lucro, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido sobre o resultado das operações realizadas com cooperados.

O resultado apurado pela Cooxupé com operações realizadas com não-cooperados, bem como o resultado apurado pelas sociedades controladas, são tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro (resultado de atos não cooperativos e resultado das Controladas) esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas, com base nas expectativas de resultados futuros preparada pela administração da Cooperativa que podem, portanto, sofrer alterações. As operações realizadas com não cooperados, foram na proporção de, aproximadamente, 16,95% no exercício de 2022 (2021 –11,54%). Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a estimativa de realização dos ativos de tributos diferidos é a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
2022		55.115.971		57.914.653
2023	21.915.673	6.336.452	23.699.106	6.336.452
2024	15.132.583	4.501.310	16.277.149	4.501.310
Acima de 2024	20.196.610	3.173.837	22.111.920	4.868.857
	<u>57.244.866</u>	<u>69.127.570</u>	<u>62.088.175</u>	<u>73.621.272</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, quando da apuração dos tributos correntes relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os saldos de ativo e passivo de tributos diferidos têm a seguinte composição:

	Controladora			Consolidado		
	Saldo Líquido em 1º de janeiro	Reconhecido no resultado	31 de dezembro de 2022	Saldo Líquido em 1º de janeiro	Reconhecido no resultado	31 de dezembro de 2022
Ativo						
Créditos tributários diferidos sobre:						
Operações com derivativos	48.314.964	(48.314.964)		50.720.579	(50.720.579)	
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social	9.768.682	34.084.532	43.853.214	9.768.682	36.662.201	46.430.883
Impairment de tributos	4.683.331	815.291	5.498.622	6.307.364	1.035.198	7.342.562
Provisão para contingências	2.116.001	208.128	2.324.129	2.220.424	174.149	2.394.573
Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses e CPR	2.037.613	288.842	2.326.455	2.254.863	274.612	2.529.475
Obrigação de benefício de aposentadoria	982.536	520.245	1.503.781	1.054.523	520.631	1.575.154
Outras diferenças tem porárias	659.939	515.222	1.175.161	731.333	520.691	1.252.024
Provisão honorários advocatícios	563.504		563.504	563.504		563.504
	<u>69.127.570</u>	<u>(11.882.704)</u>	<u>57.244.866</u>	<u>73.621.272</u>	<u>(11.533.097)</u>	<u>62.088.175</u>
Passivo						
Débitos tributários diferidos sobre:						
Operações com derivativos		12.943.362	12.943.362		15.070.391	15.070.391
Ajuste a valor presente de fornecedores	7.581.763	(3.010.197)	4.571.566	7.902.641	(3.126.816)	4.775.825
Ajuste de avaliação patrimonial	2.125.458	276.248	2.401.706	2.125.458	276.248	2.401.706
Outras diferenças tem porárias	45.569	76.077	121.646	45.569	76.077	121.646
	<u>9.752.790</u>	<u>10.285.490</u>	<u>20.038.280</u>	<u>10.073.668</u>	<u>12.295.900</u>	<u>22.369.568</u>
Tributos diferidos, líquidos	<u>59.374.780</u>	<u>(22.168.194)</u>	<u>37.206.586</u>	<u>63.547.604</u>	<u>(23.828.997)</u>	<u>39.718.607</u>
Tributos diferidos ativos	59.374.780		37.206.586	63.547.604		39.718.607
Tributos diferidos passivos		(22.168.194)			(23.828.997)	

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

24.1 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, para o resultado dos atos não cooperados, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	104.328.136	84.215.363	107.678.460	88.552.404
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 3,4%	(35.471.566)	(28.633.223)	(36.610.676)	(30.107.817)
Resultado de aplicação financeira transferido para sobras de cooperados, conforme ITG 2004	(10.129.170)	(2.109.554)	(10.129.170)	(2.109.554)
Outras diferenças permanentes	(622.102)	(2.014.590)	(664.321)	(2.061.615)
Participação nos lucros da controlada	2.186.995	2.839.422		
Incentivos fiscais	390.776	806.988	390.776	806.988
Outros		(41.610)		(41.610)
Ajuste de alíquota	6.000	18.000	24.000	42.000
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(43.639.067)	(29.134.567)	(46.989.391)	(33.471.608)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(21.747.122)	(40.338.814)	(23.436.643)	(47.162.570)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	(21.891.945)	11.204.247	(23.552.748)	13.690.962
	(43.639.067)	(29.134.567)	(46.989.391)	(33.471.608)

25 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Obrigações de benefício de aposentadoria (Nota 26.2)	34.437.931	35.464.599	34.647.851	35.673.383
Sobras a distribuir (Nota 28.4)	14.088.606	30.107.514	14.088.606	30.107.514
Programa de Restituição de Capital por Idade - PRCI	12.054.420	12.851.337	12.054.420	12.851.337
Capital e FEC a restituir	5.978.327	2.153.740	5.978.327	2.153.740
Adiantamento de clientes		1.242.942		1.242.942
	66.559.284	81.820.132	66.769.204	82.028.916
Circulante	(21.390.128)	(36.061.459)	(21.390.128)	(36.061.459)
Não circulante	45.169.156	45.758.673	45.379.076	45.967.457
Passivos financeiros	32.121.353	45.112.591	32.121.353	45.112.591
Passivos não financeiros	34.437.931	36.707.541	34.647.851	36.916.325
	66.559.284	81.820.132	66.769.204	82.028.916

26 Obrigações de benefício de aposentadoria (Consolidado)

26.1 Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL

A Cooperativa disponibiliza PGBL - Plano Gerador de Benefício Livre, com contribuição definida para Cooperativa e para os colaboradores participantes, na proporção de 100% para cada uma das partes. A contribuição pode ser contratual ou voluntária. A Cooperativa não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. As contribuições são reconhecidas como dispêndio/despesa de benefícios a empregados quando devidas.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício de 2022, a Cooperativa realizou contribuições relativas à sua participação neste plano no montante de R\$ 1.801.462 (2021- R\$ 1.640.158).

26.2 Benefício pós-emprego

A Cooperativa também possui plano de benefício definido que concede "prêmio por aposentadoria" equivalente a meio salário do empregado por ano trabalhado, pago na data de rescisão do contrato de trabalho, desde que o empregado (i) não se enquadre no plano de previdência privada, (ii) tenha no mínimo 15 anos de serviços prestados para a Cooperativa e (iii) que o desligamento ocorra por aposentadoria. Os empregados que participam do plano de previdência privada, também recebem da Cooperativa a diferença entre o valor depositado na sua conta previdenciária e o benefício do prêmio de aposentadoria, caso esse represente maior benefício ao empregado.

Em 31 de dezembro de 2022, a posição do passivo atuarial (valor presente da obrigação atuarial), apurado com base em laudo elaborado por empresa especializada é de R\$ 28.388.425 (2021- R\$ 28.523.589).

26.3 Outras obrigações pós-emprego

A Cooperativa oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria por dois anos a seus empregados. O direito a esse benefício é, geralmente, condicionado à permanência do empregado na Cooperativa até a idade de aposentadoria e o cumprimento de um tempo mínimo de 15 anos de vínculo empregatício.

No exercício de 2022, a Cooperativa realizou contribuições relativas a esse benefício no valor de R\$ 411.624 (2021 – R\$ 304.786)

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Partes relacionadas

27.1 Controladora

		2022	2021
	SMC Comercial e Exportadora de Café S.A. Administradores	Total	Total
Principais saldos			
Ativo circulante			
Duplicatas a receber	15.540	842.904	962.018
Financiamentos e repasses		23.088.132	12.129.017
Cédula de Produto Rural - CPR		55.113.511	38.188.775
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito		29.175.424	49.435.821
Ativo não circulante			
Financiamentos e repasses		756.717	4.069.703
Cédula de Produto Rural - CPR		2.008.188	6.749.138
Passivo circulante			
Fornecedores de produtos		49.787.188	27.915.650
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito		29.175.424	49.435.821
Passivo não circulante			
Fornecedores de produtos		1.018.249	5.002.409
Principais operações			
Compras de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	4.102.373	88.154.193	81.489.343
Compra de Cédula de Produto Rural - CPR		53.876.107	46.106.731
Financiamentos e repasses de recursos		31.740.353	28.591.749
Venda de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	14.500.216	14.500.216	9.734.109
Venda de insumos agropecuários		10.617.068	8.637.935
Venda de Cédula de Produto Rural - CPR			8.278.926
Remuneração dos administradores		8.473.069	7.629.841
Juros sobre financiamento e repasses concedidos		2.526.471	1.823.456
Adiantamento por conta de venda		2.266.377	1.791.500
Venda de serviços	1.730.876	1.730.876	1.244.963
Distribuição de sobras em espécie		2.085.316	1.522.001
Venda de consultoria e serviços profissionais	893.568	893.568	595.000
Integralização de sobras		695.105	507.334
Juros sobre empréstimo concedido a Controlada (mútuo)			20.559

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

27.2 Consolidado – Administradores

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Principais saldos		
Ativo circulante		
Duplicatas a receber	842.904	850.761
Financiamentos e repasses	23.088.132	12.129.017
Cédula de Produto Rural - CPR	55.113.511	36.517.101
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	29.175.424	49.435.821
Ativo não circulante		
Financiamentos e repasses	756.717	4.069.703
Cédula de Produto Rural - CPR	2.008.188	6.749.138
Passivo circulante		
Fornecedores de produtos	50.452.554	29.443.747
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	29.175.424	49.435.821
Passivo não circulante		
Fornecedores de produtos	1.018.249	5.002.409
Principais operações		
Compras de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	92.916.215	84.162.675
Compra de Cédula de Produto Rural - CPR	54.016.962	49.071.517
Financiamentos e repasses de recursos	31.740.353	28.591.749
Venda de insumos agropecuários	10.617.068	8.637.935
Remuneração dos administradores	8.473.069	7.629.841
Ingressos financeiros	2.526.471	1.823.456
Adiantamento por conta de venda	2.710.497	1.504.000
Distribuição de sobras em espécie	2.085.316	1.522.001
Integralização de sobras	695.105	507.334

27.3 Outras informações

- (i) A Cooxupé é uma sociedade de pessoas, onde todos os cooperados são possibilitados de efetuar transações comerciais com a entidade.
- (ii) As transações comerciais e financeiras realizadas pela Cooperativa com as partes relacionadas foram realizadas nas mesmas condições praticadas com os demais cooperados.
- (iii) Por administradores, entendem-se os diretores, os membros do conselho fiscal, os membros do conselho de administração, superintendentes e seus cônjuges, bem como seus familiares de primeiro e segundo grau.
- (iv) A administração das sociedades controladas SMC Comercial e Exportadora de Café S.A. e Cooxupé corretora de Seguros Ltda. é exercida pelos Diretores executivos e Conselho de Administração da Cooxupé.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2022**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Patrimônio líquido

28.1 Capital social

As quotas de capital (Cooxupé) são classificadas no patrimônio líquido. O capital social é representado por quotas no valor nominal de R\$ 1,00.

28.2 Destinações estatutárias e legais

Conforme demonstrado na Nota 28.4, de acordo com o estatuto social da Cooxupé e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício, ajustada pela realização da RATES e da reserva de reavaliação, terá a seguinte destinação:

- Os resultados das operações (lucro líquido) com não-cooperados serão destinados à RATES - Reserva de assistência técnica, educacional e social.
- 30% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.
- 15% para a RATES - Reserva de assistência técnica, educacional e social -, destinada à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos colaboradores da Cooxupé.
- 15% para a Reserva de desenvolvimento, destinado a investimentos em infraestrutura, novas tecnologias e investimento em capital de giro.
- 10% para aumento da Conta Capital, levada diretamente à conta capital social do titular cooperado, obedecida à proporção que cada associado concorreu para o faturamento total da Cooperativa.
- 10% sobre as sobras a ser distribuída aos cooperados, em numerários, na proporção das operações específicas que cada cooperado realizou com a Cooperativa.
- A perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente, mediante rateio entre os cooperados.
- A Assembleia Geral poderá criar outras reservas, inclusive rotativas, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de novembro de 2008, os cooperados aprovaram a criação da reserva de desenvolvimento e em posteriores Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 03 de setembro de 2010 e 25 de novembro de 2022, deliberaram sobre sua composição. Sendo composta pela recuperação de créditos vencidos reconhecidos definitivamente como perdas em exercícios anteriores e, pela recuperação e/ou ressarcimento de tributos e reversão de provisão que fez face a eventuais contingências tributárias, recolhidos ou constituídos em exercícios anteriores, salvo disposição de lei ou deliberação do Conselho de Administração em contrário.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro de 1998, os cooperados aprovaram a criação da Reserva especial de capitalização, a ser constituída durante o período de vigência do RECOOP, pela absorção da sobra líquida apurada em cada exercício social. Em 5 de novembro de 2007, em Assembleia Geral Extraordinária, os cooperados decidiram pela não obrigatoriedade dessa destinação, a partir do exercício de 2008. Em 25 de novembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou a liquidação mediante a restituição do saldo aos cooperados.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

28.3 Ajuste de avaliação patrimonial

O Ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao saldo da reserva de reavaliação, transferida para ajuste de avaliação patrimonial quando a Cooperativa decidiu manter os valores da reavaliação, constituída conforme descrito na Nota 15 e é realizada com base na depreciação ou alienação dos bens reavaliados, adicionada as sobras/lucro líquido antes das destinações.

28.4 Demonstrativo das destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais podem ser assim demonstradas:

	2022	2021
Sobras/ lucro líquido do exercício - Cooxupé	226.710.197	310.453.428
Lucro líquido do exercício - SMC	6.432.339	8.351.242
	<u>233.142.536</u>	<u>318.804.670</u>
Realização da RATES	42.890.347	36.000.393
Realização da reserva de reavaliação	1.303.115	1.305.478
	<u>277.335.998</u>	<u>356.110.541</u>
Sobras/ lucro líquido do exercício antes das destinações	277.335.998	356.110.541
Destinações diretas		
Lucro líquido com não-cooperados ajustado pela realização da reserva de reavaliação, apropriado diretamente a RATES	(54.477.259)	(46.886.439)
Reserva de desenvolvimento (Recuperação créditos tributários) (Nota 32 (i))	(79.735.721)	(1.934.946)
Reserva de desenvolvimento (Recuperação contas a receber)	(2.236.960)	(6.214.011)
	<u>140.886.058</u>	<u>301.075.145</u>
Sobras, base para cálculo das destinações	140.886.058	301.075.145
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 30%	(42.265.817)	(90.322.544)
RATES - 15%	(21.132.908)	(45.161.272)
Reserva de desenvolvimento - 15%	(21.132.908)	(45.161.272)
Capital social - 10%	(14.088.606)	(30.107.514)
Distribuição em espécie - 10%	(14.088.606)	(30.107.514)
	<u>28.177.213</u>	<u>60.215.029</u>
Sobras totais à disposição da Assembleia Geral	<u>28.177.213</u>	<u>60.215.029</u>

Conforme determinado na ITG 2004, as destinações dos resultados auferidos pela Cooperativa em aplicações financeiras e em participações societárias, em sociedades cooperativas e não cooperativas, deverão ser deliberadas em Assembleia Geral, quando não tratados no estatuto social. A Cooperativa entende que o artigo 65 do seu estatuto social endereça as destinações dos resultados apurados no exercício e inclui o resultado das referidas operações na base de cálculo das destinações legais e estatutárias (Nota 28.2).

As destinações estatutárias e legais, incluindo os juros sobre o capital integralizado (quando aplicável) são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooxupé ao final do exercício, com base em seu estatuto social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são provisionadas na data em que são aprovadas pelos cooperados, em Assembleia Geral.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 2022, os cooperados aprovaram a destinação das sobras do exercício de 2021, à disposição da Assembleia Geral, no montante de R\$ 60.215.029, para serem distribuídas em espécie aos cooperados.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2021, os cooperados aprovaram a destinação das sobras do exercício de 2020, à disposição da Assembleia Geral, no montante de R\$ 53.531.517, para serem distribuídas em espécie aos cooperados.

28.5 PRCI - Programa de Restituição de Capital por idade

Em 2019, a Cooxupé implementou o PRCI - Programa de Restituição de Capital por idade, que tem por objetivo a restituição do capital aos cooperados com mais de 75 anos de idade, desde que mantido o valor de capital mínimo exigido pela Cooxupé.

Desde o início do programa, já foi restituído aos cooperados da Cooxupé o montante de R\$ 35.900.000.

A restituição do capital social somente será realizada mediante solicitação formal do respectivo cooperado.

29 Ingresso líquido de ato-cooperativo e receita líquida de ato não-cooperativo

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/receita é apresentado líquido dos impostos, das devoluções e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Cooxupé e sua controlada, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor é mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa, conforme descrição a seguir:

29.1 Venda de café e milho

A Cooperativa recebe, armazena, padroniza e comercializa café e milho. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Cooperativa efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cooperado/cliente; (iii) o cooperado/cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Cooperativa tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Essas vendas são realizadas com prazo de recebimento em média de 30 dias e são descontadas ao valor presente, considerando uma taxa média de desconto de 11,67% ao ano (2021 – 8,20% ao ano), quando já incluem encargos financeiros.

29.2 Revenda de insumos agropecuários

A Cooxupé opera com a matriz, núcleos, unidades avançadas e postos de atendimentos para a comercialização de insumos agropecuários e produtos diversos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a Cooxupé entrega um produto para o cooperado. As vendas de insumos agropecuários são, geralmente, realizadas com prazo superior a 90 dias e têm o caráter de financiamento de safra. Essas vendas, quando aplicável, são descontadas a valor presente, considerando uma taxa média de desconto de 8,52% ao ano (2021 – 4,92% ao ano), quando já incluem encargos financeiros, e são apresentadas líquidas dos descontos.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

29.3 Venda de serviços

A Cooperativa vende serviços, substancialmente, de armazenagem de café e milho. Esses serviços são prestados com base no tempo incorrido, e a receita é reconhecida pelas tarifas contratadas.

A reconciliação das vendas brutas para as vendas líquidas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Vendas brutas de produtos ME	6.690.352.511	4.070.626.360	6.899.080.879	4.213.320.225
Vendas brutas de produtos MI	3.298.667.422	2.516.744.264	3.301.614.443	2.521.011.944
Vendas brutas de serviços	45.581.953	36.797.779	44.247.393	35.713.323
Impostos sobre vendas e serviços	(31.666.496)	(20.203.639)	(31.721.655)	(20.231.724)
Descontos	(35.993.709)	(14.574.856)	(36.180.351)	(14.693.813)
Devoluções	(71.692.747)	(27.688.340)	(71.915.667)	(27.688.340)
	<u>9.895.248.934</u>	<u>6.561.701.568</u>	<u>10.105.125.042</u>	<u>6.707.431.615</u>

30 Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial

A classificação do "Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial" como Resultado Operacional está relacionada à natureza dos ativos e passivos expostos aos riscos de taxa de câmbio e de alteração dos preços das commodities, os quais são substancialmente adquiridos ou contratados no contexto de proteger as operações de compra e venda de commodities agrícolas, notadamente o café.

Em 2022 e 2021, a composição dessa rubrica é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Operações com NDF	859.743.313	(1.050.198.860)	870.170.493	(1.056.083.117)
Variação cambial	178.964.400	(168.720.692)	180.081.129	(173.592.203)
Operações em bolsas de mercadorias e futuros (B3 e ICE)	79.420.742	(167.489.256)	91.060.490	(181.807.801)
Resultado da valorização dos estoques de commodities, ajustado pelo ajuste dos estoques a valor líquido recuperável	<u>(1.437.262.723)</u>	<u>890.763.150</u>	<u>(1.461.151.919)</u>	<u>906.984.854</u>
	<u>(319.134.268)</u>	<u>(495.645.658)</u>	<u>(319.839.807)</u>	<u>(504.498.267)</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<i>Commodities</i>	7.150.120.458	3.793.572.162	7.341.659.447	3.910.147.681
Insu mos e demais produtos para revenda	1.806.459.481	1.451.575.025	1.806.459.481	1.451.575.025
Pessoal	229.385.742	215.027.577	233.677.618	218.753.968
Provisão para <i>Impairment</i> de duplicatas, financiamentos e repasses, CPR e de tributos	76.841.656	108.803.098	76.943.272	109.749.524
Comissões	50.955.619	38.475.443	51.480.493	38.904.722
Fretes e carregamento	48.141.826	35.901.283	48.555.284	36.120.223
Depreciação e amortização	36.083.591	33.447.859	36.212.214	33.573.546
Outras despesas	25.934.931	20.431.919	26.835.213	21.465.112
Ações comerciais	23.156.159	13.638.424	23.156.159	13.638.424
Manutenção	14.083.073	12.800.194	14.304.286	12.918.024
Água, energia elétrica e telefone	13.932.035	13.851.030	14.455.618	14.354.180
Viagens e estadias	10.781.396	6.975.445	10.882.692	7.058.348
Informática	9.057.466	6.945.989	9.070.176	6.947.432
Propaganda e publicidade	7.300.134	5.864.460	7.300.134	5.864.460
Consultoria e serviços profissionais	6.839.875	6.888.183	7.000.253	7.086.355
Despesas bancárias	5.591.775	3.757.363	5.670.829	3.848.094
Impostos e taxas	2.007.917	1.580.892	2.032.883	1.607.110
Seguros	1.920.386	1.829.360	1.942.773	1.852.366
Aluguéis	969.621	967.203	1.226.692	1.006.529
	<u>9.519.563.141</u>	<u>5.772.332.909</u>	<u>9.718.865.517</u>	<u>5.896.471.123</u>
Dispêndios com custo dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	9.073.539.555	5.354.386.449	9.268.149.380	5.473.213.190
Com vendas	376.532.108	351.430.923	380.413.884	355.294.218
Administrativas e gerais	69.491.478	66.515.537	70.302.253	67.963.715
	<u>9.519.563.141</u>	<u>5.772.332.909</u>	<u>9.718.865.517</u>	<u>5.896.471.123</u>

32 Outros ingressos/receitas, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Outros ingressos/receitas				
Créditos tributários (i)	79.835.769	21.473.074	79.947.862	22.447.170
Bonificações	16.060.768	9.912.779	16.060.768	9.912.779
Resultado na alienação de bens	8.087.939	1.828.217	8.087.939	1.829.561
Recuperação de perdas do contas a receber	3.694.188	14.942.320	3.694.188	14.942.320
Outros	1.494.105	1.188.550	950.670	802.674
	<u>109.172.769</u>	<u>49.344.940</u>	<u>108.741.427</u>	<u>49.934.504</u>
Outros dispêndios/despesas				
Provisão para contingências previdenciárias	(516.558)	(5.678.539)	(533.834)	(5.853.451)
Doações enfrentamento COVID-19		(2.568.234)		(2.568.234)
Doações para tratamentos em hospitais	(20.000)	(1.995.028)	(20.000)	(1.995.028)
	<u>(536.558)</u>	<u>(10.241.801)</u>	<u>(553.834)</u>	<u>(10.416.713)</u>
	<u>108.636.211</u>	<u>39.103.139</u>	<u>108.187.593</u>	<u>39.517.791</u>

(i) Em 2022, os valores de Créditos tributários referem-se, substancialmente, a:

- (a) Reconhecimento do crédito de IOF - Imposto sobre Operação Financeira, no montante líquido de R\$ 35.218.037, decorrente de ação judicial transitada em julgado, no qual a Cooxupé discutia o direito de não sofrer a cobrança do referido imposto sobre as suas operações de crédito, câmbio, seguro de títulos e valores mobiliários, em razão do ato cooperativo, sendo reconhecido o direito de repetição de indébito, no período compreendido desde janeiro de 1997 até junho de 2022, bem como, o direito à compensação com quaisquer outros tributos administrados pela RFB – Receita Federal do Brasil; e

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Reversão da provisão para contingências, no valor líquido de R\$ 43.260.791, decorrente de êxito em ação judicial, anulatória de Débito Fiscal, interposta em razão dos Autos de Infração, lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, que alegava que a Cooxupé teria se creditado indevidamente de ICMS, em razão de operações realizadas com aves vivas entre o estabelecimento Matriz e sua filial localizada no Estado de São Paulo, no período compreendido entre outubro de 2007 e abril de 2010, com destino a abatedouros localizados no estado de São Paulo. A ação foi julgada procedente, com trânsito em julgado favorável à Cooxupé em fevereiro de 2022.

Os referidos créditos foram reconhecidos contabilmente conforme determinam as práticas contábeis aplicáveis, classificados como atos cooperativos conforme critério adotado na preparação da demonstração de sobras e perdas, e estão sendo destinados da seguinte forma:

Destinado integralmente para a reserva de desenvolvimento, em atendimento aos requisitos de sua constituição, conforme determinado em Assembleia Geral Extraordinária (Nota 28.2).

Em 2021, referem-se, substancialmente, a crédito de PIS e de COFINS sobre custos industriais vinculados à receita de exportação e de mercado interno, apurados nos termos do artigo 3º das Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, referente aos anos de 2019 a 2021, que foram homologados, ressarcidos e utilizados em compensações com demais tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

33 Ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras, líquidos

O ingresso financeiro/receita financeira é reconhecido conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As contas a receber com caráter de financiamento são descontadas ao valor presente quando do seu reconhecimento inicial, e os juros são incorporados às contas a receber, à medida que o tempo passa, em contrapartida de “ingressos financeiros/receitas financeiras”. Essa receita financeira é calculada, substancialmente, pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor presente, ou seja, a taxa original das contas a receber.

O dispêndio financeiro/despesa financeira é reconhecido pelo regime de competência.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ajuste a valor presente	103.378.516	34.995.811	105.941.574	36.075.398
Juros sobre financiamentos e repasses	98.607.020	64.438.016	98.607.020	64.417.458
Rendimentos sobre títulos e valores mobiliários	76.355.994	20.694.642	77.742.629	21.027.792
Rendimentos sobre Certificado do Tesouro Nacional - CTN	9.125.683	28.190.913	9.125.683	28.190.913
Descontos obtidos	6.325.889	7.622.026	6.325.889	7.622.026
Outros	222.077	159.560	267.315	196.954
Total dos ingressos financeiros/receitas financeiras	294.015.179	156.100.968	298.010.110	157.530.541
Juros sobre financiamentos	(136.318.877)	(94.441.899)	(137.359.963)	(94.988.717)
Juros sobre adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	(44.364.486)	(42.935.102)	(46.590.404)	(44.108.373)
Juros sobre Certificado do Tesouro Nacional - CTN	(5.963.774)	(10.106.820)	(5.963.774)	(10.106.820)
Imposto sobre operações financeiras	(1.408.500)	(1.415.240)	(1.717.916)	(1.516.130)
Juros sobre arrendamento	(211.299)	(180.440)	(249.671)	(190.095)
Juros sobre contingências	(466.899)	(155.387)	(468.000)	(155.387)
Outros	(119.816)	(104.225)	(135.766)	(168.757)
Total dos dispêndios/despesas financeiras	(188.853.651)	(149.339.113)	(192.485.494)	(151.234.279)
Resultado financeiro	105.161.528	6.761.855	105.524.616	6.296.262

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

34

Demonstração da sobra/lucro líquido do exercício, por atividade

	2022		2021			
	Sobra líquida do exercício (cooperados)	Lucro líquido do exercício (não cooperados)	Sobra/lucro líquido do exercício	Lucro líquido com não-cooperados ajustado pela realização da reavaliação, apropriações diretamente ao RATES	Sobras, base para cálculo das destinações	Sobras, base para cálculo das destinações
Café	78.839.695	55.266.619	134.106.314	148.440.673	68.567.064	178.293.866
Insumos	92.685.111	5.063.316	97.748.427	127.594.292	71.380.427	122.715.731
Cereais	928.661	359.134	1.287.795	1.301.083	938.567	65.548
	172.453.467	60.689.069	233.142.536	277.335.998	140.886.058	301.075.145
			42.890.347	(54.477.259)		
			1.303.115	(48.997.740)		
			965.973	(30.875.869)		
			337.096	(51.093.488)		
			46	(3.324)		
			13.192			
			29.508.769			
			13.368.386			
			Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social			
			Realização da Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social			
			Realização da Reserva de reavaliação			
			Realização da Reserva de reavaliação			
			Sobra/lucro líquido do exercício			
			Sobra/lucro líquido do exercício, antes das destinações (Nota 28.4)			
			Reserva de desenvolvimento			
			Sobras, base para cálculo das destinações			
			Sobras, base para cálculo das destinações			

60 de 66

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

35.1 Reconciliação da dívida líquida

35.1.1 Controladora

	Obrigações com arrendamento	Adiantamento de contrato de câmbio e pré-pagamentos de exportação	Financiamentos e Dívida com a União - Pesa	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Swap de taxa de juros e de moeda	Dívida Líquida
Dívida líquida em 1º janeiro de 2021	1.692.729	1.461.343,875	1.465.955,934	2.928.992,538	(760.401,227)	1.881,007	2.170.472,318
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações		2.999,932,690	2.179,880,993	5.179,813,683			5.179,813,683
Amortizações	(1.014,193)	(1.643,937,128)	(1.639,796,879)	(3.285,648,200)		(1.346,372)	(3.286,994,572)
Juros pagos		(44,527,263)	(59,358,717)	(103,885,980)			(103,885,980)
Outras					(493,460,224)	154,432	(493,305,792)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Inclusões/remensurações	3.092,934		95,015,139	3.002,934			3.002,934
Juros	180,440	44,454,665	4,051,461	139,650,244		(2,092,803)	137,557,441
Variação cambial		174,575,089		178,626,550			178,626,550
Dívida líquida em 31 dezembro de 2021	2.961,910	2.991,841,928	2.045,747,931	5.040,551,769	(1,253,861,451)	(1,403,736)	3.785,286,582
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações		1,038,271,225	1,782,904,550	2,821,175,775			2,821,175,775
Amortizações	(2,592,095)	(2,967,538,233)	(2,182,792,147)	(5,152,992,475)		(3,038,234)	(5,155,960,709)
Juros pagos		(57,362,538)	(111,339,306)	(168,701,844)			(168,701,844)
Outras					137,764,658	1,006,781	138,771,439
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Inclusões/remensurações	4,335,838		133,348,910	4,335,838			4,335,838
Juros	211,299	50,479,467	6,211,588	184,039,676		(3,145,014)	180,894,662
Variação cambial		(227,780,741)		(233,992,320)			(233,992,320)
Dívida líquida em 31 dezembro de 2022	4,916,952	827,911,108	1,661,658,350	2,494,486,410	(1,116,096,793)	(6,580,203)	1,378,389,617

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

35.1.2 Consolidado

	Obrigações com arrendamento	Adiantamento de contrato de câmbio e pré-pagamentos de exportação	Financiamentos e Dívida com a União - Pesa	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Swap de taxa de juros e de moeda	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º janeiro de 2021	1.718.596	1.502.564.429	1.476.060.491	2.980.343.516	(777.202.582)	1.881.007	2.205.021.941
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações		3.093.342.085	2.202.880.993	5.296.223.078			5.296.223.078
Amortizações	(1.955.847)	(1.705.439.811)	(1.649.796.878)	(3.357.192.536)		(1.346.372)	(3.358.538.908)
Juros pagos		(45.541.326)	(59.644.167)	(105.185.493)			(105.185.493)
Outras					(511.058.698)	154.432	(510.904.266)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Inclusões/remensurações	3.012.090			3.012.090			3.012.090
Juros	190.095	45.627.936	95.573.685	141.391.716		(2.104.531)	139.287.185
Varição cambial		179.458.155	4.051.461	183.509.616		357.977	183.867.593
Dívida líquida em 31 dezembro de 2021	2.954.934	3.070.011.468	2.069.125.585	5.142.101.987	(1.288.261.280)	(1.057.487)	3.852.783.220
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações		1.113.375.537	1.812.904.550	2.926.280.087			2.926.280.087
Amortizações	(2.831.972)	(3.045.585.202)	(2.205.792.145)	(5.252.209.319)		(2.314.998)	(5.254.524.317)
Juros pagos		(58.755.063)	(112.606.501)	(171.361.564)			(171.361.564)
Outras					119.443.495	1.006.781	120.450.276
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Inclusões/remensurações	4.534.319			4.534.319			4.534.319
Juros	249.671	52.705.385	134.927.987	187.883.043		(3.683.005)	184.200.038
Varição cambial		(231.402.980)	(6.211.588)	(237.614.568)		(531.494)	(238.146.062)
Dívida líquida em 31 dezembro de 2022	4.916.952	902.349.145	1.692.347.888	2.599.613.985	(1.168.817.785)	(6.580.293)	1.424.215.997

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

35.2 Alienação de ativo imobilizado

	Controladora	
	2022	2021
Valor contábil líquido (Nota 15.1)	1.149.415	161.585
Lucro da alienação de imobilizado	7.809.345	704.815
Valores da alienação de imobilizado	8.958.760	866.400
Caixa gerado da venda de bens do ativo imobilizado de exercícios anteriores	1.591.314	1.113.878
Caixa gerado da venda de bens do ativo imobilizado do exercício atual	9.011.510	866.400
	10.602.824	1.980.278

36 Cobertura de seguros

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade (informação não auditada).

A política de contratação de seguros dos estoques da Cooperativa leva em consideração a estrutura física dos locais de risco, histórico de sinistros, risco isolado de cada unidade e medidas de proteção. A Cooperativa, através de análise desenvolvida pelo comitê de seguros e especialistas em análise de risco, optou por contratar a totalidade do seguro na modalidade multirrisco, para cobrir ativos próprios e estoques de cooperados depositados na Cooperativa.

O limite máximo de indenização - LMI é de R\$ 300.000.000. O risco isolado de cada unidade da Cooperativa não excede o LMI e corresponde ao valor total segurado.

37 Eventos subsequentes

Em 08 de fevereiro de 2023, o STF – Supremo Tribunal Federal instituiu nova interpretação que poderá afastar a coisa julgada em matéria tributária sobre tributos recolhidos de forma continuada, quando a Suprema Corte se pronunciar em sentido contrário ao decidido anteriormente, isto em sede de controle concentrado de constitucionalidade ou em repercussão geral.

A administração da Cooperativa revisitou suas ações tributárias transitadas em julgado, bem como os temas tributários que estão tramitando no Supremo Tribunal Federal e concluiu que as decisões em matéria tributária transitadas em julgado em favor da Cooperativa foram todas baseadas em legislação infraconstitucional, e não possuem nenhum caso em discussão na Suprema Corte, portanto, não há impactos que possam modificar as demonstrações financeiras da Cooperativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

38 Políticas contábeis significativas

As políticas contábeis que impactam aspectos gerais das demonstrações financeiras da Cooperativa estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

38.1 Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e das controladas são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual estão inseridas ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento.

Os ganhos e as perdas cambiais, resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio da data do fechamento, são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas.

38.2 Ativos financeiros

38.2.1 Classificação e mensuração

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias:

- Mensurados ao valor justo, cujos ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas, como ingressos financeiros/receitas financeiras, quando relacionados aos financiamentos e repasses, como resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial, quando relacionados às operações de instrumentos financeiros derivativos, no período em que ocorrem.
- Mensurados ao custo amortizado, os quais são mantidos pela Cooperativa quando os fluxos de caixa contratuais representam apenas pagamento de principal e juros. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em ingressos financeiros/receitas financeiras usando método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente na demonstração de sobras ou perdas e apresentados em ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras. As perdas por *impairment* também são apresentadas nos dispêndios/despesas com vendas na demonstração de sobras ou perdas.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Cooperativa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Cooperativa mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas na demonstração de sobras ou perdas.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, o modelo de negócio da Cooperativa é manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixas contratuais.

38.2.2 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

38.2.3 Provisão para *Impairment* de ativos financeiros

A Cooperativa avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de provisão para *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber, a Cooperativa aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 – Instrumentos financeiros e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

38.3 Novas normas e interpretações alteradas

A Cooperativa após avaliação do conteúdo das novas normas e interpretações alteradas com vigência a partir de 1º de janeiro de 2022, concluiu não ter impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

38.4 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

Em 04 de julho de 2022, o CPC - Comitê de Pronunciamento Contábeis emitiu o vigésimo documento de revisão de normas contábeis. As entidades devem aplicar essas alterações nos exercícios anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2023, ou seja, não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas não é permitida no Brasil pelo CPC.

- Alteração do conceito de “estimativas contábeis” do item 5, dos itens 32, 34, 38 e 48 e do título do item 32 e inclusão dos itens 32A, 32B, 34A e 54I no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, para esclarecer como devem ser distinguidas as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, aplicadas nas transações ou eventos prospectivamente, retrospectivamente e ao período atual.
- Inclusão da definição de “políticas contábeis” no item 7, alterando a letra e do item 10, o inciso ii da letra c do item 114 e dos itens 117 e 122, incluindo os itens de 117A e 117E e 139V e excluindo os itens 118, 119 e 121 no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, para que na divulgação das políticas contábeis seja as “materiais” ao invés de políticas contábeis “significativas”, trazendo a definição e explicação de como identificá-las.
- Alteração dos incisos (i) e (ii) da letra b do item 15, as letras b e c do item 22 e as letras a e b do item 24 e inclusão do inciso (iii) da letra b do item 15, do item 22A, da letra c do item 24, dos itens 98J, 98K e 98L e do exemplo 8 do Apêndice B no CPC 32 – Tributos sobre o lucro, para requer o

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

reconhecimento do imposto diferido sobre as transações que no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento).

Não há outras normas CPCs ou interpretações ICPCs que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

* * *



cooxupé

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo

Presidente

Oswaldo Bachião Filho

Vice-presidente

Carlos Alberto Paulino da Costa

Dimas Silva Jacob

José Geraldo da Silveira

Lúcia de Fátima Freire Cardoso

Leocarlos Marques Mundim

Luiz Antônio Almeida Basilli

Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Edimar Silva Ramos

João Paulo Rodrigues

José Diniz Gomes

Suplentes

Anderson Crespo Coutinho

Fernando Rosa Alves

João Roberto Begnossi

Contadora

Ilza Cristina Marques Martins

CRC MG 090670/0-1



cooxupé



UNIÃO, RESPEITO, QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé LTDA

Rua Manoel Joaquim M. Gomes, 400, Vila Santa Bárbara

www.cooxupe.com.br

